

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL MEC - INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TRIÂNGULO MINEIRO

RESOLUÇÃO "AD REFERENDUM" Nº 19/2016, DE 15 DE MARÇO DE 2016

Dispõe sobre a revisão/atualização do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Administração integrado ao ensino médio do Instituto Federal do Triângulo Mineiro – Campus Uberaba – 2016/1

O PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TRIÂNGULO MINEIRO, no uso das atribuições que lhe confere a Lei nº 11.892 de 29/12/2008, publicada no DOU de 30/12/2008, o Estatuto aprovado pela Resolução nº 01/2009, do dia 17/08/2009, publicada no DOU de 21/08/2009 e Decreto Presidencial de 15/12/2011, publicado no DOU de 16/12/2011, Seção 2, página 2 RESOLVE:

Art. 1º - Aprovar "ad referendum" a revisão/atualização do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Administração integrado ao ensino médio do Instituto Federal do Triângulo Mineiro — Campus Uberaba — 2016/1, conforme anexo.

Art. 2º - Esta Resolução entra em vigor nesta data.

Uberaba, 15 de março de 2016.

Roberto Gil Rodrigues Almeida

Presidente do Conselho Superior do IFTM



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TRIÂNGULO MINEIRO – Campus Uberaba

Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TRIÂNGULO MINEIRO – Campus Uberaba

PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Dilma Vana Rousseff

MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Aloísio Mercadante

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Marcelo Machado Feres

REITOR

Roberto Gil Rodrigues de Almeida

PRÓ-REITOR DE ENSINO

Luiz Alberto Rezende

DIRETOR GERAL - CAMPUS UBERABA

Rodrigo Afonso Leitão

DIRETOR DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

Danielle Freire Paoloni

COORDENADOR GERAL DE ENSINO

Mauro Beirigo da Silva

COORDENADOR DO CURSO

Elton Antônio Alves Pereira

NOSSA MISSÃO

Ofertar a Educação Profissional e Tecnológica por meio do Ensino, Pesquisa e Extensão promovendo o desenvolvimento na perspectiva de uma sociedade inclusiva e democrática.

VISÃO

Ser uma instituição de excelência na educação profissional e tecnológica, impulsionando o desenvolvimento tecnológico, científico, humanístico, ambiental, social e cultural, alinhado às regionalidades em que está inserido.

ÍNDICE

Identificação Institucional	1
Identificação do Curso	1
Aspectos Legais	2
Legislação referente à Criação, autorização e reconhecimento do curso	2
Breve Histórico da Instituição	3
Justificativa	4
Objetivos	5
Princípios Norteadores da Concepção Curricular	6
Perfil do Egresso	7
Organização Curricular e Administração Acadêmica	8
Organização dos Tempos e Espaços de Aprendizagem	8
Formas de Ingresso	8
Organização Curricular	8
Periodicidade Letiva	9
Turno de funcionamento, vagas, número de turmas e total de vagas anuais	9
Prazo de integralização da carga horária	9
Fluxograma	9
Matriz Curricular	10
Distribuição Carga Horária Geral	12
Concepção Metodológica	12
Atividades Acadêmicas	14
Estágio Obrigatório	14
Estágio Não-obrigatório	15
Unidades Curriculares	15
Indissociabilidade Ensino, Pesquisa e Extensão	87
Relação com a Pesquisa	87
Relação com a Extensão	87
Relação com outros cursos da instituição ou área respectiva	87
Avaliação	87
Da aprendizagem	87
Do curso	89
Sistema de avaliação	90
Processo avaliativo: aspectos formais	90
Aprovação	90
Recuperação	90
Estudos Autônomos	90
Dependência	90
Conselho de Classe	91
Atandimanta da Discanta	02

Aproveitamento de Estudos	94
Coordenação de Curso	
Equipe de apoio e atribuições	96
Corpo Docente do curso	98
Corpo técnico administrativo	100
Ambientes Administrativo-pedagógicos relacionados ao curso	
Recursos Didático-Pedagógicos	101
Diplomação e Certificação	

1. IDENTIFICAÇÃO INSTITUCIONAL

Instituição: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro - Campus:

Uberaba – MG

CNPJ: 10.695.891.0003-63

Endereço: Rua João Batista Ribeiro, 4000

Cidade: Uberaba – MG

Telefones: (34) 3319-6000/3319-6001

Site: http://www.iftm.edu.br/uberaba/

E-mail: dg.ura@iftm.edu.br

Endereço da Reitoria: Av. Doutor Randolfo Borges Júnior, 2900, Univerdecidade

Telefones da Reitoria: (34) 3326-1100

Site da Reitoria: http://www.iftm.edu.br/

FAX da Reitoria: (34) 3326-1101

Mantenedora: União – MEC

2. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO			
Curso:	Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio		
Titulação Conferida:	Técnico em Administ	ração	
Modalidade:	Presencial		
Forma:	Integrado ao ensino médio		
Área do Conhecimento / Eixo	Gestão e Negócios		
Tecnológico:			
Turno de funcionamento:	Diurno		
Integralização	Mínimo: 3 anos Máximo: 6 anos		
Nº de vagas ofertadas:	64 anuais		
Ano da 1ª Oferta:	2015		

Comissão Responsável pela Elaboração do Projeto:

Eduardo Jardel Veiga Gonçalves

Elton Antônio Alves Pereira

Fernanda Cunha Facio

Lidiany Caixeta de Lima

Tamara Aparecida Lourenço

Vicente Batista dos Santos Neto

Comissão Responsável pela Revisão do Projeto:

Antenor Roberto Pedroso

Eduardo Jardel Veiga Gonçalves

Elton Antônio Alves Pereira

Fernando Oscar Lage

Raquel Bodart

Welisson Marques

Vicente Batista dos Santos Neto

Data: 07/12/2015

Danielle Freire Paoloni Diretora de Ensino, Pesquisa e Extensão Rodrigo Afonso Leitão Diretor geral do Campus

3. ASPECTOS LEGAIS

3.1 Legislação referente à criação, autorização e reconhecimento do curso

3.1.1 Criação: (Portaria)

Portaria nº 032 de 04 de abril de 2014 designa servidores para compor a Comissão de Elaboração do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio do IFTM – *Campus* Uberaba.

Portaria nº 104 de 22 de Setembro de 2015 designa servidores para compor a Comissão para revisão do PPC e ampliação da carga horária do Curso Técnico em Administração, nas modalidades concomitante e integrado, do Instituto Federal do Triângulo Mineiro – *Campus* Uberaba.

3.2 Autorização (Resolução / Conselho Superior)

3.3 Legislação referente ao curso (Lei de regulamentação do curso MEC – Parecer/Resolução CNE)

- Lei Federal nº. 9394/96 Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional.
- Decreto N° 5. 154 de 23 de julho de 2004. Regulamenta o § 2° do Art. 36 e os Arts. 39 a 41 da Lei Federal n°. 9394/96 que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências.

- Resolução CNE/CEB nº 4, de 16 de agosto de 2006 Altera o artigo 10 da Resolução CNE/CEB nº 3/98, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Dispõe sobre as novas diretrizes curriculares (Res. 6° de 20 de dezembro de 2012.
- Lei nº 11.741, de 16 de julho de 2008. Altera dispositivos da Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para redimensionar, institucionalizar e integrar as ações da educação profissional técnica de nível médio, da educação de jovens e adultos e da educação profissional tecnológica.
- Lei nº 11.788/2008 Dispõe sobre o estágio de estudantes.
- Parecer CNE/CEB Nº11, de 12 de junho de 2008. Proposta de instituição do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio.
- Resolução CNE/CEB nº 3, de 9 de julho de 2008 Dispõe sobre a instituição e implantação do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio.
- Portaria MEC Nº 870, de 16 de julho de 2008. Aprova o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio, elaborado pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação.
- Resolução CNE/CP n.º 1, de 17 de junho de 2004 que institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.
- Lei n° 11.645, de 29 de dezembro de 2008. Institui a obrigatoriedade de incluir no currículo oficial da rede de ensino a temática "História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena".
- Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", e dá outras providências.
- Resolução nº 4, de 6 de Junho de 2012. Dispõe sobre alteração na Resolução CNE/CEB nº3/2008, definindo a nova versão do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio.
- Resolução n° 02, de 30 de janeiro de 2012 Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio.
- Parecer CNE/CEB nº11/2012 Trata das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio.
- Resolução nº 2, de 15 de junho de 2012 Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental.
- Resolução nº 6, de 20 de setembro de 2012 Define Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Profissional Técnica de Nível Médio e suas alterações.

- Resolução nº 1, de 5 de dezembro de 2014 - Atualiza e define novos critérios para a composição do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos.

3.4 Legislação referente à regulamentação da profissão

Lei nº 4.769, de 9 de Setembro de 1965.

4. BREVE HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro – *Campus* Uberaba (IFTM – *Campus* Uberaba) é uma instituição vinculada ao Ministério da Educação (MEC) e supervisionado pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC).

Fundado em 1953, começou a funcionar como Centro de Treinamento em Economia Doméstica Rural, com autorização da então Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário (SEAV-MA). Em 1954, o Centro foi transformado em Escola de Magistério de Economia Doméstica Rural Dr. Licurgo Leite, conforme exposição de motivos n. 93, de 02 de fevereiro deste ano, com base na Lei Orgânica do Ensino Agrícola. Posteriormente, com o Decreto n. 52.666, de 10/10/63, a Escola passou a oferecer o curso ginasial e o curso de Magistério é transformado em curso colegial de Economia Doméstica de conformidade com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional n. 4.024, de 20/12/1961.

Por força do Decreto nº. 83.935, de 04 de setembro de 1979, a instituição deixou de ser Colégio de Economia Doméstica "Dr. Licurgo Leite", passando a Escola Agrotécnica Federal de Uberaba – MG. Com a promulgação da Lei de Diretrizes e Bases do Ensino de 1º e de 2º Graus nº. 5.692, de 11/08/1971, novas mudanças ocorrem e o curso colegial de Economia Doméstica é transformado em curso técnico, a partir de 1982. Neste ano, ocorre também a implantação do curso técnico em Agropecuária, viabilizado por meio da doação, pelo Município de Uberaba, de uma área de 472 hectares, destinada à instalação e funcionamento da escola-fazenda.

A partir de 2002, a Instituição é transformada em Centro Federal de Educação Tecnológica, pelo Decreto Presidencial s/n, de 16/08/2002 e ocorre a implantação dos primeiros cursos superiores, na modalidade de tecnologia. Em 1993, ocorre a transformação da instituição em Autarquia Federal por meio da Lei nº. 8.731, de 16/11/1993.

Em 10 de março de 2008, o CEFET - Uberaba teve seu projeto referente à Chamada Pública MEC/SETEC N. 002/2007, aprovado para a implantação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo, propondo a implantação de novos cursos Técnicos, Superiores (bacharelado e licenciatura) e de Especialização *Lato Sensu*, inclusive com projeto dentro da modalidade PROEJA.

No dia 29 de dezembro de 2008, foi sancionada a Lei n. 11.892, que criou os Institutos

Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, entre estes, o do Triângulo Mineiro. Fizeram parte da estrutura inicial do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro o Centro Federal de Educação Tecnológica de Uberaba e suas UNED's de Ituiutaba e Paracatu e a Escola Agrotécnica Federal de Uberlândia. O IFTM tem como área de atuação as mesorregiões do Triângulo Mineiro, Alto Paranaíba e parte do Noroeste de Minas.

Atualmente é constituído pelos *campi*: Uberaba, Avançado Uberaba Parque Tecnológico, Uberlândia, Uberlândia Centro, Patos de Minas, Avançado Campina Verde, Ituiutaba, Patrocínio e Paracatu.

5. JUSTIFICATIVA

Localizado na micro-região do Triângulo Mineiro, no Estado de Minas Gerais, o município de Uberaba possui cerca de 305.000 habitantes, sendo a 82ª cidade mais populosa do Brasil. Com PIB de R\$7.155.214.000,00, que equivale ao PIB per capita de 21.904,00 (IBGE, 2010), a cidade encontra-se entre os municípios com maior nível de renda e IDH do Estado de Minas Gerais.

Historicamente a economia de Uberaba esteve associada à pecuária e a agricultura, contudo, atualmente é composta principalmente pelos setores de serviço e indústria. Informações da Prefeitura Municipal (2013) apontam que Uberaba possui hoje mais doze mil empresas e quatro parques industriais. Dentre os setores empresariais de maior destaque estão: moveleiro; confecções; supermercadista; químico; farmoquímico; biotecnologia; e calçadista. Cabe ressaltar ainda que a cidade está localizada a cerca de 500 km dos principais centros econômicos do país, o que a torna atrativa para novos investimentos nos próximos anos.

Assim, alinhado ao contexto econômico da cidade e da região, o Instituto Federal do Triângulo Mineiro – *Campus* Uberaba propõe por meio deste projeto pedagógico a abertura do curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio. O campo de trabalho para este profissional é amplo. O Técnico em Administração será capacitado para atuar em diversas áreas dentro das empresas, tais como: administração financeira; administração da produção; administração mercadológica; logística; gestão de pessoas; entre outras. Poderá também trabalhar em outros tipos de organizações, tais como as do terceiro setor ou as instituições públicas.

Ressalta-se ainda que a demanda por técnicos em administração no Brasil está crescendo junto com a economia, uma vez que as empresas de grande porte estão ampliando seus quadros de funcionários e as micro e pequenas empresas estão percebendo a necessidade de contratar profissionais com boa formação técnica para atuarem em cargos administrativos e de negócios.

6. OBJETIVOS

6.1 Objetivo Geral:

O Curso Técnico em Administração objetiva formar profissionais conectados com o mundo do trabalho, com capacidade de tomar decisões e implementar processos para contribuir para maior eficiência e eficácia das organizações, aptos a planejar, organizar, coordenar e controlar ações nos diversos tipos de organizações e comprometidos com os princípios da ética e da sustentabilidade.

6.2 Objetivos Específicos:

- ✓ Favorecer o aprimoramento do educando como pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico;
- ✓ Propiciar aos discentes formação técnica que os torne capazes de conhecer e compreender os princípios da Administração;
- ✓ Proporcionar aos discentes reflexões sobre o relacionamento teoria e prática, visando tornálos aptos para propor soluções para melhorar a produtividade e a competitividade das organizações;
- ✓ Usar diferentes possibilidades de aprendizagem, mediada por tecnologias no contexto do processo produtivo e da sociedade do conhecimento, desenvolvendo e aprimorando autonomia intelectual, pensamento crítico e espírito criativo;
- ✓ Formar profissionais conscientes de seu papel na busca da melhoria contínua das organizações por meio de uma postura pró-ativa, criativa e reflexiva;
- ✓ Desenvolver nos discentes o senso de responsabilidade e comprometimento com os princípios da ética, da sustentabilidade, do desenvolvimento social e o compromisso com a qualidade de seu trabalho.

7. PRINCIPIOS NORTEADORES DA CONCEPÇÃO CURRICULAR

O IFTM em sua atuação observa os seguintes princípios norteadores:

- compromisso com a justiça social, equidade, cidadania, ética, preservação do meio ambiente, transparência e gestão democrática;
- II. verticalização do ensino e sua integração com a pesquisa e a extensão;
- III. eficácia nas respostas de formação profissional, difusão do conhecimento científico e tecnológico e suporte aos arranjos produtivos locais, sociais e culturais;
- IV. inclusão de um público historicamente colocado à margem das políticas de formação para o trabalho, dentre esse, as pessoas com deficiências e necessidades educacionais especiais;
- V. natureza pública e gratuita do ensino, sob a responsabilidade da União.

O Curso Técnico em Administração integrado ao Ensino Médio insere-se no contexto do

IFTM assumindo uma postura compromissada com os princípios elencados no PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional. Além disso, numa perspectiva regional o curso procura atender às demandas constatadas nas dimensões econômica, social e cultural. A definição dos objetivos e do perfil profissional ocorreu a partir de uma análise minuciosa dos documentos legais dos órgãos responsáveis pela regulamentação do curso, buscando-se adequá-los às possibilidades institucionais e expectativas regionais. Na escolha dos conteúdos, a comissão responsável pela elaboração deste Projeto Pedagógico de Curso – PPC teve o cuidado de traduzir e garantir a realização dos objetivos e do perfil profissional definidos.

Prioriza-se ainda nesse projeto pedagógico, a concepção de trabalho como princípio educativo e a pesquisa como princípio pedagógico para a compreensão do processo histórico de produção científica e tecnológica, desenvolvida e apropriada socialmente para a transformação das condições naturais da vida e a ampliação das capacidades, das potencialidades e dos sentidos humanos.

Para a concretização deste PPC a comissão propõe, ainda, que os conhecimentos sejam abordados de forma integrada e contextualizada durante todo o curso, privilegiando as ações interdisciplinares e a contínua atualização.

O fluxograma previsto no item 10.5 estabelece as unidades curriculares do curso que serão os eixos norteadores da interdisciplinaridade.

8. PERFIL DO EGRESSO

O profissional com conhecimento na área da Administração será capaz de:

- ✓ Compreender, de maneira global, o processo produtivo da empresa onde atua e sugerir ações capazes de aumentar a eficiência produtiva da organização;
- ✓ Analisar e organizar documentos contábeis, financeiros e indicadores de resultados, a fim de propor ações que viabilizem financeira e economicamente o empreendimento;
- ✓ Conhecer e implementar estratégias de marketing empresariale definir ações baseadas em estudos e pesquisas de mercado, com a finalidade de comercializar os produtos e serviços, estabelecer preços e formas de comunicação, criando vantagens aos clientes e a empresa;
- ✓ Implementar técnicas de gestão de pessoas, tais quais princípios de liderança, trabalho em equipe, recrutamento e seleção de pessoas, negociação de conflitos e motivação de pessoal, visando melhorar as relações no ambiente de trabalho e a eficiência organizacional;
- ✓ Conhecer as principais questões jurídicas relacionadas a legislação social e trabalhista, direito empresarial, tributário e do consumidor;

- ✓ Compreender a cadeia de suprimentos da organização onde atua e propor soluções capazes de promover sua integração;
- ✓ Conhecer sistemas de informação capazes de auxiliar nas práticas gerenciais;
- ✓ Identificar, avaliar e implementar técnicas de planejamento organizacional, buscando atualização e inovação;
- ✓ Buscar o desenvolvimento de projetos para a melhoria contínua nas suas áreas de atuação, a fim de identificar e incorporar inovações para o desenvolvimento da organização onde atua.
- ✓ Executar as funções de apoio administrativo: protocolo e arquivo, confecção e expedição de documentos administrativos e controle de estoques.
- ✓ Operar sistemas de informações gerenciais de pessoal e material.
- ✓ Utilizar ferramentas da informática básica, como suporte às operações organizacionais.
- ✓ Profissional com habilidade em relações interpessoais;
- ✓ Profissional capaz de trabalhar em equipe.

9. PERFIL INTERMEDIÁRIO E CERTIFICAÇÕES (quando houver)

Não haverá certificação intermediária neste curso.

10. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR E ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA

10.1 Organização dos tempos e espaços de aprendizagem

Na composição da organização curricular do Curso de Técnico em Administração integrado ao Ensino Médio, bem como nas definições relativas ao estágio curricular, são levadas em consideração as determinações fixadas em legislação específica pelos órgãos competentes do Ministério da Educação, do Ministério do Trabalho e as que constam em regulamentos próprios da Instituição, os quais se comprometem com a construção de sociedades justas e sustentáveis, fundadas nos valores da liberdade, igualdade, solidariedade, democracia, justiça social, responsabilidade, sustentabilidade e educação como direito de todos.

Nesta perspectiva, busca-se a integração entre saberes específicos do Técnico em Administração e a intervenção social, assumindo a pesquisa e a extensão como, também, princípios pedagógicos. A estrutura curricular evidencia as competências gerais da área profissional, organizada em unidades curriculares específicas e estágio supervisionado, o qual o aluno poderá cursar a partir da conclusão do 2º ano do curso.

Os currículos devem proporcionar fundamentos de empreendedorismo, cooperativismo, tecnologia da informação, legislação trabalhista, ética profissional, gestão da inovação e iniciação científica, gestão de pessoas e gestão da qualidade social e ambiental do trabalho. O projeto curricular do curso tem sua essência referenciada nas necessidades da qualificação profissional, nas

características socioeconômicas e no perfil da região da cidade de Uberaba no Estado de Minas Gerais, bem como no perfil profissional ofertado pelo *Campus* Uberaba, sobre a verticalização do ensino.

10.2 Formas de Ingresso:

O ingresso no Curso Técnico em Administração integrado ao Ensino Médio far-se-á através de processo seletivo, aberto ao público, devendo o número de vagas atender ao que está designado em edital próprio da época, conforme a possibilidade física e técnica do *Campus* Uberaba. Tal edital deverá ser amplamente divulgado com indicação dos requisitos, condições e sistemáticas dos procedimentos de seleção e número de vagas oferecidas.

O ingresso também poderá ser feito por transferência interna e externa, de acordo com a disponibilidade de vagas remanescentes, respeitando o regulamento do Instituto.

10.3 Organização curricular:

O ensino integrado deverá ter como norte tanto as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio como as Diretrizes Nacionais para o Ensino Médio, portanto, seus currículos devem proporcionar fundamentos de empreendedorismo, cooperativismo, tecnologia da informação, legislação trabalhista, ética profissional, gestão da inovação e iniciação científica, gestão de pessoas e gestão da qualidade social e ambiental do trabalho, sustentabilidade ambiental, indissociabilidade entre educação e prática social, reconhecimento e aceitação da diversidade.

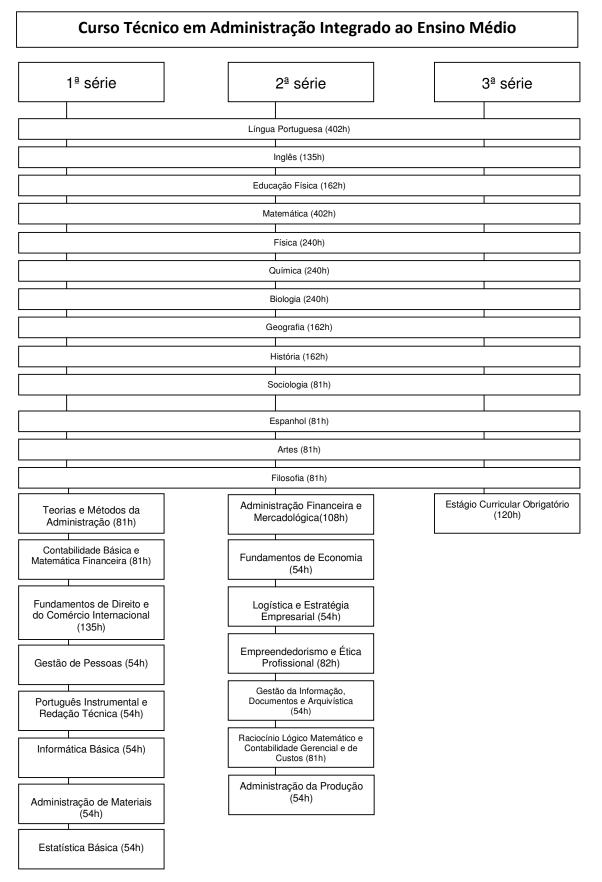
Os currículos devem se pautar também na Educação das Relações Étnico-Raciais, conforme Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003, com tratamento transversal e integradamente, permeando todo o currículo, no âmbito dos demais componentes curriculares: educação alimentar e nutricional (Lei nº 11.947/2009, que dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar e do Programa Dinheiro Direto na Escola aos alunos da Educação Básica); processo de envelhecimento, respeito e valorização do idoso, de forma a eliminar o preconceito e a produzir conhecimentos sobre a matéria (Lei nº 10.741/2003, que dispõe sobre o Estatuto do Idoso); Educação Ambiental (Lei nº 9.795/99, que dispõe sobre a Política Nacional de Educação Ambiental); Educação para o Trânsito (Lei nº 9.503/97, que institui o Código de Trânsito Brasileiro); Educação em Direitos Humanos (Decreto nº 7.037/2009, que institui o Programa Nacional de Direitos Humanos – PNDH 3).

10.4 Periodicidade Letiva:	
Matrícula	Periodicidade Letiva
Anual	Anual

10.5 Turno de funcionamento, Vagas, Nº. de turmas e Total de vagas anuais:				
Turno de funcionamento	Vagas/ turma	Nº. de turmas/ano	Total de vagas anuais	

10.6 Prazo de integralização da carga horária					
Forma	Limite mínimo	Limite máximo			
Integrado ao Ensino Médio	3 anos	6 anos			
10.7 Fluxograma					

A seguir o fluxograma do Curso Técnico em Administração integrado ao Ensino Médio.



10.8 Matriz Curricular

A	Unidade Curricular	Carga Horária (Horas)		
Ano	Unidade Curricular	Teórica	Prática	Total
	Língua Portuguesa	134	_	134
	Inglês	27	-	27
	Educação Física	54	-	54
	Matemática	134	-	134
	Física	80	-	80
	Química	80	-	80
	Biologia	80	-	80
	Geografia	54	-	54
	História	54	-	54
	Sociologia	27	-	27
1°	Filosofia	27	-	27
1	Espanhol	27	-	27
	Artes	27	-	27
	Teorias e Métodos da Administração	54	27	81
	Gestão de Pessoas	40	14	54
	Contabilidade Básica e Matemática	54	27	81
	Financeira			
	Fundamentos de Direito e do Comércio	128	7	135
	Internacional			
	Português Instrumental e Redação Técnica	34	20	54
	Informática Básica	30	24	54
	Administração de Materiais	54	-	54
	Estatística Básica	54	-	54
	Total	1253	119	1372

A	Unidada Cumianlan	Carga Horária (Horas)		
Ano	Unidade Curricular	Teórica	Prática	Total
	Língua Portuguesa	134	-	134
	Inglês	54	-	54
	Educação Física	54	-	54
	Matemática	134	-	134
	Física	80	-	80
	Química	80	-	80
	Biologia	80	-	80
	Geografia	54	-	54
2°	História	54	-	54
2	Sociologia	27	-	27
	Filosofia	27	-	27
	Espanhol	27	-	27
	Artes	27	-	27
	Administração Financeira e Mercadológica	81	27	108
	Fundamentos de Economia	54	-	54
	Logística e Estratégia Empresarial	41	13	54
	Administração da Produção	33	21	54
	Empreendedorismo e Ética Profissional	55	27	82

Gestão da Informação, de Documentos e	47	7	54
Arquivística	<u> </u>	27	0.1
Raciocínio Lógico Matemático e	54	27	81
Contabilidade Gerencial e de Custos			
Total	1197	122	1319

A a	Unidade Curricular	Carga Horária (Horas)		
Ano		Teórica	Prática	Total
	Língua Portuguesa	134	-	134
	Inglês	54	-	54
	Educação Física	54	-	54
	Matemática	134	-	134
	Física	80	-	80
	Química	80	-	80
3°	Biologia	80	-	80
	Geografia	54	-	54
	História	54	-	54
	Sociologia	27	-	27
	Filosofia	27	-	27
	Espanhol	27	-	27
	Artes	27	-	27
	Total	832	-	832

10.9 Distribuição da Carga horária Geral					
Unidades	Atividades	Práticas	Estágio	TCC	Total (horas)
Curriculares	Complementares	Pedagógicas	Estágio		do curso
3523	-	-	120	-	3643

11. CONCEPÇÃO METODOLÓGICA

O fazer pedagógico consiste no processo de construção e reconstrução da aprendizagem, na dialética da interação e da tarefa partilhada. Todos e cada um são sujeitos do conhecer e do aprender, visando à construção do conhecimento, partindo da reflexão, do debate e da crítica, numa perspectiva criativa, interdisciplinar e contextualizada.

A preocupação com o processo de ensino-aprendizagem é refletida no desenvolvimento das práticas e atividades de ensino dentro e fora da sala de aula. O aluno é considerado sujeito desse processo, sendo desafiado e motivado a buscar e a construir seu próprio conhecimento.

Nessa abordagem, o papel dos educadores é fundamental, pois ao estabelecer fins e meios, no diálogo, educador e educando tornam-se sujeitos do processo educativo. Nessa comunhão, atividades integradoras como: partilhas, debates, reflexões, momentos de convivência, palestras e elaboração grupal possibilitam a execução das atividades educativas que contribuem para a formação e autonomia intelectual. Como articulador do processo de ensino-aprendizagem, o educador é aquele que problematiza, desafía e motiva o educando.

Nesse contexto, a metodologia de ensino desenvolve-se de forma dinâmica, por meio do diálogo constante. Na medida em que o educador faz questão de conhecer cada vez mais as diferenças entre seus alunos; mais motivado ele ficará para variar e experimentar novos métodos, alternando os de exposição com os de discussão, os de transmissão por meios de manipulação, os métodos de projetos, pesquisa e estudos dirigidos e outros. É nesse sentido, que entendemos a possibilidade de "ensinar a pensar": fazendo da intervenção pedagógica um diálogo problematizador que oportuniza aprendizagens significativas, a interpretação e o uso adequado do conhecimento acumulado e sistematizado pela ciência, permitindo ao educando influir nos problemas e nas soluções de sua coletividade e enriquecendo sua própria cultura.

As atividades curriculares devem articular a teoria e a prática na proposição de que essas atividades são destinadas a impulsionar o educando a estudar a partir da prática, a inserir-se em exercícios profissionais e a assumir atividades fora da instituição, tendo como principal finalidade a autonomia, de modo a ir formando um profissional capaz de tomar iniciativa, correr riscos, arriscar projetos inovadores, estar sempre atualizado e, sobretudo, saber conhecer e aprender.

Sabe-se que o trabalho do educador é único. No entanto, para formar profissionais com autonomia intelectual e moral, tornando-os aptos a participar e criar, exercendo sua cidadania, fazse necessário estabelecer algumas diretrizes no sentido de orientar a escolha das propostas metodológicas na elaboração e execução dos planos de ensino, quais sejam:

- ✓ apresentação e discussão dos objetivos a serem atingidos;
- ✓ a utilização de estratégias vivenciais de situações reais de trabalho;
- ✓ atividades pedagógicas centradas na ação e reflexão crítica e na construção do conhecimento;
- ✓ transformação da sala de aula em ambiente de aprendizagem;
- ✓ valorização dos saberes individuais e da construção coletiva da aprendizagem;
- ✓ uso de recursos e dinâmicas que atendam o objetivo de promover o relacionamento, a interação dos participantes, contextualizando a aprendizagem;
- ✓ proposição de situações-problema, visando à construção de conhecimentos, habilidades e atividades;
- ✓ utilização de recursos tecnológicos que facilitem a aprendizagem;
- ✓ centralização da prática em ações que facilitem a constituição de competências.

Essas diretrizes são concretizadas na realização de aulas expositivas, trabalhos/pesquisas de campo, estudos dirigidos, seminários, apresentação de trabalhos em eventos, projetos de aplicação dos conhecimentos adquiridos no curso, na auto-avaliação, tendo como objetivo promover a vivência do aluno, sua aprendizagem e o repensar do currículo e de sua organização didático-

12. ATIVIDADES ACADÊMICAS

12.1 Estágio

Obrigatório:

A prática profissional é um ato educativo que possui a finalidade de complementar o processo de ensino-aprendizagem em termos de experiências práticas e deverá ser realizada sob a forma de estágio obrigatório em empresas e/ou instituições públicas ou privadas, que apresentem condições de propiciar tais experiências na formação do educando.

O estágio deve propiciar ao educando aperfeiçoamento técnico, cultural, científico e de relacionamento humano, como estratégia de complementação, integração e enriquecimento da formação profissional. É um meio de adquirir conhecimentos e desenvolver habilidades profissionais em situações reais de trabalho, permitindo a aplicação do conhecimento e valores adquiridos no curso, possibilitando uma visão mais ampla sobre o campo de atuação do Técnico em Administração.

Deste modo, o educando deverá realizar o estágio obrigatório de acordo com regulamento próprio do IFTM e legislação vigente, sendo esta uma atividade essencial à complementação do ensino e da aprendizagem.

O estágio obrigatório contempla 120 (cento e vinte horas), contando como parte da carga horária a ser integralizada pelo educando, e terá acompanhamento e a orientação permanente do professor orientador e do supervisor de estágio, devendo ser iniciado somente após o término do segundo ano do curso.

Para iniciar as atividades, o educando deverá procurar o coordenador de estágio para solicitar a documentação necessária e dar andamento aos trâmites legais. O coordenador do curso poderá convidar um professor para intermediar as atividades entre os estagiários e o coordenador de estágio.

O discente que já atua profissionalmente na área administrativa, poderá aproveitar essa atividade em até 100% (cem por cento) como carga horária de estágio, desde que execute todas as etapas previstas para o estágio obrigatório, conforme a Resolução nº 22/2011, de 29 de Março de 2011, que aprova o Regulamento de Estágio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro – IFTM. A validação do estágio será feita mediante a realização do mesmo, aprovação do relatório final e apresentação oral, conforme regulamento próprio. A forma de apresentação oral será definida pelos coordenadores de estágio e de curso. O relatório final do estágio deverá ser apresentado ao professor orientador, redigido conforme normas do Instituto

Federal do Triângulo Mineiro. Deverão ser relatadas todas as atividades desenvolvidas, contendo uma análise de como as mesmas eram desenvolvidas antes do estágio, como foram realizadas durante o estágio e sugestões futuras.

Não Obrigatório

O educando poderá realizar o estágio não-obrigatório de caráter pedagógico, assumido intencionalmente como ato formativo educativo, representando uma oportunidade de enriquecimento curricular, respeitando os mesmos procedimentos para o estágio obrigatório, com exceção da apresentação oral das atividades desenvolvidas no estágio, e respeitando a legislação vigente, e em conformidade com a Resolução nº 138/2011, de 19 de dezembro de 2011 que regulamenta o Estágio não-obrigatório do IFTM. A carga horária do estágio não obrigatório poderá ser acrescida ao estágio obrigatório.

12.2 Atividades Acadêmicas, Científicas e Culturais ou Atividades Complementares

Os estudantes serão incentivados a participar de eventos, feiras, apresentações culturais como atividades complementares em para enriquecer conhecimentos.

13. UNIDADES CURRICULARES

1° Ano

Unidade Curricular: Língua Portuguesa			Ano: 1°
Duração de cada aula: 40min			
Aulas/Semana: 05	Aulas/Ano: 200	Carga Horária (CH) Anual:	134 h
Ementa:			

LITERATURA: 1. Literatura: gêneros literários; 2. Trovadorismo; 3. Humanismo; 4. Classicismo; 5. Quinhentismo; 6. Barroco; 7. Arcadismo

GRAMÁTICA: 1. Linguagem e língua; 2. Parônimos e Homônimos; 3. O Novo Acordo Ortográfico; 4. Estrutura e Formação de Palavras; 5. Efeitos de sentido; 6. Figuras de linguagem; 7. Coesão e Coerência

REDAÇÃO: 1. Narração; 2. Relato; 2. Exposição; 3. Argumentação

Objetivos:

- Compreender e utilizar a Língua Portuguesa como língua materna, geradora de significação e integradora da organização do mundo e da própria identidade.
- Analisar os recursos expressivos da linguagem verbal, relacionando textos/contextos, mediante a natureza, função, organização, estrutura, deacordo com as condições de produção.
- Ler, interpretar e reconhecer as características dominantes dos diversos gêneros textuais e estilos literários associados ao contexto histórico-cultural da época.

Bibliografia Básica:

BARRETO, R.G. Português - Ser protagonista São Paulo: Edições SM, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ABAURRE, M.L. Português: língua, literatura, produção de texto. São Paulo: Moderna, 2004.

Bibliografia Complementar:

AMARAL, E. Novas palavras: língua portuguesa. São Paulo: FTD, 2005.

CEREJA, W. R. Português: linguagens. São Paulo: Atual, 2003.

Unidade Curricular: Inglês			Ano: 1°
Duração de cada aula: 40min			
Aulas/Semana: 01	Aulas/Ano: 40	Carga Horária (CH) Anua	ıl:27 h
E		·	

Ementa:

Verb to be – simple present tense; there is / there are – simple present tense; possessive adjectives; cardinal and ordinal numbers; possessive form; present progressive tense; false cognates; simple present tense; question words; both.... and; imperative; subject/object pronouns; suffix; simple past tense; question words; prefix; indefinite article; plural of nouns; question words; to be – simple past tense; there was/there were; past progressive tense; phrasal verbs; degrees of comparison; superlative; prefixes; future with will; future with going to; present progressive with a future meaning; suffix.

Objetivos:

- Leitura e compreensão de textos;
- Aprender gramática conforme conteúdo proposto.
- Realizar exercícios propostos

Bibliografia Básica:

AUN, Eliana; de MORAES, Maria Clara Prete; SANSANOVICZ, Neuza Bilia. **English for all.** Vol. 1. 1. ed. São Paulo, 2010

NOBLE, Vinícius; ESCOBAR, Albina. **Hyperlink**. 1. ed. Volume único. São Paulo: Person Education do Brasil, 2011.

Bibliografia Complementar:

CRAVEN, Miles. Reading Keys – Introducing. Thailand: Macmillan, 2010.

DICTIONARY OF CONTEMPORARY ENGLISH. Longman, 2001

EASTWOOD, John. Oxford Practice Grammar. Oxford: Oxford University Press, 2004

GUANDALINI, EiterOtávio. **Técnicas de Leitura em Inglês**. ESP – English for Specific Purposes. São Paulo: Textonovo, 2002.

MURPHY, Raymond. **Essential Grammar in Use.** Cambridge: Cambridge University Press, 1990 WATKINS, Michael. **Gramática da Língua Inglesa**. São Paulo: Ática, 2002

Unidade Curricular: Educação	Física		Ano: 1°
Duração de cada aula: 40min			
Aulas/Semana: 02	Aulas/Ano: 80	Carga Horária (CH) Anual	: 54 h
Ementa:			

Avaliação Antropométrica; BASQUETE: Adaptação à bola; Processos pedagógicos para:

Passe, Arremesso; Drible; Bandeja; Jump; Regras; Jogo recreativo; Arbitragem; Jogo e arbitragem; Jogos entre equipes da mesma sala; Noções de primeiros socorros. VOLEIBOL: Adaptação à bola; Processos pedagógicos para: Toque; Manchete; Saque; Ataque; Defesa; Sistemas de defesa; Sistemas de ataque; Posicionamento em quadra; Regras; Jogo recreativo; Jogos entre equipes da mesma sala; Noções de primeiros socorros. HANDEBOL: Adaptação à bola; Processos pedagógicos para: Passe; Drible; Arremesso; Arremesso com elevação; Jogo recreativo; Regras; Sistemas de ataque; Sistemas de defesa; Engajamento; Jogos entre equipes da mesma sala. CONSCIENTIZAÇÃO DAS POSSIBILIDADES CORPORAIS NO TATAME: Rolamento à frente

grupado; Rolamento a trás grupado; Rolamento à frente carpado; Rolamento atrás carpado; Parada de dois apoios; Reversão; Abertura. FUTSAL:Adaptação à bola;Processos pedagógicos para; Domínio; Passe; Drible; Chute; Jogos entre equipes da mesma sala; Noções de primeiros socorros.

Objetivos:

- Desenvolver as capacidades psicomotoras, proporcionando condições físicas necessárias para acompanhamento saudável de outros cursos oferecidos.
- Conscientizar da importância da busca da identidade para aplicação no meio social.
- Desenvolver habilidades básicas como: passe, toque, saque, drible, arremesso, recepção, chute, RML, agilidade, velocidade, postura, adquirindo conhecimentos técnicos para praticar atividades desportivas como: Voleibol, basquete, handebol, futsal, vôlei de areia, peteca, atletismo, musculação, judô, ginástica olímpica e outros.
- Praticar atividades físicas visando uma vida produtiva, criativa e saudável.

Bibliografia Básica:

Marcelino, Nelson Carvalho "Pedagogia da animação". Ed. Papirus, 2011.

Guedes, Dartagnan Pinto e Guedes, Joana Elisabete Ribeiro Pinto – "Exercício Físico na Promoção da Saúde". Ed. Midiograf, 1995.

Medina, João Paulo subirá "A Educação Física cuida do corpo e mente". Ed. Papirus, 2012.

Galhardo, Jorge Sérgio Pérez "Educação Física Escolar do berçário ao Ensino Médio". Ed. Lucerna, 2003.

Santin, Silvino "Educação Física outros caminhos". EST/ESEF, 1993.

Marcelino, Nelson Carvalho "Lúdico, Educação e Educação Física". Ed. Unijuí, 2003.

Marcelino, Nelson Carvalho "Lazer e esporte – Políticas públicas". Campinas, 1996.

Melo, Rogério Silva "Futsal 1000 exercícios". Ed. Sprint.

Bibliografia Complementar:

Greco, Pablo Juan "Caderno de rendimento do atleta de handebol". Ed. Health, 2000.

Bojikian, João Crisóstomo Marcondes "Ensinando Voleibol". Ed. Phorte, 2012.

Almeida, Marcos Bezerra "Basquetebol – Iniciação. Ed. Sprint, 1998.

Unidade Curricular: Matemática		Ano: 1°
Duração de cada aula: 40min		
Aulas/Semana: 05	Aulas/Ano: 200	Carga Horária (CH) Anual: 134 h
Ementa:		

I – CONJUNTOS: Noções básicas, Operações com conjuntos, Conjuntos numéricos, Intervalos numéricos, Aplicações dos conjuntos. II – FUNÇÕES: Noção de função, Domínio, contradomínio e conjunto-imagem, Gráfico de uma função, Coordenadas cartesianas, Função par, impar, crescente, decrescente, injetiva, sobrejetiva e bijetiva, Função composta e inversa, Aplicações das funções. III – TIPOS DE FUNÇÕES: Função afim: particularidades, equações, inequações e aplicações, Função quadrática: particularidades, equações, inequações e aplicações, inequações e aplicações, inequações e aplicações, inequações e aplicações, Função exponencial: particularidades, equações, inequações e aplicações. IV – PROGRESSÕES: Seqüências, Progressão Aritmética (PA), Progressão Geométrica (PG), Aplicações das progressões. V – MATEMÁTICA FINANCEIRA: Números Proporcionais,

Porcentagem, Termos importantes da matemática financeira, Juros simples, Juros compostos, Juros e funções. VI – GEOMETRIA PLANA: Propriedades de figuras geométricas, Semelhança de triângulos, Relações métricas no triângulo retângulo, Polígonos regulares inscritos na circunferência e comprimento da circunferência, Áreas: medidas de superfície. VII – TRIGONOMETRIA NO TRIÂNGULO RETÂNGULO: Índice de subida, A ideia de tangente, A ideia de seno, A ideia de cosseno, Aplicações das razões seno, cosseno e tangente.

Objetivos:

- Reconhecer e utilizar a linguagem algébrica como a linguagem das ciências;
- Ler, articular e interpretar variadas linguagens e suas representações;
- Ler e interpretar enunciados relacionando-os à utilização de funções matemáticas;
- Utilizar propriedades matemáticas para solucionar problemas emergentes de outras ciências;
- Ler, interpretar e utilizar representações matemáticas através de tabelas, gráficos, expressões e mensagens matemáticas da linguagem corrente para a linguagem simbólica e vice-versa;
- Exprimir-se com correção e clareza usando a terminologia correta;
- Utilizar adequadamente os recursos tecnológicos como instrumentos de produção e de comunicação;
- Identificar diferentes conjuntos e subconjuntos;
- Reconhecer e utilizar operações entre conjuntos;
- Resolver diferentes situações envolvendo conjuntos;
- Compreender e reconhecer conjuntos numéricos;
- Representar e resolver diferentes operações com intervalos;
- Reconhecer relações entre grandezas variáveis dadas por gráficos, tabelas e fórmulas;
- Desenvolver o conceito de função;
- Construir, ler e interpretar gráficos de funções;
- Analisar gráficos para estabelecer sinal, crescimento, decrescimento e raízes de uma função do 1º, 2º graus e função modular.
- Resolver problemas que envolvam o conceito de função;
- Resolver problemas que envolvam as diversas funções.
- Resolver equações e inequações exponenciais.
- Resolver problemas práticos envolvendo a função exponencial.
- Reconhecer uma progressão aritmética em um conjunto de dados apresentados em uma tabela, seqüência numérica ouem situações-problema.
- Identificar o termo geral de uma progressão aritmética.

- Encontrar a soma dos termos de uma PA finita.
- Reconhecer uma progressão Geométrica em um conjunto de dados apresentados em uma tabela, sequência numérica ouem situações-problema.
- Identificar o termo geral de uma progressão geométrica
- Encontrar a soma dos termos de uma PG finita e infinita.
- Resolver problemas que envolvam o conceito de porcentagem.
- Resolver problemas que envolvam o conceito de juros simples e de compostos.
- Resolver situações-problema que envolvam o cálculo de prestações em financiamentos com um número pequeno de parcelas.

Bibliografia Básica:

DANTE, Luiz Roberto. **Matemática** – Ensino médio. Volume único. São Paulo: Editora Ática. 2008.

DANTE, Luiz Roberto. **Matemática – contexto & aplicações**, ensino médio. Volume 1. São Paulo: Editora Parma Ltda. 2003.

Bibliografia Complementar:

GIOVANNI, José Ruy et all. **Matemática Fundamental – uma nova abordagem**. Ensino Médio, volume único. São Paulo: FTD, 2002.

IEZZI, Gelson etall. **Matemática – ciência e aplicações**. Ensino Médio, Volume 1,2,3.São Paulo: Atual Editora, 2001.

Unidade Curricular: Física			Ano: 1°
Duração de cada aula: 40min			
Aulas/Semana: 03	Aulas/Ano: 120	Carga Horária (CH) Anual:	80h
E	·	·	•

Ementa:

Introdução à Física: Notação científica, Sistema Internacional de Unidades (SI). Cinemática: Ponto material, Trajetória e espaço, Posição em trajetória, Movimento e repouso, Deslocamento escalar, Velocidade média, Movimento uniforme, Função horária, Gráficos. Movimento uniformemente variado (MUV): Aceleração média, Movimento acelerado e movimento, retardado, Funções horárias, Equação de Torricelli. Noções de queda livre e lançamento na vertical: DINÂMICA- As leis de Newton, Força e equilíbrio, Dinâmica em movimentos curvilíneos, Leis de conservação, Trabalho de força constante, Potência de uma força, Energia potencial e cinética, Energia mecânica, Impulso e Quantidade de movimento. GRAVITACAO UNIVERSAL: Leis de Kepler

Objetivos:

- Traçar um histórico da Física
- Conceituar velocidade média e instantânea
- Conceituar movimento uniforme
- Representar graficamente a posição e da velocidade de um móvel em função do tempo
- Estabelecer a função horária para o movimento uniforme
- Conceituar movimento uniformemente variado
- Definir aceleração média e instantânea
- Estabelecer as funções horárias da posição e da velocidade em função do tempo
- Representar graficamente a posição, a velocidade e a aceleração em função do tempo.

- Identificar o movimento em queda livre de lançamento na vertical
- Conceituar vetor
- Apresentar as operações com vetores.
- Apresentar o conceito de massa e de inércia de um corpo
- Conceituar força e seu processo de medida
- Descrever forças elásticas através da lei de Hooke
- Caracterizar força resultante
- Enunciar a segunda Lei de Newton
- Definir trabalho de força constante
- Definir potência de uma força
- Definir energia cinética
- Definir energia potencial
- Enuncia o principio da conservação da energia mecânica em sistemas conservativos
- Definir Impulso e quantidade de movimento
- Descrever o movimento dos planetas em sua trajetória em torno do Sol
- Enunciar as Leis de Kepler da gravitação universal

Bibliografia Básica:

LUZ, Antônio Máximo Ribeiro da; ÁLVARES, Beatriz Alvarenga. Curso de Física. São

Paul, SP: Scipione.

Bonjorno, Clinton – coleção delta. Volume único

Física, volume 1,2 e 3. Antônio Máximo e Beatriz Alvarenga. Editora Scipione. 6ª Edição.

Os Fundamentos da Física., volume 1, 2 e 3. Ramalho, Nicolau e Toledo. Editora Moderna. 9^a Edição.

Bibliografia Complementar:

OS FUNDAMENTOS DA FÍSICA - VOLUME 1 - MECANICA Autores: Ramalho, Nicolau e Toledo - EDITORA MODERNA

FÍSICA 1 - VOLUME 1 – MECANICA. Autor: Francisco Bocafoli - EDITORA FTD S/A

Anjos, Ivan Gonçalves dos. FÍSICA - Novo Ensino médio Volume único Curso Completo Editora IBEP – SÃO PAULO

Chiqueto, Marcos José. Física: volume único: ensino médio? São Paulo: Editora Scipione: 2000. Coleção Novos Tempos

Bonjorno, Regina Azenha ... [et. Al.]. Física, 2º grau Curso completo : mecânica, eletricidade, termologia, ondulatória óptica geométrica. São Paulo: Editora FTD: 2001

Unidade Curricular: Química			Ano: 1°
Duração de cada aula: 40min			
Aulas/Semana: 03	Aulas/Ano: 120	Carga Horária (CH) Anual	: 80h
Ementa:			•

- 1. Propriedades dos materiais
- 1.1. Reconhecer a origem e ocorrência de materiais.
- 1.2. Identificar propriedades específicas e a diversidade dos materiais

- 1.3. Identificar as propriedades físicas: temperaturas de fusão e ebulição
- 1.4. Identificar a propriedade física densidade
- 1.5. Identificar a propriedade física solubilidade.
- 1.6. Reconhecer métodos físicos de separação de misturas
- 1.7. Reconhecer o comportamento ácido, básico e neutro de materiais.

2. Materiais: constituição

- 2.1. Saber como são constituídas as substâncias
- 2.2. Saber o conceito de elemento químico.
- 2.3. Saber como são constituídas as misturas.

3. Materiais: transformações químicas (TQ)

- 3.1. Reconhecer a ocorrência de TQ.
- 3.2. Reconhecer e representar TQ por meio de equações.
- 3.3. Reconhecer a conservação do número de átomos nas TQ.
- 3.4. Reconhecer a conservação da massa nas TQ.
- 3.5. Propor modelos explicativos para as TQ.
- 3.6. Reconhecer que há energia envolvida nas TQ

4. Modelo cinético molecular

- 4.1. Caracterizar o modelo cinético-molecular.
- 4.2. Relacionar o modelo cinético molecular com as propriedades dos materiais.

5. Modelos para o átomo

- 5.1. Conceber as partículas dos materiais e suas representações nos contextos históricos desuas elaborações.
 - 5.2. Compreender o Modelo de Dalton.
 - 5.3. Compreender o Modelo de Thomson
 - 5.4. Compreender o Modelo de Rutherford.
 - 5.5. Compreender o Modelo de Bohr.
 - 5.6. Empregar os modelos atômicos na explicação de alguns fenômenos.

6. Representações para átomos

- 6.1. Representar um elemento químico qualquer a partir de seu símbolo e número atômico.
 - 6.2. Representar as partículas do átomo: prótons, elétrons e nêutrons
 - 6.3. Representar isótopos
- 6.4. Usar a Tabela Periódica para reconhecer os elementos, seus símbolos e as características de substâncias elementares.

7. Modelos para transformações químicas (TQ) –

- 7.1 Explicar uma TQ utilizando o Modelo de Dalton
- 7.2. Aplicar modelos para compreender a Lei de Lavoisier.
- 7.3. Aplicar modelos para compreender a Lei de Proust.

Objetivos:

- Compreender o mundo físico em que vive, observando a matéria em suas diferentes formas e as transformações que nela ocorrem.
- Traduzir a linguagem discursiva em outras linguagens usadas em Química: gráficos, tabelas e relações matemáticas.
- Compreender as leis, teorias, postulados e outros que regem e explicam os sistemas

químicos.

- Utilizar cálculos matemáticos aplicados aos sistemas quantitativos de notação.
- Despertar a curiosidade e estimular o interesse do aluno, de modo a aplicar suas idéias e descobrir novas soluções para a resolução de um problema.
- Desenvolver no aluno o hábito do estudo, o rigor e a precisão no uso da linguagem científica, em particular da Química, respeitando as regras, convenções, notações e outros, criados para facilitar a comunicação e a pesquisa científica.
- Estimular a utilização da pesquisa científica.

Bibliografia Básica:

PERUZZO, Francisco Miragaia; CANTO, Eduardo Leite do. Química: na abordagem do cotidiano. 4.ed. São Paulo,SP: ModernaCAMARGO,G. **Química Moderna**.1ª ed.SãoPaulo: Editora spione, 1999.

BENABOU, J. E. Química. 1ª ed. São Paulo: Atual, 2003

Bibliografia Complementar:

CANTO, L. C; PPERUZZO, T. M. Química volume único. 1ª ed. São Paulo: Moderna, 2002

FELTRE, R. Química 1. 6ª ed. São Paulo: Moderna, 2004

Unidade Curricular: Biologia			Ano: 1°
Duração de cada aula: 40min			
Aulas/Semana: 03	Aulas/Ano: 120	Carga Horária (CH) Anual	80h
Ementa:			

I – INTRODUÇÃO À BIOLOGIA

- 1. Generalidades conceito, ciências correlatas, breve histórico.
- 2. Principais características dos Seres Vivos.
- 3. Níveis de Organização dos Seres Vivos.

II - BIOQUIMICA CELULAR

Compostos Inorgânicos e Compostos Orgânicos: Tipos, funções, importância para os seres vivos, caracterização, unidades formadoras e suas ligações, classificação.

III – CITOLOGIA

- 1. Células eucariotas e células procariotas.
- 2. Componentes celulares: caracterização e suas funções.
- 3. Bioenergética: Fotossíntese e Quimiossíntese, Respiração Celular e Fermentação.
- 4. Ciclo Celular: Interfase, mitose e meiose.

IV – REPRODUÇÃO – ÊNFASE REPRODUÇÃO HUMANA

1. Reprodução Assexuada e Sexuada: Diferenças, Vantagens e Tipos.

Anatomia e fisiologia do Aparelho Reprodutor Masculino e Feminino.

Hormônios sexuais e Ciclo menstrual.

Gametogênese.

Fecundação, Gravidez e Parto.

Gemelaridade.

Métodos Contraceptivos.

Doenças Sexualmente Transmissíveis.

V. EMBRIOGÊNESE

- 1. Tipos de óvulos.
- 2. Etapas do desenvolvimento embrionário.
- 3. Anexos embrionários
- 4. Classificação embriológica dos animais quanto ao destino do blastóporo, à presença de celoma e quanto ao número de folhetos embrionários.

VI. HISTOLOGIA

Histologia Animal: Tecidos Epitelial, Conjuntivo, Muscular e Nervoso

Histologia Vegetal:
- Tecidos Meristemáticos

- Tecidos Pemanentes: Proteção, Parenquimáticos, Sustentação e Transporte

Objetivos:

- Compreender a biologia como uma ciência dinâmica, fundamental à sobrevivência dos seres vivos e essencial na busca de soluções aos principais problemas, do nível molecular ao global;
- Relacionar as diferentes áreas da biologia, suas respectivas importâncias e aplicações.
- Relacionar e descrever as principais características comuns aos seres vivos.
- Relacionar os diferentes níveis de organização dos seres vivos, caracterizando-os e estabelecendo suas inter-relações.
- Citar, diferenciar e caracterizar os compostos químicos que constituem os seres vivos, relacionando suas respectivas funções e importância, bem como, de seus principais exemplos;
- Citar, caracterizar e diferenciar os diversos tipos de células, relacionando e caracterizando seus constituintes e suas respectivas funções.
- Relacionar, caracterizar e diferenciar os diversos processos energéticos que ocorrem nos seres vivos relacionando suas respectivas importâncias para os seres vivos nos seus diferentes níveis de organização.
- Relacionar, caracterizar e diferenciar os materiais genéticos presente nos seres, relacionando suas respectivas funções e implicações nos diferentes níveis de organização da matéria viva.
- Citar, caracterizar e relacionar as etapas e a importância das diferentes fases do ciclo celular interfase, mitose e meiose e suas implicações.
- Relacionar e caracterizar os diferentes tipos de reprodução encontrada entre os seres vivos, citando suas respectivas vantagens e importâncias.
- Descrever a morfologia e fisiologia dos aparelhos reprodutores humano, relacionando seus componentes e respectivas funções.
- Descrever a gametogênese e suas fases, caracterizando-as, bem como, a regulação hormonal envolvida.
- Explicar e caracterizar fecundação, gravidez e parto e a regulação hormonal envolvida.
- Relacionar as principais doenças sexualmente transmissíveis caracterizando-as quanto à transmissão, agente etiológico, sintomas, profilaxia e tratamento.
- Relacionar, caracterizar e avaliar a eficácia dos diferentes métodos contraceptivos.
- Relacionar e caracterizar os diferentes tipos de óvulos.
- Relacionar as principais fases do desenvolvimento embrionário dos animais superiores, com ênfase na embriologia humana, descrevendo e caracterizando cada fase, bem como, relacionando a importância e papéis biológicos de cada estrutura, assim como dos anexos embrionários.
- Relacionar, caracterizar, exemplificar e citar a importância dos diferentes tecidos presentes nos animais e vegetais.

Bibliografia Básica:

PAULINO, Wilson Roberto. Biologia. Novo ensino médio. São Paulo: Ática, v. Único.

Bibliografia Complementar:

AMABIS, José Mariano; MARTHO, Gilverto Rodrigues. Biologia: biologia das células 33.ed.. São Paulo-SP: Editora Moderna

GEWANDSZNAJDER, Fernando; LINHARES, Sérgio. Ensino Médio – Biologia. Coleção

Biologia Hoje. 15.ed. vol. 1. São Paulo: Ática, 2009.

BIZZO, Nélio. Novas bases da biologia. vol 1. São Paulo: Ática, 2010.

CATANI, André etall. Ser protagonista: Biologia. São Paulo: Edições SM, 2011.

SASSON, Sezar; JÚNIOR, César da Silva. Biologia 1. vol 1. São Paulo: Saraiva, 2010.

Unidade Curricular: Geografia		
Duração de cada aula: 40min		
Aulas/Semana: 02	Aulas/Ano: 80	Carga Horária (CH) Anual:54 h
Ementa:	•	

1. O estudo da paisagem e o significado da ciência geográfica

2. A Estrutura geológica e a evolução do relevo relacionadas com a ocupação do espaço A dinâmica interna da crosta terrestre:

- Movimentos tectônicos estruturantes do relevo e seus reflexos sobre as sociedades;
- A dinâmica externa da crosta terrestre: erosão, modelagem do relevo e relação com o clima -Estruturas geológicas e principais recursos minerais associados;
- Classificação do relevo: principais formas de relevo continental e oceânico do Brasil e do planeta tabelas); e textuais (textos científicos, didáticos, literários, jornalísticos e publicitários).

3. A dinâmica atmosférica e relações socioambientais:

- Elementos do tempo e fatores do clima
- Dinâmica da atmosfera: pressão atmosférica, ventos, movimentos e tipos de massas de ar, pluviosidade
- Principais climas do planeta: climas quentes (equatorial, tropical, semi-árido e árido); climas temperados (oceânico, continental, mediterrâneo); climas frios (polar, sub-polar e frio de montanha)
- Climas do Brasil
- Mudanças e fenômenos climáticos globais e locais: aquecimento global; camada de ozônio; *El NiñoeLa Niña*; furacões, tornados e tempestades tropicais; ilhas de calor; inversão térmica; chuva ácida.

4. Os recursos hídricos e suas relações com a dinâmica da natureza e o desenvolvimento das sociedades

- Recursos hídricos e interdependência com outros elementos da natureza Conceitos básicos
 de hidrografia: águas superficiais e subterrâneas; tipos de nascentes, cursos e trechos de um
 rio; tipos de foz; bacia e rede hidrográfica; regime fluvial; aquíferos; tipos de lagos; mares e
 oceanos
- Principais bacias hidrográficas do Brasil e do planeta: Mississipi/Missouri, São Lourenço e Grandes Lagos, Reno/Ruhr, Volga, Danúbio, Nilo, Congo, Ganges, Yang Tsé-Kiang, Huang-Ho e Tigre-Eufrates
- Distribuição, disponibilidade, degradação, conservação e recuperação dos recursos hídricos no Brasil e no planeta.

5. A biosfera como recurso para o desenvolvimento

- As grandes paisagens naturais do Brasil e do mundo: Mata dos Cocais, Manguezais, Pantanal; Tundra, Taiga, Pradarias e Estepes, Florestas
- Temperadas, Savanas, Florestas Tropicais e Desertos

- Solo como síntese das relações da atmosfera, hidrosfera, litosfera e biosfera
- Processos de formação do solo e critérios para sua classificação: pedogênese, horizontes e granulometria
- Domínios morfoclimáticos brasileiros: síntese do estudo da natureza e a interdependência de seus elementos

Objetivos:

- Compreender o espaço natural, os elementos que o compõe, a ação do homem no mesmo, bem como as consequências desta ação;
- Reconhecer e empregar os conceitos geográficos básicos de lugar, paisagem, território e região para abordar o espaço geográfico no tratamento dos conteúdos programáticos por meio de diferentes linguagens.
- Ler, analisar e interpretar informações geográficas em linguagem cartográfica.
- Empregar os conhecimentos e instrumentais técnicos relativos à escala e a projeções cartográficas, aos sistemas de localização (coordenadas geográficas e alfanuméricas) e à orientação geográfica (direções cardeais), simbologia e legenda, às curvas de nível e hipsometria.
- Explicar as zonas térmicasda Terra e a direção do movimento de rotação da Terra, sua relação com o movimento aparente dos astros no céu do lugar e com a determinação das direções geográficas para empregar os sistemas de localização e orientação na superfície terrestre e compreender seus fundamentos.
- Compreender o sistema de fusos horários e determinar variações das horas na superfície terrestre em mapas.
- Identificar e relacionar os eventos de origem geológica com o uso e a ocupação do espaço geográfico.
- Reconhecer a escala geológica no contexto da formação do planeta, identificando as principais estruturas.
- Reconhecer a ação dos agentes do relevo na esculturação das formas da superfície terrestre.
- Identificar e caracterizar as principais formas de relevo.
- Relacionar as estruturas geológicas com a ocorrência de recursos minerais.
- Reconhecer, caracterizar e relacionar os eventos de origem geológica e geomorfológica com o uso e a ocupação do espaço geográfico.
- Conceituar, explicar e relacionar a dinâmica existente entre os elementos e fatores climáticos.
- Compreender e caracterizar os principais fenômenos atmosféricos e as mudanças climáticas, identificando causas, consequências e implicações sócio-ambientais.
- Relacionar os recursos hídricos com o relevo, a vegetação, o clima e o solo.
- Conceituar, identificar e caracterizar as principais os padrões de drenagem, regime hídrico, foz e bacias hidrográficas do Brasil e do mundo.
- Conceituar padrões de drenagem, regime hídrico e foz.
- Relacionar a disponibilidade dos recursos hídricos com suas formas de uso (abastecimento, saneamento, alimentação, navegação, energia,
- lazer e turismo).
- Identificar e explicar os principais processos de degradação dos recursos hídricos, contemplando medidas de conservação e recuperação.
- Identificar e caracterizar a dinâmica que envolve a biodiversidade, a degradação e os interesses múltiplos sobre os grandes domínios naturais.

Bibliografia Básica:

TERRA, Lygia; ARAÚJO, Regina; GUIMARÃES, Raul Borges. Conexões: estudos de

geografia geral do Brasil. São Paulo-SP: Moderna.

MAGNOLI, Demétrio e Araújo, Regina. Geografia: A Construção do Mundo – Geral e Brasil. São Paulo, Editora Moderna, 2007.

MARINA Lúcia e RIGOLIN Tércio B. Geografia Editora Ática, SP

Bibliografia Complementar:

IBGE. Atlas Geográfico Escolar. Rio de Janeiro, 2002.

Unidade Curricular: Histón	ria	Ano: 1°
Duração de cada aula: 40mi	n	
Aulas/Semana: 02	Aulas/Ano: 80	Carga Horária (CH) Anual: 54h
Ementa:		

1. Tempo e história, 2. Pré – história, 3. Antigüidade Oriental, 4. Antigüidade Clássica, 5. Idade Média Oriental, 6. Idade Média Ocidental, 7. Idade Moderna

Objetivos:

- Definir o que é história.
- Definir e delimitar fontes históricas.
- Perceber a importância do tempo na história e suas diferentes concepções.
- Conhecer e analisar criticamente a periodização tradicional da história.
- Estudar as diferentes concepções acerca da origem dos seres humanos.
- Conhecer as teorias que explicam como surgiram os primeiros habitantes da América.
- Saber como viviam e se organizavam os primeiros grupos humanos na pré-história.
- Saber como viviam e se organizavam os primeiros grupos humanos da América e do Brasil.
- Saber como as sociedades dos mesopotâmicos, egípcios, hebreus, fenícios, persas e cuxenitasconstruíram as primeiras organizações políticas.
- Conhecer aspectos econômicos e culturais destas sociedades.
- Delimitar a importância da religião entre os povos do Oriente.
- Caracterizar as sociedades gregas e romanas em seus aspectos econômicos, políticos e culturais
- Perceber em que medida as sociedades atuais se assemelham à dos gregos antigos.
- Saber como aspectos das culturas grega e romana foram transmitidos ao mundo ocidental.
- Conhecer os motivos que explicam o imenso poder romano na Antigüidade.
- Saber como se estruturou o Império Bizantino.
- Delimitar a importância desse império para o mundo ocidental.
- Saber como se originou e se consolidou o islamismo.
- Caracterizar o islamismo na atualidade.
- Caracterizar a sociedade medieval período feudal do Ocidente.
- Conhecer o modo de vida das populações da Europa Ocidental no período feudal (Alta Idade Média e Baixa Idade Média).
- Perceber a importância da língua e da religião na manutenção de uma cultura.
- Saber como ocorreu a consolidação das monarquias na Europa moderna e como se deu a formação dos Estados modernos.
- Caracterizar o absolutismo monárquico e as teorias relacionadas ao absolutismo.
- Saber em que consistiu o Humanismo e o Renascimento; e seus desdobramentos econômicos, políticos e culturais.
- Conhecer como se deu o processo de expansão européia e de conquista da América.
- Estudar as consequências da conquista da América pelos europeus.
- Caracterizar as práticas econômicas mercantilistas.

Caracterizar a Reforma Protestante e a Contrarreforma Católica.

Bibliografia Básica:

BRAICK, Patrícia Ramos. MOTA, Myriam Becho. **História: das cavernas ao terceiro Milênio.** volume 1 -2. ed. – São Paulo: Moderna, 2010.

Bibliografia Complementar:

COTRIM, Gilberto. **História Global – Brasil e Geral** – volume único – 10.ed. – São Paulo: Saraiva, 2012.

História: ensino médio / organizadores Fausto Henrique Gomes Nogueira, Marcos Alexandre Capellari. – 1. ed. – São Paulo: Edições SM, 2010. – (Coleção ser protagonista)

MARQUES, Adhemar. Pelos caminhos da história: ensino médio – 1.ed. Curitiba: Positivo, 2006

Unidade Curricular: Soc	riologia		Ano: 1°
Duração de cada aula: 40	min		
Aulas/Semana: 01	Aulas/Ano: 40	Carga Horária (CH) Anual:	27 h
Ementa:			

Sociologia e outras reflexões sociais

Apresentar aos alunos a discussão sobre a existência de diversas formas de reflexão sobre a sociedade. (A literária, a filosófica, a religiosa, o senso-comum e a sociológica).

Analisar e comparar os diferentes discursos sobre a realidade social. Mostrar as diferenças entre *senso comum* e *ciência*.

Apontar a construção da sociologia como ciência autoconsciente da sociedade.

Natureza e cultura

- Mostrar a vinculação do animal à natureza
- Refletir sobre o homem como um animal diferente dos demais. O homem e a cultura.
- Trabalho e Cultura:
- Trabalho como liberdade
- Trabalho como alienação
- A produção social humana: formas históricas de organização social
- A cultura como conceito antropológico:desnaturalizando costumes
- Diversidade cultural: etnocentrismo e relativismo

Conservação e transformação social

- Sociedades tradicionais x sociedade moderna
- Desagregação da sociedade feudal e surgimento do capitalismo
- Iluminismo e Revolução Industrial e Francesa
- O surgimento do pensamento social em bases científicas:
- O positivismo e a sociologia de Auguste Comte

O que é a Sociologia? (Conceito de Sociologia; Sociologia como ciência; Origens da Sociologia;Usos da Sociologia na vida contemporânea;A Sociologia como profissão e como curso universitário)

O Homem é um ser Social (O que é um comportamento social?; Comportamento social nos animais e no Homem; Natureza e Cultura no Homem; Instinto e Comportamento adquirido; O que é Socialização?)

Todo Homem nasce em Sociedade (Não há ser humano sem sociedade; A sociedade como

instituição; Indivíduo e Sociedade)

As Sociedades não são todas iguais (Tipos de sociedade e formas de sociabilidade; Tecnologia e Sociedade; Desigualdade e Sociedade)

Relações entre Sociedades (A noção de "progresso" e "atraso" das sociedades;Domínio econômico, tecnológico, cultural e militar de umas sociedades sobre outras; Colonialismo e Imperialismo; Etnocentrismo e Racismo)

Indivíduo e Sociedade (Sociedade de Classes: sociedade dos indivíduos; Mobilidade social e individuação; Destino, carreira e responsabilidade pessoal).

Objetivos:

- Identificar, analisar e comparar os diferentes discursos sobre a realidade: as explicações das Ciências Sociais, amparadas nos vários paradigmas teóricos, e as do senso comum.
- Produzir novos discursos sobre as diferentes realidades sociais, a partir das observações e reflexões realizadas.
- Construir instrumentos para uma melhor compreensão da vida cotidiana, ampliando a "visão de mundo" e o "horizonte de expectativas", nas relações interpessoais com os vários grupos sociais.
- Compreender e valorizar as diferentes manifestações culturais de etnias e segmentos sociais, agindo de modo a preservar o direito a diversidade, enquanto principio estético, político e ético que supera conflitos e tensões do mundo atual.
- Construir a identidade social e política, de modo a viabilizar o exercício da cidadania plena, no contexto do Estado de Direito, atuando para que haja, efetivamente, uma reciprocidade de direitos e deveres entre o poder público e o cidadão e também entre os diferentes grupos.

Bibliografia Básica:

ARTINS, Carlos Benedito. **O que é sociologia**. São Paulo: Brasiliense

OLIVEIRA, Pérsio Santos de **Introdução à Sociologia** – São Paulo: Ática

OMAZI, Nelson Dacio [et al.]. **Iniciação à Sociologia** – São Paulo: Atual

Bibliografia Complementar:

CASTRO Ana Maria de & DIAS, Edmundo Fernandes (Organizadores). *Introdução ao pensamento sociológico*. São Paulo: Editora Moraes

DEMO, P. Sociologia: uma introdução crítica. São Paulo: Atlas

DIMENSTAIN, Gilberto. *O cidadão de papel*. São Paulo; Ática, 1994 (p. 49-59).

MUNDO JOVEM. Jornal de publicaçãomensal da PUCRS.

Unidade Curricular: Filosofia	a		Ano: 1°
Duração de cada aula: 40min			
Aulas/Semana: 01	Aulas/Ano: 40	Carga Horária (CH) Anual	: 27 h
Emanta	•	<u> </u>	

- 1. O que é filosofia
- 2. Atitude filosófica
- 3. Objeto da filosofia
- 4. Pensamento crítico
- 5. Filosofia Antiga: préssocráticos, sofistas, Sócrates, Platão, Aristóteles, estoicismo, cinismo, epicurismo.
- 6. Autonomia
 - 6.1. Importância da autonomia
 - 6.2. Conquista da autonomia

6.3.Independência racional e emocional

- 7. Pesquisas científicas sobre energia mental
 - 7.1. Pesquisas com plantas, água, animais e seres humanos
 - 7.2. Física quântica

8. Felicidade

- 8.1. Valor interior
- 8.2. Felicidade e prazer
- 8.3. Sofrimento
- 8.4. Raiva e ansiedade
- 8.5. Busca da felicidade no amor romântico

Objetivos:

Possibilitar ao aluno o entendimento da historia da filosofia

Analisar as diversas visões dos filósofos gregos

Compreender o universo terminológico da filosofia

Identificar o pensamento dos filósofos antigos tomando como referência o seu tempo histórico

Desenvolver o espírito de criticidade e de produção intelectual

Reconhecer-se como protagonista da própria história e do próprio estado de espírito

Identificar a felicidade como uma conquista a partir do desenvolvimento interior

Bibliografia Básica:

CHAUÍ, Marilena de Souza. Convite à Filosofia. São Paulo, SP: Ática, 1994.

CUTLER, Howard. A arte da felicidade – Dalai Lama. São Paulo: Martins Editora, 1998.

Bibliografia Complementar:

ARANHA, Maria Lúcia de A.; MARTINS, Maria Helena P. **Filosofando: Introdução à filosofia**. 2ª ed. São Paulo, SP: Moderna, 1993

ARANHA, Maria Lúcia de A.; MARTINS, Maria Helena P. **Temas de Filosofia**. 2ª ed. São Paulo, SP: Moderna, 1992

DELEUZE, Gilles e GUATTARI, Felix. **O que é a Filosofia?** Trad. Bento Prado Jr. e Alberto Alonso Muñoz. Rio de Janeiro, RJ: Ed. 34, 1992.

Unidade Curricular: Espanhol			Ano: 1°
Duração de cada aula: 40min			
Aulas/Semana: 01	Aulas/Ano: 40	Carga Horária (CH) Anual	: 27 h
Ementa:			

Presentaciones;

- Saludos y Despedidas;
- El alfabeto;
- Los sonidos de las letras;
- Pronombrespersonales;
- Tratamiento formal e informal;
- Verbos presente de indicativo;
- Numeralescardinales y ordinales;
- La hora;
- Fechas:
- Pronombres interrogativos;
- Artículos y contracciones;
- Adverbios de lugar;
- Días de la semana, meses del año, estaciones del año;

- Léxico: el aula, profesiones, deportes, partes del cuerpo humano, colores;
- Lectura e interpretación de texto.

Objetivos:

- Conhecer aspectos históricos, geográficos e culturais da Espanha e países Hispanohablantes;
- Ler e interpretar textos em língua espanhola; Introdução à Literatura Espanhola e Hispânica
- Aplicar a língua espanhola oral e escrita em situações cotidianas;
- Fazer comparações entre a língua materna e a língua espanhola e identificar características próprias de cada uma.

Bibliografia Básica:

MARTIN, Ivan Martín. Síntesis – Curso de Lengua Española. 1ª série. Ed. Ática. Libro del alumno

OSMAN, SORAIA. Enlaces – Español para Jóvenes Brasileños - Libro del Aluno Volumen Único Editora: Sgel UNIVERSIDAD DE ALCALÁ DE HENARES. Departamento de Filologia. **Señas: diccionario para la Enseñanza de la Lengua Española para Brasileños**. 2.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2002

Bibliografia Complementar:

MARTIN, Ivan Rodrigues. Espanhol Série Brasil. V. único. São Paulo: Àtica, 2005

HERMOSO, Alfredo Gonzáles. **Conjugar es Facil en Español de España y de América**.2.ed. Madrid: Edelsa, 2002.

LLORACH, Emilio Alarcos.**Gramática de la Lengua Española**. 1.ed. Madrid: Espasa Calpe, 1999.

SILVA, Cecília Fonseca da; SILVA, Luz Maria Pires da. Español a través de textos: estudio contrastivo para brasileños. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 2001.

Unidade Curricular: Artes			Ano: 1°
Duração de cada aula: 40min			
Aulas/Semana: 01	Aulas/Ano: 40	Carga Horária (CH) Anual:	27 h

Ementa: A disciplina possui o objetivo de trabalhar as principais questões teóricas que balizaram a produção artística nos momentos históricos mais significativos para a produção cultural humana, da antiguidade ao Renascimento Cultural. O foco do estudo se dará nas correntes de pensamento e nos períodos e movimentos artísticos, a partir da análise de autores, artistas e obras. Concomitantemente à contextualização histórica, será realizado o estudo de elementos poéticos, estéticos e formais das principais linguagens artísticas, com foco nas Artes Visuais e na Música e, em decorrência disto, serão desenvolvidas atividades práticas que permitirão ao aluno experenciar o fazer artístico a partir das questões estudadas.

1. Introdução ao Estudo da Arte

1.1. Panorama sobre os principais momentos históricos, correntes teóricas e movimentos artísticos

2. Antiguidade e Estudo do Desenho.

- 2.1. Arte na Pré-História.
- 2.2. Arte no Egito
- 2.3. Arte na Grécia
- 2.4. Arte na Roma
- 2.5. Estudo e prática do Desenho: Esboço

3. Idade Média.

- 3.1. Arte Cristã Primitiva.
- 3.2. Arte Bárbara.

- 3.3. Arte Bizantina.
- 3.4. Arte Românica.
- 3.5. Arte Gótica.

4. Renascimento & Estudo do Claro e Escuro.

- 4.1. Renascimento Artístico.
- 4.2. Estudo e prática do Sombreado em Desenho

5. Introdução à Música

- 5.1. Conceitos de música
- 5.2. Maneiras de ouvir música
- 5.3. Classificações musicais: conceitos, tipos, gêneros, formas e estilos
- 5.4. Instrumentos musicais formais e não-formais
- 5.5. Grupos musicais
- 5.6. A música e seus elementos básicos

6. Notação Musical

- 6.1. Como escrevemos a música?
- 6.2. O pentagrama
- 6.3. As notas musicais

7. Os quatro Hinos pátrios

7.1. História, análise e interpretação

8. História da Música Ocidental

- 8.1. A Música na Antiguidade
- 8.2. A Música na idade Média
- 8.3. A Música na Renascença

9. História da Música Popular Brasileira

- 9.1. Influência europeia, africana e indígena
- 9.2. Modinha e o Lundu
- 9.3. O teatro de Revista e o Maxixe
- 9.4. Choro
- 9.5. Tango
- 9.6. Bolero

Objetivos:

- Compreender a produção artística realizada em diferentes períodos históricos, pré selecionados de acordo com sua importância para o contexto social contemporâneo, a partir de levantamento de questões teóricas, críticas e poéticas tecidas concomitantemente posteriormente à produção estudada.
- Analisar criticamente a produção cultural de diferentes épocas, levando-se em consideração contexto histórico, social e político.
- Organizar informações e conhecimentos da História das Arte Visuais e da Música, tendo-a como reveladora da diversidade e como expressão de culturas e reconhecendo os momentos históricos e sua estética.

- Conhecer as principais matrizes culturais brasileiras (matriz europeia, matriz africana e matriz indígena) e sua importância na formação cultural do Brasil.
- Respeitar e preservar o conceito de que a arte é um modo de compreender e preparar cidadãos para a cultura.
- Reconhecer, caracterizar e distinguir as diferentes manifestações de estilos artísticos.
- Desenvolver a capacidade de análise de obras de arte.
- Desenvolver a criatividade do discente, promovendo o exercício de sua sensibilidade estética e análise crítica.
- Estimular a valorização da Arte-Educação dentro do processo Ensino-Aprendizagem, bem como a sensibilização para a fundamental importância da mesma no âmbito escolar, havendo assim a quebra de preconceitos existentes.

Bibliografia Básica:

ARCHER, Michael. **Arte contemporânea: uma história concisa.** São Paulo: Martins Fontes, 2001. 263 p.

ARGAN, Giulio Carlo. **Arte Moderna: do Iluminismo aos movimentos contemporâneos.** São Paulo: Companhiadas Letras, 1992.

AUMONT, Jacques. A imagem. Campinas: Papirus, 1993. 317 p.

BENNETT, Roy. Elementos básicos da música. Rio de Janeiro: Zahar, 1998.

. **História da Música.** Rio de Janeiro: Zahar, 1998.

COSTA, Cacilda Teixeira. **Arte no Brasil 1950-2000 – meios e movimentos.** São Paulo: Alameda, 2004. 93 p.

FONTERRADA, M. T. O. **Música e meio ambiente:** a ecologia sonora. São Paulo: Irmãos Vitale, 2004.

MACHADO, Arlindo. Arte e Mídia. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed, 2007. 84 p.

MORAES, J. Jota. **O que é Música**. Coleção Primeiros Passos. São Paulo: Editora Brasiliense, 1983.

O'DOHERTY, Brian. No interior do cubo branco. São Paulo:Martins Fontes, 2002. 138 p.

OLIVEIRA, Jê; GARCEZ, Lucília. **Explicando a Arte: uma iniciação para entender e apreciar as artes visuais**. Rio de Janeiro: Ediouro, 2004. 157 p.

PROENCA, Maria das Gracas. História da Arte. São Paulo: Editora Ática, 2009.

RUSH, Michael. **Novas mídias na arte contemporânea.** São Paulo: Martins Fontes, 2006. 225 p. SEVERIANO, J. **História da Música Popular**. São Paulo: 34, 2006.

SCHLICHTA, C; TAVARES, I. M. Artes visuais e Música. Curitiba: IESDE Brasil, 2009.

SOUZA, J.; FILAHO, V.M.; ARALDI, J. **Hip Hop:** da rua para a escola.3 ed. Porto Alegre: Sulina, 2008.

TASSINARI, Alberto. O Espaço Moderno. São Paulo: Cosac & Naify Edições, 2001. 165 p.

Bibliografia Complementar:

ADORNO, Theodor W. Comunicação e indústria cultural. In: COHN, Gabriel. Comunicação e indústria cultural. São Paulo, SP: Universidade de São Paulo, 1971.

ANDREW, J. Dudley. **As principais teorias do cinema.** Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed, 202. 221 p.

AUMONT, Jacques. **O olho interminável: cinema e pintura.** São Paulo: Cosac Naify, 2004. 266 p.

BENJAMIN, Walter. A obra de arte na era de sua reprodutibilidade técnica. In: **Obras Escolhidas**- **Magia e Técnica: ensaios sobre literatura e história da cultura**. São Paulo: Brasiliense, 1994.
196 p.

CHAUÍ, Marilena. Filosofia. 7. ed. São Paulo: Ática, 2000. p. 330-333.

DEYRIES, B.; LEMERY, D.; SADLER, M. História da Música em quadrinhos. São Paulo:

Martins Fontes, 2010.

DONDIS, Donis A. Sintaxe da linguagem visual. São Paulo: Martins Fontes, 2007

FILHO. J. G. Gestalt do Objeto. São Paulo: Editora Escrituras, 2004.

MACHADO, Arlindo. **Pré-cinemas e pós-cinemas**. Campinas: Papirus, 2008. 303 p. TIRAPELI, Percival. **Arte Brasileira.** São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2006.

Unidade Curricular: Teorias e Métodos da Administração		
Duração de cada aula: 40min		
Aulas/Semanal: 03	Aulas/Anual: 120	Carga Horária Anual: 81
C.H. Teórica: 54	C.H. Prática: 27	Pré-requisito: -

Ementa:

Teoria Geral da Administração

A Administração de hoje. Perspectiva Clássica da Administração. Perspectiva Humanista da Administração. Perspectiva Moderna da Administração. Perspectiva Contemporânea da Administração. Perspectivas Futuras da Administração.

Métodos da Administração

As organizações e seu ambiente interno e externo. Estruturas Organizacionais.Diagnóstico organizacional por meio de levantamento de dados: entrevista, questionário, observação direta, pesquisa de documentos. Análise da distribuição de trabalho. Análise e elaboração de manuais. Desenvolvimento de formulários. Analise e desenvolvimento de processos. Projeto de mudança organizacional.

Objetivos:

Teoria Geral da Administração

- Compreender os antecedentes históricos da ciência da administração;
- Desenvolver habilidades para o processo de tomada de decisão;
- Conhecer novas formas de aplicação da administração;
- Entender e influir no mercado de trabalho atual, tornando-se um empreendedor espontâneo, crítico na tomada de decisões e eclético no campo de atuação.
- Adquirir o ferramental necessário ao sólido crescimento e desenvolvimento na carreira profissional.

Métodos da Administração

- Permitir ao aluno utilizar adequadamente as técnicas de organização, sistemas e métodos na solução dos problemas organizacionais mediante a racionalização do trabalho.
- Propiciar o desenvolvimento do espírito crítico e criativo do discente para aplicação de métodos administrativos, análise e o aperfeiçoamento de rotinas/processos, elaboração de planos de ação objetivando resultados efetivos para organizações.

Bibliografia Básica:

MOTTA. Fernando C. Prestes. **Teoria Geral da Administração**. São Paulo : Thomson, 2006. OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Teoria Geral de Administração**: uma abordagem prática. São Paulo : Atlas, 2008.

SILVA, Reinaldo Oliveira da. **Teorias da Administração**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.

ARAUJO, Luis César G. Organização, sistemas e métodos e as tecnologias de gestão

organizacional. Volumes 1 e 2. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2006.

CRUZ, Tadeu. Sistemas, organização & métodos. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2002.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças. **Administração de Processos: Conceitos, Metodologias e Práticas.** São Paulo: Atlas, 2006.

Bibliografia Complementar:

CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução a Teoria Geral da Administração.**7ed.rev. e atual. Rio de Janeiro: Campus, 2004.

MAXIMIANO, Antônio César Amaru. **Introdução à administração**. 6. Ed. Ver. E ampl. São Paulo: Atlas, 2004.

MUNIZ, Adir Jaime de Oliveira; FARIA, Herminio Augusto. **Teoria geral da administração**: noções básicas. 4.ed. rev. e. ampl. São Paulo: Atlas, 2001.

ALVAREZ, Maria Esmeralda Ballestero. **Organização, Sistemas e Métodos – Volume 1**. São Paulo: McGraw Hill, 1990.

BALLESTERO ALVARES, M. E. **Manual de organização, sistemas e métodos.** São Paulo: Atlas, 1997.

CURY, Antonio. Organização e Métodos: uma visão holística. São Paulo: Atlas, 2005.

NADLER, D. A. et al. Arquitetura organizacional. Rio de Janeiro: Campus, 1998.

Unidade Curricular: Gestão de Pessoas			
Duração de cada aula: 40min			
Aulas/Semanal: 02	Aulas/Anual: 80	Carga Horária Anual:54	
C.H. Teórica: 40	C.H. Prática: 14	Pré-requisito: -	

Ementa:

Evolução da ARH no Brasil. Visão Geral Recrutamento e Seleção e práticas atuais relacionados com Cargos, Salários e Benefícios. Os processos de Treinamento e Desenvolvimento de Pessoas. Modelos de Carreiras e Avaliação. Políticas de Remuneração. Comportamento Humano nas Organizações. As práticas atuais de melhoria na Qualidade, Saúde e Segurança no contexto de trabalho. Tendências. Temas Emergentes.

Objetivos:

- Estimular a reflexão e facilitar o aprendizado.
- Conhecer os métodos de treinamento, sua importância e possibilidades;
- Conhecer as técnicas de desenvolvimento de pessoas e organizações;
- Identificar vantagens, dificuldades e desafios das políticas salariais.
- Propiciar aos alunos a promover ambientes de trabalho que preservem a saúde e segurança das pessoas da organização.

Bibliografia Básica:

DUTRA, Joel Souza. **Gestão de pessoas:** modelo, processos, tendências e perspectivas. São Paulo: Atlas, 2002.

FRANÇA, Ana Cristina Limonghi. **Práticas de Recursos Humanos: conceitos, ferramentas e procedimentos**. São Paulo: Atlas, 2009.

GIL, A. C. Gestão de Pessoas: Enfoque nos Papéis Profissionais. Atlas, 2007.

Bibliografia Complementar:

DESSLER, GARY. **Administração de Recursos Humanos.**2.ed. São Paulo : Prentice Hall, 2003. MARRAS, Jean Pierre. **Administração de Recursos Humanos: do operacional e estratégico**.

São Paulo: Futura, 2000.

RIBEIRO, Antônio de Lima. Gestão de pessoas. São Paulo: Saraiva, 2006.

PONTES, B. R. Planejamento, **Recrutamento e Seleçã o de Pessoal.**3.ed. São Paulo : Ltr, 2001. 182 p.

TANURE, Betânia et al. **A gestão de pessoas no Brasil**: virtudes e pecados capitais. Rio de Janeiro: Campus, 2007.

ULRICH, D. **Os Campeões de Recursos Humanos:** inovando para obter os melhores resultados. São Paulo: Futura, 1998. 340 p.

VERGARA, Sylvia Constant. Gestão de Pessoas. 13.ed. São Paulo: Atlas, 2013.

Unidade Curricular: Contabilidade Básica e Matemática Financeira		
Duração de cada aula: 40min		
Aulas/Semana: 03	Aulas/Anual: 120	Carga Horária Anual: 81
C.H. Teórica: 54	C.H. Prática: 27	Pré-requisito: -

Ementa:

Contabilidade Básica

Fundamentos. Princípios fundamentais de contabilidade (visão geral). Relatórios contábeis (visão geral). Patrimônio. Balanço patrimonial: estrutura e critérios de grupamento. Variações do Patrimônio Líquido. Demonstração do resultado do exercício: visão geral. Plano de contas. Escrituração: Livros contábeis, contas, método das partidas dobradas, lançamentos contábeis, sistemas de escrituração contábei e encerramento do exercício. Regimes Contábeis.

Matemática Financeira

A Matemática Financeira e sua aplicação na realidade do técnico em administração. Razões; Proporções; Números Proporcionais; Regra de três simples; Regra de três composta; Juros Simples; Desconto Simples; Juros Compostos; Descontos Compostos; Equivalência de taxas.

Objetivos:

Contabilidade Básica

• Fornecer conteúdo teórico e prático da contabilidade e seus aspectos, apresentar sua utilização e visualização como instrumento de registro, controle e mensuração dos fatos empresariais e seu respectivo Patrimônio, bem como um instrumento indispensável ao estudo e acompanhamento do Patrimônio e a tomada de decisões no ambiente empresarial.

Matemática Financeira

- Desenvolver a capacidade de analisar, relacionar, comparar e sintetizar conceitos para resolver problemas envolvendo financeira.
- Desenvolver hábitos de leitura, com rigor e precisão, de clareza, de uso correto da linguagem, de critica e discussão dos resultados obtidos.
- Desenvolver a capacidade de descobrir fatos novos a partir de condiçõesdadas, aplicando o método dedutivo.
- Adquirir informações e conhecimentos sobre os diversos tipos de conceitos e métodos utilizados em Matemática Financeira.

Bibliografia Básica:

RAMOS et al. Contabilidade Introdutória. 11ª Edição - São Paulo: Atlas, 2010

RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade Básica Fácil. 27ª edição, São Paulo: Saraiva, 2010.

RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade Geral Fácil. 6ª edição, São Paulo: Saraiva, 2010.

VERAS, Lilia Ladeira. Matemática Financeira. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2001.

VIEIRA SOBRINHO, José Dutra. Matemática Financeira. 7ª ed. São Paulo: Atlas, 2006.

HAZZAN, Samuel. PONPEU, José Nicolau. Matemática Financeira. 6ª Ed. São

Paulo: Saraiva, 2007.

Bibliografia Complementar:

MARION, José Carlos. Contabilidade Empresarial. 15ª ed São Paulo: Atlas, 2009

MARION, José Carlos. **Contabilidade Empresarial.** (Livro de Exercício) 9ª edição – 2010 Atlas SÁ, Antônio Lopes de. **Fundamentos da Contabilidade Geral.** 3ª Edição. Ed. Juruá. 2008.

KUHNEN, Osmar Leonardo. **Matemática Financeira Aplicada e Análise de Investimentos**. São Paulo: Atlas, 1994.

LAPPONI, Juan Carlos. **Matemática Financeira: Usando Excel 5 e 7**. São Paulo: Lapponi Treinamento e Editora Ltda, 1996.

MATHIAS, Washington F. GOMES, José M. **Matemática Financeira.** 2ª ed. São Paulo: Atlas, 1996.

PUCCINI, Abelardo de Lima. **Matemática Financeira Objetiva e Aplicada**. 7ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2006

SAMANEZ, Carlos Patrício. **Matemática Financeira – Aplicações à Análise de Investimentos**. 2ª ed. São Paulo: Makron Books, 1995.

Unidade Curricular: Fundamentos de Direito e do Comércio Internacional		
Duração de cada aula: 40min		
Aulas/Semana: 05	Aulas/Anual: 202	Carga Horária Anual: 135
C.H. Teórica: 128	C.H. Prática: 7	Pré-requisito: -

Ementa:

Fundamentos de Direito

Compreensão de conceitos básicos da Ciência Jurídica. Diferenciação de Direito Público e Direito Privado. Sujeitos do Direito: personalidade jurídica, capacidade civil e responsabilidade civil. Pessoa Natural. Pessoa Jurídica: classificações (Pessoas Jurídicas de direito público, interno ou externo, e de direito privado). Relação jurídica, ato e fato jurídico. Negócio jurídico. Noções de Direito das Obrigações. Contratos. Títulos de crédito. Noções de Direito de Empresa. Atos de comércio. Práticas comerciais. Comerciante: qualidade, prerrogativas e obrigações. Empresa e comércio. Propriedade Industrial. Empresário. Registro de Comerciante Individual. SociedadesMercantis. Microempresa. Empresa Individual de ResponsabilidadeLimitada (EIRELI). Direito Tributário: conceitos, origens e fontes. Sistema Tributário Nacional. Os princípios constitucionais. O poder e o direito de tributar. Os limites constitucionais do poder de tributar. Tributos em espécie. Relação jurídica tributária. Norma jurídica tributária. Vigência, aplicação e interpretação da lei tributária. Obrigação Tributária: classificação, o fato gerador e os sujeitos da obrigação. Crédito tributário: lançamento, modalidades, suspensão, extinção e isenção. Administração Tributária. Previdência social e Sistema Previdenciário Brasileiro. Beneficiários da Previdência Social Urbana. Empresa e custeio da Previdência Social Urbana. Acidente de Trabalho. Noções de Direito Administrativo. Noções de Direito do Trabalho. A Consolidação dasLeis Trabalhistas. Relação jurídica trabalhista. Contrato de Trabalho. Legislação Sindical. Noções de Direito do Consumidor. Código de Defesa do Consumidor.

Comércio Internacional

1. Políticas comerciais. Protecionismo e livre cambismo. Políticas comerciais estratégicas. 2. A Organização Mundial do Comércio (OMC): textos legais, estrutura, funcionamento. 3. O Acordo Geral Sobre Tarifas e Comércio (GATT-1994); princípios básicos e objetivos. 4. Sistemas preferenciais. 5. Integração comercial: zona de preferências tarifárias; área de livre comércio; união aduaneira. 6. Integração comercial nas Américas: ALALC, ALADI, MERCOSUL, Comunidade Andina de Nações; o Acordo de Livre Comércio da América do Norte; CARICOM. 7. MERCOSUL. Objetivos e estágio atual de integração. 8. Práticas desleais de comércio. 9. Sistema administrativo e instituições intervenientes no comércio exterior no Brasil. 10. Classificação aduaneira. 11. Contratos de Comércio Internacional. 12. Exportações. 13. Importações. 14. Termos Internacionais de Comércio (INCOTERMS 2010). 15. Regimes aduaneiros.

Objetivos:

Fundamentos de Direito

Apresentar conceitos básicos da Ciência Jurídica; Diferenciar Pessoa Natural de Pessoa Jurídica; Conhecer as classificações das pessoas jurídicas; Identificar os sujeitos das relações jurídicas; Compreender as noções de personalidade jurídica, capacidade civil e responsabilidade civil; Compreender as dimensões do Direito Público e Direito Privado; Estudar aspectos relacionados ao Direito das obrigações, dos contratos e dos títulos de crédito; Compreender noções básicas do Direito de Empresa; Identificar e diferenciar: os tipos de Sociedades Mercantis, o Comerciante (Empresário) Individual, a Microempresa e a EIRELI. Prover o estudante dos conhecimentos necessários à correta análise e identificação do fenômeno tributário, de modo crítico, mediante exposição sistemática das regras jurídicas, legislativas ou não, que se referem às imposições de natureza tributária. Especial destaque é conferido à colocação precisa do Direito Tributário dentro da generalidade das disciplinas jurídicas e à compreensão do Sistema Constitucional Tributário Nacional, do tributo e suas espécies mais significativas, da obrigação tributária e do crédito tributário. Também visa ensejar ao estudante conhecimento sobre o conceito e origem da Previdência Social, sua situação no Direito Brasileiro, como também no sistema de benefícios e custeio. Compreender os aspectos do direito Administrativo que são importantes para o Técnico em Administração; Estudar os principais conceitos relacionados ao Direito do Trabalho; Conhecer os direitos básicos do trabalhador e do consumidor.

Comércio Internacional

Entender a política brasileira de exportação e importação; Compreender a estrutura Governamental de regulação do comércio exterior; Entender os principais termos técnicos aplicados em comércio exterior; Conhecer as principais etapas de regulamentação para uma empresa tornar-se importadora e/ou exportadora; Conhecer os principais regimes aduaneiros; Entender a política cambial brasileira; Conhecer as principais fontes de financiamento para exportação e importação; Entender o processo de formação do MERCOSUL e suas relações com os outros blocos econômicos na economia globalizada.

Bibliografia Básica:

DI PIETRO, Maria Sylvia Zanella. **Direito Administrativo.** 26. ed. São Paulo: Atlas, 2013. 938 p. GAGLIANO, Pablo Stolze; PAMPLONA FILHO, Rodolfo. **Novo Curso de Direito Civil:** Responsabilidade civil. v. 3. 11. ed. São Paulo: Saraiva, 2013. 454 p.

RAMOS, A. L. S. C. Direito empresarial esquematizado. São Paulo: Método, 2015.

ALEXANDRE, R. **Direito Tributário Esquematizado**. 9ª Ed. São Paulo, Editora Método, 2015 CARRAZZA, R. A. **Curso de Direito Constitucional Tributário**, 28ª ed., São Paulo: Malheiros, 2012.

IBRAHIM, Fábio Zambitte. Curso de Direito Previdenciário. 14. ed. Rio de Janeiro: Impetus, 2009. KERTZMAN, Ivan. CursoPrático de DireitoPrevidenciário. 6. ed. Salvador: 2009.

SABBAG, E. M. Manual de Direito Tributário. 7ª Edição, São Paulo, Saraiva, 2015.

ALEXANDRE, Ricardo. **Direito Administrativo Esquematizado.** 1ª edição. São Paulo, Editora Método, 2014.

MARTINS, Sergio. **Comentários à Consolidação das Leis do Trabalho.** 11. ed. São Paulo: Atlas, 2007. 1204 p.

NASCIMENTO, Amauri Mascaro. **Curso de Direito do Trabalho.** 20.ed. edição. São Paulo: Saraiva, 2005.

CAPARROZ, Roberto; LENZA, Pedro (Coord.). **Comércio internacional e legislação aduaneira esquematizado.** 2.ed. São Paulo: Saraiva, 2014. 959p.

CIGNACCO, B R. Fundamentos de Comércio Internacional. São Paulo: Saraiva, 2008.

DIAS, R; RODRIGUES, W. Comércio Exterior: Teoria e Gestão. São Paulo: Atlas, 2008.

Bibliografia Complementar:

BETIOLLI, AntonioBento. **Introdução ao estudo do Direito. 11**. ed. São Paulo: Saraiva, 2012. 600 p.

BRASIL. **Lei n. 8.666, de 21 de junho de 1993.** Regulamenta o art. 37, inciso XXI, da Constituição Federal, institui normas para licitações e contratos da Administração Pública e dá outras providências. VadeMecum. 7. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

DALLARI, Dalmo de Abreu. **Elementos de Teoria Geral do Estado.** 20.ed. São Paulo: Saraiva. 2000, 307p. DINIZ, Maria Helena. **Compêndio de introdução à Ciência do Direito.** 24. ed. São Paulo: Saraiva. 2013. 616 p. DUGUIT, Leon. Fundamentos do Direito. 2. ed. São Paulo: Ícone, 2006.

GASPARINI, Diógenes. Direito administrativo. 6. ed. São Paulo: Saraiva, 2001.

GONÇALVES, Carlos Roberto. **Direito Civil Brasileiro** – Vol1 - Parte Geral. 11. ed. São Paulo: Saraiva, 2013. 561 p.

AMARO, L. Direito Tributário Brasileiro. São Paulo: Saraiva.

BALEEIRO, A. Direito Tributário Brasileiro. Rio de Janeiro: Forense.

BECKER, A. A. Teoria Geral Direito Tributário. São Paulo: Lejus.

CARVALHO, P. B. Curso de Direito Tributário. São Paulo: Saraiva.

COELHO, S. C. N. Curso de Direito Tributário Brasileiro. Rio de Janeiro: Forense.: Saraiva, 2013. 561 p.

CARRION, Valentin. **Comentários à Consolidação das Leis do Trabalho.** 33. ed. São Paulo: Saraiva, 2008. NASCIMENTO, Amauri Mascaro. **Iniciação ao Direito do trabalho.** 33. ed. São Paulo:LTr, 2007. 748 p.

NUNES RIZZATTO, Luiz Antônio. **Curso de Direito do Consumidor.** 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2005.

OLIVEIRA, James Eduardo. **Código de Defesa do Consumidor:** anotado e comentado, doutrina e jurisprudência. São Paulo: Atlas, 2005.

BIZELLI, João dos Santos. **Classificação fiscal de mercadorias.** São Paulo: Aduaneiras, 2006-10. 190p.

BIZELLI, João dos Santos; BARBOSA, Ricardo (Coaut.). **Noções básicas de importação.** 9.ed. São Paulo: Aduaneiras, 2002. 266p

CASTRO, José Augusto de. **Exportação:** aspectos práticos e operacionais. 8.ed. São Paulo: Aduaneiras, 2011-3. 412p.

CAVUSGIL, S. Tamer; KNIGHT, Gary A.; RIESENBERGER, John R. (Coaut.). **Negócios internacionais:** estratégia, gestão e novas realidades. São Paulo: Pearson/Prentice Hall, 2010. 522p. DIAS, Reinaldo; RODRIGUES, Waldemar (Org.). **Comércio exterior:** teoria e gestão. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2010. 362p

GARCIA, Luiz Martins. **Exportar:** rotinas e procedimentos, incentivos e formação de preços. 9.ed. São Paulo: Aduaneiras, 2008. 225p.

KEEDI, Samir. **ABC do comércio exterior abrindo as primeiras páginas.** São Paulo, Ed. Aduaneiras 2002.

VIEIRA, Aquiles. **Importação:** práticas, rotinas e procedimentos. 4.ed. São Paulo: Aduaneiras, 2010. 234p.

Unidade Curricular: Português Instrumental e Redação Técnica		
Duração de cada aula: 40	nin	
Aulas/Semana: 02	Aulas/Anual: 80	CargaHorária Anual: 54
C.H. Teórica: 34	C.H. Prática: 20	Pré-requisito: -
Ementa:		•
Português Instrumental		
Níveis de linguagem e	adequação do grau de form	alidade às diversas situações. Aspectos

gramaticais: ortografia, pontuação, concordância verbal e nominal, pronomes de tratamento, regência verbal e nominal, parônimos e homônimos. Estudo do texto e do parágrafo. Paráfrase e Resumo. Elementos de coesão e coerência. Teoria da Comunicação. Elementos da Comunicação. Funções da linguagem. Leitura e Produção de texto: caracterização, relação e processo de construção de sentidos, elemento ideológico, visão crítica e estratégias de produção e de leitura. Tipologia textual e gêneros textuais. Leitura, análise e produção de textos. Redação Oficial. Características do texto administrativo e a linguagem oficial. Leitura e produção de documentos e correspondências oficiais e empresariais. Comunicação empresarial. Noções de teoria da comunicação empresarial. Processos de comunicação na empresa. Sistemas de comunicação interna e externa. A comunicação escrita na empresa.

Redação Técnica

Conceito de gênero textual. Conceito de Tipologia textual. Diferenças básicas entre argumentação, dissertação, narração, descrição e injunção. Apresentação e produção textual de Ata, Súmula de Reunião, Carta Comercial, E-mail comercial, Currículo – *curriculum vitae* –, Resumo simples, Resumo Expandido, Artigo técnico, Artigo acadêmico, Boletim Técnico. Gêneros orais: comunicação oral, apresentação de produto. Revisão de aspectos problemáticos da língua portuguesa pertinentes a cada turma.

Objetivos:

Português Instrumental

- Compreender e utilizar a Língua Portuguesa como língua materna, geradora de significação e integradora da organização do mundo e da própria identidade;
- Analisar os recursos expressivos da linguagem verbal, relacionando textos/contextos, mediante a natureza, função, organização, estrutura, de acordo com as condições de produção;
- Ler, interpretar e reconhecer as características dominantes dos diversos gêneros e estilos textuais associados ao contexto histórico-cultural da época;
- Realizar atividades de produção escrita e de leitura de textos gerados nas mais diversas esferas de atividades sociais públicas e privadas, relatando, argumentando e expondo seus conhecimentos através de diferentes formas de saberes;
- Possibilitar a leitura, a análise e a redação de documentos e correspondências oficiais e empresariais;
- Identificar e analisar as relações lógico-semânticas das classes de palavras;
- Empregar a colocação pronominal em textos diversos, como recurso de coesão textual;
- Compreender e aplicar conceitos básicos da teoria da comunicação, da comunicação empresarial e da redação oficial em fatos e rotinas vivenciados pelo Técnico em administração.

Redação Técnica

• Instrumentalizar o aluno de nível técnico com o conhecimento necessário para reconhecer e produzir diversos gêneros textuais de sua área de exercício profissional, tais como Ata, Carta Comercial, E-mail comercial e Currículo. A disciplina deve ter, indubitavelmente, seu aspecto prático, aliado, certamente, à parte teórica de reconhecimento de cada gênero proposto. De tal sorte, alvitra-se, nesta disciplina o desenvolvimento da comunicação verbal (escrita e oral) e suas orientações para o processo de textualização dos gêneros que circulam na área técnico-administrativa.

Bibliografia Básica:

AZEREDO, José Carlos de. **Gramática Houaiss da Língua Portuguesa**. São Paulo: Publifolha, 2009. 584 p.

BRASIL. Presidência da República. Manual de redação da Presidência da República. 2.

ed.Brasília: Presidência da República, 2002.140 p.

GARCIA, Othon Moacyr. **Comunicação em prosa moderna**. 12ª ed. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1985.

KASPARY, Adlberto José. Redação oficial: normas e modelos. Porto Alegre: Edita, 2003.

MATOS, Gustavo Gomes. **Comunicação empresarial sem complicação**: como facilitar a comunicação na empresa, pela via da cultura e do diálogo. 2. ed. Barueri: Manole, 2009. 153 p.

MEDEIROS, João Bosco. **Correspondência:** técnicas de comunicação criativa.20.ed.São Paulo: Atlas, 2010. 400 p.

SEVERINO, Antonio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 22. ed. São Paulo: Cortez, 2004.

MEDEIROS, João Bosco. **Português Instrumental.** 6ªed. São Paulo: Atlas, 2007.

MEDEIROS, João Bosco. **Redação Científica:** a prática de fichamentos, resumos, resenhas. 8ªed. São Paulo: Atlas, 2006.

Bibliografia Complementar:

ABAURRE, Maria Luiza. **Português:** língua, literatura, produção de texto. São Paulo: Moderna, 2004.

AMARAL, Emília. Novas palavras: língua portuguesa. São Paulo: FTD, 2005.

BAKHTIN, Mikhail. Marxismo e Filosofia da Linguagem. 12. ed. São Paulo: HUCITEC, 2006.

CEREJA, William Roberto. Português: linguagens. São Paulo: Atual, 2003.

CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. **Nova Gramática do Português Contemporâneo**. 5. ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2009. 500 p.

GOLD, Miriam. **Redação empresarial**: escrevendo com sucesso na era da globalização. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.

JAKOBSON, Roman. Linguística e comunicação. São Paulo: Cultrix. 1979.

MARTINS, Eduardo. **Manual de redação e estilo de** *O Estado de São Paulo*. 3. ed. São Paulo: Moderna,2005

MINAS GERAIS. Governo do Estado de Minas Gerais. **Manual de redação oficial.** Belo Horizonte: Governo do Estado de Minas Gerais, 2012. 99 p.

GOLD, Miriam. **Redação Empresarial:** escrevendo com sucesso na era da globalização. 3ªed. São Paulo: Person Prentice Hall, 2005.

ROSENTHAL, Marcelo. Gramática para concursos. 3ªed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

Unidade Curricular: Informática Básica		
Duração de cada aula: 40min		
Aulas/Semana: 02	Aulas/Anual: 80	Carga Horária Anual: 54
C.H. Teórica: 30	C.H. Prática: 24	Pré-requisito: -

Ementa:

Identificar os componentes lógicos e físicos do computador. Operar soluções de softwares utilitários para escritório. Utilizar a internet de forma segura e fazer uso dos seus diversos serviços.

Objetivos:

• Fornecer aos discentes o suporte necessário para o entendimento dos conceitos básicos da computação, possibilitando o uso dos computadores e da informática como ferramenta necessária às diversas tarefas cotidianas.

Bibliografia Básica:

CORNACHIONE JR., E. B. Informática Aplicada às Áreas de Contabilidade, Administração e Economia. São Paulo: Atlas, 1998.

VELLOSO, F. C. Informática: Conceitos Básicos. São Paulo: Campus, 2004.

SANTOS, Aldemar de Araújo. Informática na Empresa. São Paulo: Atlas, 2003.

Bibliografia Complementar:

MARÇULA, Marcelo; BRNINI FILHO, Pio Armando. **Informática: conceitos e aplicações.**3.ed.São Paulo: Érica, 2008.

NORTON, Peter. Introdução à informática. São Paulo: Pearson Makron Books, 2007.

MANZANO, André Luiz N. G.; MANZANO, Maria Izabel N. G. Estudo dirigido de informática

básica. 7. ed. São Paulo: Érica, 2008.

Unidade Curricular: Administração de Materiais		
Duração de cada aula: 40min		
Aulas/Semana: 02	Aulas/Anual: 80	Carga Horária/Anual: 54
C.H. Teórica: 54	C.H. Prática: -	Pré-requisito: -

Ementa:

Dimensionamento e Controle de Estoques. Custos de Estoque. Classificação ABC de Estoques. Lote Econômico de Compras. Abordagem *Just-In-Time*. Departamento de Suprimentos. Controles Administrativos na Importação e na Exportação: Licenciamento de Importação. Registro de Exportação. (Siscomex).

Objetivos:

Capacitar o aluno para o gerenciamento dos recursos materiais, habilitando-o a tomar decisões para o crescimento da rentabilidade da empresa, tornando-o um profissional empreendedor na gestão estratégica da área de materiais.

Bibliografia Básica:

BIZELLI, João dos Santos e BARBOSA, Ricardo. **Noções Básicas de Importação.** 6. ed. São Paulo: Aduaneiras, 1997.

DIAS, M. A. P. **Administração de Materiais:** Uma Abordagem Logística. 5ª edição, São Paulo, Atlas:2009.

FLEURY, Paulo Fernando. **Logística Empresarial:** A Perspectiva Brasileira. (Coleção COPPEAD de Administração). São Paulo: Atlas, 2000

Bibliografia Complementar:

ARAÚJO, J. S. de. Administração de Materiais. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 1971

ARNOLD, J. R. Tony, Administração de Materiais. 1 edição: Atlas, 1999

BAILY, P.; FARMER, D.; & JESSOP D. & JONES, D., Compras: Princípios e Administração, 1 edição: Atlas, 1999

POZO, H. **Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais:** Uma Abordagem Logística. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2007

ROBBINS, S. Administração: mudanças e perspectivas. São Paulo: Saraiva, 2000

SOARES, Cláudio César. Introdução ao Comércio Exterior: Fundamentos Teóricos do

Comércio Internacional. 1. Ed. São Paulo: Saraiva, 2004.

VIANA, J. J., Administração de Materiais. 1 edição: Atlas, 2000

Unidade Curricular: Estatística Básica		
Duração de cada aula: 40min		
Aulas/Semana: 02	Aulas/Anual: 80	Carga Horária/Anual: 54
C.H. Teórica: 54	C.H. Prática: -	Pré-requisito: -

Ementa:

Estatística descritiva. Interpretação de gráficos e tabelas. Amostras, representação de dados amostrais e medidas descritivas de uma amostra. Principais distribuições. Amostragem. Métodos de inferência estatística. Teste de hipóteses. Correlação. Probabilidade.

Objetivos:

Introduzir e aplicar conceitos básicos de estatística , coletar e processar dados relacionados à administração, construir tabelas e gráficos, permitindo a descrição e entendimento dos fenômenos estudados, utilizando-se também a noção de aleatoriedade.

Bibliografia Básica:

DOWNING, Douglas; JEFFREY, Clark. Estatística aplicada: série essencial. São Paulo. Saraiva.

SMAILES, Joanne. Estatística aplicada a administração com excel. São Paulo. Atlas.

STEVERSON, Willian J. Estatística aplicada a administração. São Paulo. Harbra.

BRUNI, Adriano Leal. Estatística aplicada a gestão empresarial. São Paulo. Atlas.

Bibliografia Complementar:

Juan Carlos. **Estatística usando Excel.** São Paulo: Lapponi, a partir de 2005.

MARTINS, Gilberto Andrade. Estatística Geral e Aplicada. São Paulo: Atlas, a partir de 2001.

MORETIN, Pedro e BUSSAB, Wilson. Estatística Básica. São Paulo: Saraiva, a partir de 2002

TRIOLA, Mario F.. Introdução à Estatística. Rio de Janeiro: LTC, a partir de 2000.

2° Ano

Unidade Curricular: Língua Portuguesa		
Duração de cada aula: 40min		
Aulas/Semana: 05 Aulas/Ano: 200 Carga Horária (CH) Anual: 134h		

Ementa:

1. Gramática: As Classes de Palavras, Colocação pronominal, Crase. 2. Literatura: Romantismo brasileiro e Português, Realismo brasileiro e português, Naturalismo brasileiro, O Parnasianismo, O Simbolismo em Portugal e no Brasil, 3. Produção textual: Narração – Crônica, Carta argumentativa, Perfilbiográfico, Artigo enciclopédico, Artigo expositivo, Editorial, Resenha crítica, Debate regrado. 4. Interpretação e leiturade textos variados. 5. Leitura de obras literárias portuguesas e brasileiras, de acordo com o estilo literárioem estudo.

Objetivos:

- Compreender e utilizar a Língua Portuguesa como língua materna, geradora de significação e integradora da organização do mundo e da própria identidade.
- Analisar os recursos expressivos da linguagem verbal, relacionandotextos/contextos, mediante a natureza, função, organização, estrutura, deacordo com as condições de produção.
- Ler, interpretar e reconhecer as características dominantes dos diversos gêneros textuais e estilos literários associados ao contexto histórico-cultural da época.
- •Realizar atividades de produção escrita e de leitura de textos gerados nas mais diversas esferas de atividades sociais —públicas e privadas,relatando, argumentando e expondo seus conhecimentos através de diferentes formas de saberes.
- Identificar e analisar as relações lógico-semânticas das classes de palavras.
- Empregar a colocação pronominal em textos diversos.

Bibliografia Básica:

BARRETO, R.G. Português - Ser protagonista São Paulo: Edições SM, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ABAURRE, M.L. Português: língua, literatura, produção de texto. São Paulo: Moderna, 2004.

Bibliografia Complementar:

AMARAL, E. Novas palavras: língua portuguesa. São Paulo: FTD, 2005.

CEREJA, W. R. Português: linguagens. São Paulo: Atual, 2003.

Unidade Curricular: **Inglês**Duração de cada aula: 40min

Ementa:		
Would; Some/any/no; some/any special cases; phrasal verbs; used to; something/anything/nothing;		
some expressions with at; modal verbs: can, could, may, might, should, ought to, must; between		
among; reflexive and emphatic pronouns; question words + adjectives: how many/how much;		
quantifiers: many/much/a few/a little/a lot of; conjunctions; present perfect tense; adverbs used with		
the present perfect tense; present perfect tense and simple past tense; suffix: -ment; present perfect		
progressive; another/other/others; past perfect tense; past perfect progressive;		
someone/somebody/somewhere/anyone/anybody/anywhere/noone/nobody/nowhere; as/like; future		
progressive tense; future perfect tense; prefix: -re; relative pronouns: who, that, which, whose,		
whom, where in relative clauses; suffixes: -er, -or; if clauses; phrasal verbs with the verb to get.		

Carga Horária (CH) Anual: 54h

Aulas/Ano: 80

Objetivos:

- Leitura e compreensão de textos;
- Aprender gramática conforme conteúdo proposto.
- Realizar exercícios propostos.

Bibliografia Básica:

Aulas/Semana: 02

AUN, Eliana; de MORAES, Maria Clara Prete; SANSANOVICZ, Neuza Bilia. **English for all.** Vol. 2. 1. ed. São Paulo, 2010.

NOBLE, Vinícius; ESCOBAR, Albina. **Hyperlink**. 1. ed. Volume único. São Paulo: Person Education do Brasil, 2011.

Bibliografia Complementar:

CRAVEN, Miles. **Reading Keys** – Developing. Thailand: Macmillan, 2010.

DICTIONARY OF CONTEMPORARY ENGLISH. Longman, 2001

EASTWOOD, John. Oxford Practice Grammar. Oxford: Oxford University Press, 2004

GUANDALINI, EiterOtávio. **Técnicas de Leitura em Inglês**. ESP – English for Specific Purposes. São Paulo: Textonovo, 2002.

MURPHY, Raymond. **Essential Grammar in Use.** Cambridge: Cambridge University Press, 1990 WATKINS, Michael. **Gramática da Língua Inglesa**. São Paulo: Ática, 2002.

Unidade Curricular: Educação Física		
Duração de cada aula: 40min		
Aulas/Semana: 02 Aulas/Ano: 80 Carga Horária (CH) Anual: 54h		
Ementa:		

Avaliação Antropométrica. BASQUETE: Adaptação à bola, Processos pedagógicos para: Passe,

Arremesso, Drible, Bandeja, Jump, Regras, Jogo recreativo, Arbitragem, Jogo e arbitragem, Jogos entre equipes da mesma sala, Noções de primeiros socorros. VOLEIBOL: Adaptação à bola, Processos pedagógicos para:Toque, Manchete, Saque, Ataque, Defesa, Sistemas de defesa, Sistemas de ataque, Posicionamento em quadra, Regras, Jogo recreativo, Jogos entre equipes da mesma sala, Noções de primeiros socorros. HANDEBOL: Adaptação à bola, Processos pedagógicos para: Passe, Drible, Arremesso, Arremesso com elevação, Jogo recreativo, Regras, Sistemas de ataque, Sistemas de defesa, Engajamento, Jogos entre equipes da mesma sala.

pedagogicos para: Passe, Drible, Arremesso, Arremesso com elevação, Jogo recreativo, Regras, Sistemas de ataque, Sistemas de defesa, Engajamento, Jogos entre equipes da mesma sala. CONSCIENTIZAÇÃO DAS POSSIBILIDADES CORPORAIS NO TATAME: Rolamento à frente grupado, Rolamento a trás grupado, Rolamento à frente carpado, Rolamento atrás carpado, Parada de dois apoios, Reversão, Abertura. FUTSAL: Adaptação à bola, Processos pedagógicos para: Domínio, Passe, Drible, Chute, Jogos entre equipes da mesma sala, Noções de primeiros socorros.

Objetivos:

- Desenvolver as capacidades psicomotoras, proporcionando condições físicas necessárias para acompanhamento saudável de outros cursos oferecidos.
- Conscientizar da importância da busca da identidade para aplicação no meio social.

- Desenvolver habilidades básicas como: passe, toque, saque, drible, arremesso, recepção, chute, RML, agilidade, velocidade, postura, adquirindo conhecimentos técnicos para praticar atividades desportivas como: Voleibol, basquete, handebol, futsal, vôlei de areia, peteca, atletismo, musculação, judô, ginástica olímpica e outros.
- Praticar atividades físicas visando uma vida produtiva, criativa e saudável.
- Praticar as técnicas de primeiros socorros.

Bibliografia Básica:

Marcelino, Nelson Carvalho "Pedagogia da animação". Ed. Papirus, 2011.

Guedes, Dartagnan Pinto e Guedes, Joana Elisabete Ribeiro Pinto – "Exercício Físico na Promoção da Saúde". Ed. Midiograf, 1995.

Medina, João Paulo subirá "A Educação Física cuida do corpo e mente". Ed. Papirus, 2012.

Bibliografia Complementar:

Galhardo, Jorge Sérgio Pérez "Educação Física Escolar do berçário ao Ensino Médio". Ed. Lucerna, 2003.

Santin, Silvino "Educação Física outros caminhos". EST/ESEF, 1993.

Marcelino, Nelson Carvalho "Lúdico, Educação e Educação Física". Ed. Unijuí, 2003.

Marcelino, Nelson Carvalho "Lazer e esporte – Políticas públicas". Campinas, 1996.

Melo, Rogério Silva "Futsal 1000 exercícios". Ed. Sprint.

Greco, Pablo Juan "Caderno de rendimento do atleta de handebol". Ed. Health, 2000.

Bojikian, João Crisóstomo Marcondes "Ensinando Voleibol". Ed. Phorte, 2012.

Almeida, Marcos Bezerra "Basquetebol – Iniciação. Ed. Sprint, 1998.

Unidade Curricular: Matemática			
Duração de cada aula: 40min			
Aulas/Semana: 05 Aulas/Ano: 200 Carga Horária (CH) Anual: 134h			
Ementa:			

I – TRIGONOMETRIA:

- Resolução de triângulos quaisquer
- Conceitos trigonométricos básicos
- Razões trigonométricas na circunferência
- Relações e equações trigonométricas
- Transformações trigonométricas
- As funções trigonométricas

II – MATRIZES

- Notação geral
- Tipos de matrizes
- Operações com matrizes
- Equações matriciais
- Matriz inversa e matriz transposta

III – DETERMINANTES

- Determinante de matriz quadrada de ordens 1, 2 e 3
- Regra de Chió
- Teorema de Laplace
- Propriedades dos determinantes

IV – SISTEMA LINEAR

- Equações lineares
- Sistemas de equações lineares
- Resolução de sistemas normais
- Classificação e discussão de um sistema linear
- Expressão matricial de um sistema de equações lineares
- Regra de Cramer
- Aplicações dos sistemas lineares

V – ANÁLISE COMBINATÓRIA

- Principio fundamental da contagem
- Permutações simples e fatorial de um número
- Arranjo, Combinação e Simples
- Permutação com repetição
- Números binomiais
- Triangulo de Pascal
- Binômio de Newton
- Aplicações da análise combinatória

VI – PROBABILIDADE

- Espaço amostral e evento
- Eventos certo, impossível e mutuamente exclusivos
- Cálculo de probabilidades
- Definição teórica de probabilidade e consequências
- O método binomial
- Aplicações da probabilidade

VII – GEOMETRIA METRICA ESPACIAL

- Geometria espacial de posição
- Poliedros: prismas e pirâmides
 - Corpos redondos: cilindro, cone e esfera

Objetivos:

- Reconhecer e utilizar a linguagem algébrica como a linguagem das ciências;
- Ler, articular e interpretar variadas linguagens e suas representações;
- Ler e interpretar enunciados relacionando-os à utilização de funções matemáticas;
- Utilizar propriedades matemáticas para solucionar problemas emergentes de outras ciências;
- Ler, interpretar e utilizar representações matemáticas através de tabelas, gráficos, expressões e mensagens matemáticas da linguagem corrente para a linguagem simbólica e vice-versa;
- Exprimir-se com correção e clareza usando a terminologia correta;
- Utilizar adequadamente os recursos tecnológicos como instrumentos de produção e de comunicação;
- Utilizar corretamente instrumentos de medição e de desenho;
- Aplicar conhecimentos e métodos matemáticos na interpretação e intervenção em situações

reais em outras áreas do conhecimento.

- Identificar e interpretar informações relativas a problemas.
- Selecionar estratégias de resolução.
- Distinguir e utilizar raciocínios dedutivos e indutivos.
- Fazer e validar conjecturas, experimentando, recorrendo a modelos, fatos conhecidos, relações e propriedades.
- Discutir idéias e produzir argumentos convincentes.
- Interpretar e criticar resultados numa situação concreta.

Bibliografia Básica:

DANTE, Luiz Roberto. **Matemática** – Ensino médio. Volume único. São Paulo: Editora Ática. 2008.

DANTE, Luiz Roberto. **Matemática – contexto & aplicações**, ensino médio. Volume 1,2,3. São Paulo: Editora Parma Ltda. 2003.

Bibliografia Complementar:

GIOVANNI, José Ruy et all. **Matemática Fundamental – uma nova abordagem**. Ensino Médio, volume único. São Paulo: FTD, 2002.

IEZZI, Gelson etall. **Matemática – ciência e aplicações**. Ensino Médio, Volume 1,2,3.São Paulo: Atual Editora, 2001.

Unidade Curricular: Física		
Duração de cada aula: 40min		
Aulas/Semana: 03	Aulas/Ano: 120	Carga Horária (CH) Anual: 80h
г .		

Ementa:

HIDROSTATICA

- Densidade e massa especifica
- Pressão unidades
- Teorema de Stevin
- Principio de Pascal
- Prensa hidráulica
- Principio de Arquimedes
- Empuxo

TERMOLOGIA

- -Temperatura e escalas termométricas
 - Dilatação térmica
 - Dilatação linear, superficial e volumetrica
 - Calorimetria
 - Principio das trocas de calor
 - Mudanças de estado
 - Curvas de aquecimento e resfriamento
 - Gases ideais
 - Equação geral e de Clapeyron
 - Termodinâmica
 - Trabalho de um gás
 - Leis da termodinâmica

- Máquinas térmicas
- Ciclo de Carnot

ÓPTICA GEOMÉTRICA

1. REFLEXAO DA LUZ E ESPELHOS

- Conceitos fundamentais
- Princípios da propagação retilínea da luz
- Reflexão da luz

2. REFRAÇÃO DA LUZ E LENTES

- Velocidade da luz
- Índice de refração
- Dispersão da luz e prismas

3. LENTES ESFERICAS

- Nomenclatura
- Focos de uma lentes delgada
- Construção de imagens
- Convergência
- Equação de Halley

4. INSTRUMENTOS ÓPTICOS

- Luneta, microscópio, maquina fotográfica, projetores.
- O olho humano
- Defeitos da visão

Objetivos:

- Definir densidade ou massa especifica
- Definir pressão e descrever pressão atmosférica
- Enunciar o principio de Stevin
- Enunciar o princípio de Pascal
- Descrever o funcionamento de uma prensa hidraulica
- Enunciar o Principio de Arquimedes
- Definir empuxo e peso aparente
- Descrever as escalas termométricas
- Descrever a dilatação de térmica
- Distinguir dilatação linear, superficial e volumetrica
- Definir calor
- Enunciar o principio das trocas de calor
- Descrever as mudanças de estado físico
- Descrever as curvas de aquecimento e resfriamento
- Caracterizar os gases perfeitos ou ideais
- Destacar a equação geral dos gases e a equação de Clapeyron
- Descrever o trabalho de um gás
- Enunciar os princípios da Termodinâmica
- Descrever o funcionamento de maquinas térmicas
- Mostrar o principio de Carnot
- Enunciar os conceitos fundamentais da óptica geométrica

- Caracterizar a reflexão da luz
- Imagens em espelhos planos e esféricos
- Caracterizar a refração da luz
- Definir índice de refração
- Destacar ângulo limite
- Descrever o comportamento da luz em prismas
- Definir lentes esféricas delgadas
- Localizar os focos de lentes esféricas
- Detalhar a formação de imagens em lentes esféricas
- Definir convergência
- Destacar a equação de Halley
- Detalhar o olho humano

Bibliografia Básica:

LUZ, Antônio Máximo Ribeiro da; ÁLVARES, Beatriz Alvarenga. Curso de Física. São

Paul, SP: Scipione.

BONJORNO, CLINTON - COLEÇÃO DELTAVOLUME ÚNICO - 2006 - EDITORA FTD S/A

BONJORNO, CLINTON – COLEÇÃO DELTAVOLUME ÚNICO – 2006 – EDITORA FTD S/A

LUZ, Antônio Máximo Ribeiro da; ÁLVARES, Beatriz Alvarenga. Curso de Física. São

Paul, SP: Scipione.

Unidade Curricular: Química		
Duração de cada aula: 40min		
Aulas/Semana: 03	Aulas/Ano: 120	Carga Horária (CH) Anual: 80h
l 		

Ementa:

Compreensão e representação dos códigos, dos símbolos e das expressões próprios das transformações químicas./ Compreensão do significado do coeficiente estequiométrico./ Compreensão de como os químicos prevêem o rendimento de uma reação./ Diferenciação entre solução, colóide e agregado/ Compreensão do conceito de temperatura de ebulição e fusão e suas relações com a pressão atmosférica, a natureza das substâncias e a presença de solutos dispersos em seu meio./ compreensão do significado matemático da composição de materiais e da concentração em massa e em quantidade de matéria de soluções./ Reconhecimento de unidades de medida usadas para diferentes grandezas, como massa, energia, tempo, volume, densidade, concentração de soluções./ Cálculo de concentrações em massa de soluções preparadas a partir da massa de um soluto e da diluição de soluções./ Identificação de formas de variação de energia nas transformações químicas./Identificação de produção de energia térmica e elétrica em transformações químicas e nucleares (fissão e fusão)./ Compreensão do conceito de calor e sua relação com as transformações químicas e com a massa dos reagentes e dos produtos./ Compreensão do significado das aplicações das primeira e segunda leis da termodinâmica no estudo das transformações químicas./ Compreensão qualitativa do conceito de entalpia, entropia e potenciais- padrões de eletrodo./ Compreensão de como os químicos podem prever variação de energia térmica e elétrica nas reações químicas./ Reconhecimento e identificação de transformações químicas que ocorrem em diferentes intervalos de tempo./ Identificação de variáveis que podem modificar a rapidez de uma transformação química (concentração, temperatura, pressão, estado de agregação, catalisador)./ Reconhecimento de que, em certas transformações químicas, há coexistência de reagentes e produtos (estado de equilíbrio químico, extensão da transformação)./ Identificação de variáveis que perturbam o estado de equilíbrio químico./ Compreensão do significado da expressão matemática de constante de equilíbrio químico./ Compreensão do conceito de pH./ Proposição de modelos explicativos para compreender o equilíbrio químico./ Proposição e utilização de modelos explicativos para compreender a rapidez das transformações químicas./ Compreensão da relação entre o calor envolvido nas transformações químicas e as massas de reagentes e produtos./ Compreensão da entalpia de reação como resultante do balanço energético advindo de formação e ruptura de ligação química./ Compreensão da relação entre energia elétrica produzida e consumida na transformação química e os processos de oxidação e redução./ Compreensão dos processos de oxidação e redução a partir das idéias de estrutura da matéria.

Conteúdo Programático

1. Funções Inorgânicas

- 1.1 Óxidos: definição, classificação, nomenclatura e formulação;
- 1.2 Ácidos: definição, classificação, nomenclatura e formulação;
- 1.3 Bases ou hidróxidos: definição, classificação, formulação e nomenclatura;
- 1.4 Sais: definição, classificação, formulação e nomenclatura;
- 1.5 Hidretos: definição, nomenclatura e formulação.

2. Reações Inorgânicas

- 2.1 Equações químicas;
- 2.2 Balanceamento químico.

3. Cálculos Químicos

- 3.1 Massa atômica e molecular;
- 3.2 Mol;
- 3.3 Constante de Avogrado;
- 3.4 Volume molar;
- 3.5 Cálculo estequiométrico.

4. Soluções

- 4.1 Soluções: conceito e classificação;
- 4.2 Coeficiente de solubilidade;
- 4.3 Concentração de soluções: concentração comum, concentração molar, porcentagem em massa.
- 4.3 Diluição de soluções;
- 4.4 Mistura de soluções de um mesmo soluto;
- 4.5 Mistura de soluções de solutos diferentes que não reagem entre si;
- 4.6 Mistura de soluções de solutos que reagem entre si.

5. Propriedades coligativas

- 5.1 Tonoscopia;
- 5.2 Ebulioscopia;
- 5.3 Crioscopia;
- 5.4. Osmometria:
- 5.5 Efeito de solutos iônicos e moleculares sobre as propriedades coligativas.

6. Termoquímica

- 6.1 Calorimetria;
- 6.2 Entalpia;
- 6.3 Transformações endotérmicas e exotérmicas;
- 6.4 Cálculo da variação da entalpia: energia de formação, Lei de Hess e energia de ligação;
- 6.5 Entropia.

7. Cinética Química

- 7.1 Velocidade média das reações;
- 7.2 Fatores que interferem na velocidade das reações: concentração dos reagentes, superfície de contato, temperatura, pressão, catalisadores;
- 7.3 Lei da velocidade ou Lei de Gudberg- Wagge;
- 7.4 Mecanismo da reação.

8. Equilíbrio Químico

- 8.1 Conceito e classificação de equilíbrio químico;
- 8.2 Condições para que uma reação atinja o equilíbrio;
- 8.3 Constante de equilíbrio para concentrações (K_C) e pressão (K_P);
- 8.4 Deslocamento de equilíbrio

9. Equilíbrio Iônico

- 9.1 Constante de equilíbrio de acidez e basicidade;
- 9.2 Equilíbrio iônico da água (K_W);
- 9.3 pH e pOH;
- 9.4 Solução tampão.

10. Eletroquímica

- 10.1 Reações de oxirredução;
- 10.2 Cátodo e ânodo;
- 10.3 Ponte salina;
- 10.4 Força eletromotriz ou ddp;
- 10.5 Eletrólise ígnea;
- 10.6 Eletrólise aquosa.

Objetivos:

- Selecionar e utilizar idéias e procedimentos científicos para a resolução de problemas
- Situar a Química como ciência;
- Estabelecer relações entre a observação dos fatos e a proposição de teorias para explicá-los;
- Compreender os códigos e símbolos próprios da química atual;
- Reconhecer aspectos químicos na interação individual e coletiva do ser humano com ambiente:
- Reconhecer o papel da Química no sistema produtivo, industrial e rural.

Bibliografia Básica:

CAMARGO, G. Química Moderna. 1ª ed. São Paulo: Editora spione, 1999.

BENABOU, J. E. Química. 1ª ed. São Paulo: Atual, 2003

PERUZZO, Francisco Miragaia; CANTO, Eduardo Leite do. Química: na abordagem do cotidiano. 4.ed. São Paulo, SP: Moderna

Bibliografia Complementar:

CANTO, L. C; PPERUZZO, T. M. Química volume único. 1ª ed. São Paulo: Moderna, 2002.

FELTRE, R. **Química 1.** 6ª ed. São Paulo: Moderna, 2004.

Unidade Curricular: Biologia		
Duração de cada aula: 40min		
Aulas/Semana: 03	Aulas/Ano: 120	Carga Horária (CH) Anual: 80h

Ementa:

I – DIVERSIDADE DOS SERES VIVOS

- 1. Sistema de Classificação- Taxonomia
- 2. Regras de nomenclatura
- 3. Grandes Grupos: Caracterização, Importância, morfologia, fisiologia, classificação, reprodução e relações filogenéticas dos grupos.(características morfológicas e funcionais, tipos de reprodução, relações filogenéticas, importância econômica, e doenças causadas ao homem ou outros seres vivos)
- Vírus
- Reino Monera
- Reino Protista
- Reino Fungi
- Reino Plantae
- Reino Animalia.

II - MORFOLOGIA E FISIOLOGIA ANIMAL:

Caracterização, descrição, funções fisiológicas e integrativas, principais importância, componentes, tipos e suas relações, distúrbios e doenças mais comuns.

- 1 Sistema digestório
- . Digestão
- 2. Sistemarespiratório Respiração
- 3. Sistema circulatório Circulação
- 4. Sistema renal Excreção
- 5. Sistema Neural e órgãos dos sentidos
- 6. Sistema endócrino
- 7. Sistema muscular e esquelético Revestimento, Sustentação e Locomoção

III. MORFOLOGIA E FISIOLOGIA DOS VEGETAIS: Enfoque plantas vasculares, principalmente fanerógamas.

Morfologia Interna

Morfologia Externa

Relações hídricas nas plantas

Condução de seiva.

Hormônios e movimentos vegetais.

Objetivos:

- Discorrer sobre os critérios de classificação dos seres vivos e sua importância:
- Compreender a importância da classificação dos seres vivos como forma de facilitar sua
- Compreensão/conhecimento (compreender a classificação como uma ferramenta usada parafacilitar a descrição e conhecimento dos seres vivos)
- Relacionar e avaliar a importância das regras de nomenclatura:
- Ter uma visão da evolução histórica dos critérios usados para a classificação os seres vivos, desde os critérios artificiais até os naturais atuais.
- Compreender a importância dos pensamentos criacionista e evolucionista na mudança dos critérios de classificação dos seres vivos.
- Compreender as regras de nomenclatura propostas por Lineu e a importância de sua Universalidade.

Compreender e memorizar as sete categorias taxonômicas de zoologia e botânica.

- Compreender as principais vantagens e desvantagens das duas escolas de classificação atuais: a evolutiva e a filogenética ou cladística.
- Citar, caracterizar, exemplificar e diferenciar, inclusive evolutivamente, os principais grupos de seres vivos presentes nos ecossistemas, relacionando sua importância e classificação:

- Caracterizar e descrever os cinco principais reinos de seres vivos compreendendo suas características morfológicas, fisiológicas, genéticas, seus habitats e a relação evolutiva entre eles além de compreender as doenças causadas ao homem, animais e plantasde interesse econômico ou ecológico por cada um dos principais grupos de seres vivos:
- Relacionar as principais doenças causadas pelos seres vivos cuja ação interfere direta ou indiretamente na sobrevivência humana, caracterizando-as quanto à transmissão, agente etiológico, ciclo de vida do parasito, sintomas, profilaxia e tratamento.
- Relacionar os sistemas que compõem os diferentes grupos de animais, em especial a espécie humana, comparando-os evolutivamente, citando seus papéis na homeostasia dos organismos, citando seus constituintes com suas respectivas funções.
- Compreender a anatomia, histologia e fisiologia dos vertebrados, com ênfase nos seres humanos, descrevendo os principais sistemas que os compõem com uma abordagem evolutiva e comparada, destacando o papel de cada sistema na manutenção da homeostase do organismo.
- Relacionar os diversos tecidos, órgãos e sistemas presentes nos vegetais, descrevendo-os morfofisiologicamente e fisiologicamente em relação à homeostase vegetal.
- Compreender e descrever os principais tecidos vegetais do ponto de vista de sua composição celular, sua função e as relações evolutivas entre as diferentes divisões do reino Plantae.
- Compreender as diferentes formas de reprodução dos vegetais e sua importância do ponto de vista econômico, da produção de alimentos e da manutenção da biodiversidade e equilíbrio de ecossistemas.
- Compreender os mecanismos de absorção e condução de água e nutrientes pelos tecidos vegetais e a aplicação desses conhecimentos em práticas de cultivo econômica e ecologicamente viáveis.
- Compreender os mecanismos de produção e consumo de energia pela planta (fotossíntese e respiração) destacando a importância desses mecanismos na manutenção do equilíbrio das taxas de oxigênio e gás carbônico atmosféricos bem como da temperatura do planteta.
- Descrever os processos e mecanismos envolvidos no equilíbrio hídrico vegetal.
- Explicar os processos de fotossíntese, respiração celular e transpiração, os fatores envolvidos e sua atuação.
- Relacionar os principais hormônios vegetais e seus papéis na fisiologia da planta.
- Descrever os principais hormônios vegetais, suas funções e importância do ponto de vista de seu uso no cultivo de plantas de interesse econômico.
- Relacionar e diferenciar os tipos de movimentos vegetais.
- Discorrer sobre a importância do fotoperíodo na floração vegetal.
- Discorrer sobre os critérios de classificação dos seres vivos e sua importância.

Bibliografia Básica:

PAULINO, Wilson Roberto. Biologia. Novo ensino médio. São Paulo: Ática, v. Único.

AMABIS, José Mariano; MARTHO, Gilberto Rodrigues. *Biologia*. São Paulo: Moderna. v. 1, 2 e 3.

_. Fundamentos da Biologia Moderna. São Paulo: Moderna, v. Único.

Bibliografia Complementar:

FAVARETO, José Arnaldo; MERCADANTE, Clarinda. *Biologia*. São Paulo: Moderna, v. Único. FROTA-PESSOA, Oswaldo. *Biologia*. São Paulo: Scipione, v. 1, 2 e 3.

LINHARES, Sérgio; GEWANDSZNAJDER, Fernando. Biologia. São Paulo: Ática, v. Único.

LOPES, Sônia. *Bio*. São Paulo: Saraiva, v. 1, 2 e 3.

. Bio. São Paulo: Saraiva, v. Único.

LOPES, Sônia; ROSSO, Sérgio. Biologia. São Paulo: Saraiva, v. Único.

PAULINO, Wilson Roberto. Biologia. São Paulo: Ática. v. 1, 2 e 3.

SILVA JUNIOR, César da; SASSON, Sezar. Biologia. São Paulo: Saraiva, v. 1, 2 e 3.

__. Biologia. São Paulo: Saraiva, v. Único.

SOARES, José Luís. Biologia no terceiro milênio. São Paulo: Scipione, v. 1, 2 e 3.

PARADIDÁTICOS:

- Coleção Meio Ambiente Atual.
- Coleção Ciência Atual.
- Coleção Ponto de Apoio Scipione.
- Coleções Desafios e Polêmicas Moderna.

REVISTAS:

- Ciência Hoje.
- Ecologia e Desenvolvimento.
- Galileu.
- Super Interessante.
- National Geographic.
- Terra
- Globo Rural.
- Veja
- Isto É
- Exame
- Época

Unidade Curricular: Geografia		
Duração de cada aula: 40min		
Aulas/Semana: 02	Aulas/Ano: 80	Carga Horária (CH) Anual: 54h

Ementa:

- 1. O estudo da paisagem e o significado da ciência geográfica.
- 2. Cartografia
- 3. Características físicas planeta: estrutura geológica, relevo, clima, vegetação, solos e recursos minerais.
- 4. Fontes de energia no Brasil e no mundo.
- 5. A Velha e a nova ordem mundial.
- 6. Globalização e suas características (tecnologia, transportes e telecomunicações).
- 7. Os blocos econômicos e as instituições internacionais (OMC, ONU, FMI, BIRD e OTAN).
- 8. A economia do mundo emergente (Ex: Rússia, Tigres asiáticos, Brasil, Índia e China).
- 9. Migrações internacionais.
- 10. Conflitos no Oriente Médio.
- 11. A África e os seus grandes problemas: Conflitos tribais, fome e AIDS.
- 12. Conflitos na Europa.
- 13. A América Latina.
- 14. Organização político-administrativa e divisões regionais.
- 15. Características físicas do território brasileiro: estrutura geológica, relevo, clima, vegetação, solos e recursos minerais.
- 16. A questão ambiental no Brasil e no mundo.
- 17. População brasileira: dinâmica demográfica, Estrutura, PEA (População Economicamente Ativa), IDH (Índice de Desenvolvimento Humano), migrações internas, emigração e imigração e processo de urbanização.
- 18. A questão agrária no Brasil: estrutura fundiária. Conflitos no campo. MST. Reforma agrária.
- 19. A atividade industrial brasileira e mundial.

Objetivos:

• Compreender o espaço natural, os elementos que o compõe, a ação do homem no mesmo, bem como as conseqüências desta ação;

 Analisar as relações sócio-econômicas e políticas atuais entre as nações e seus desdobramentos, relacionando-os ao processo deglobalização em particular a situação sócioenconômico e política do Brasil e o seu papel no cenário internacional.

Bibliografia Básica:

MARINA Lúcia e RIGOLIN Tércio B. Geografia Editora Ática, SP. 2007.

IBGE. Atlas Geográfico Escolar. Rio de Janeiro, 2002.

TERRA, Lygia; ARAÚJO, Regina; GUIMARÃES, Raul Borges. Conexões: estudos de geografia geral do Brasil. São Paulo-SP: Moderna.

Bibliografia Complementar:

Jornais, Revistas e Paradidáticos

IBGE. Atlas Geográfico Escolar. Rio de Janeiro, 2002.

Duração de cada aula: 40minAulas/Semana: 02Aulas/Ano: 80Carga Horária (CH) Anual: 54 h	Unidade Curricular: História		
Aulas/Semana: 02 Aulas/Ano: 80 Carga Horária (CH) Anual: 54 h	Duração de cada aula: 40min		
	Aulas/Semana: 02	Aulas/Ano: 80	Carga Horária (CH) Anual: 54 h

Ementa:

1. A América conquistada pelos europeus, 2. Brasil Colonial,3. A Era das Revoluções (na Europa e na América), 4. A transição para o século XX (Brasil, Estados Unidos e países de colonização espanhola).

Objetivos:

- Conhecer as culturas indígenas americanas.
- Caracterizar a África dos grandes reinos e impérios.
- Conhecer e caracterizar o processo de colonização da América espanhola (a conquista da América hispânica, atividades econômicas e formas de trabalho).
- Conhecer e caracterizar o processo de colonização da América inglesa e francesa (expansão colonial inglesa; Treze Colônias: autonomia administrativa, economia;a colonização francesa na América).
- Caracterizar a organização política e administrativa do Brasil Colonial.
- Caracterizar a economia do Brasil Colonial.
- Saber quais atividades produtivas foram responsáveis pela interiorização da colonização no Brasil.
- Caracterizar a religião e a sociedade do Brasil Colonial (evangelização e Inquisição; religiosidade popular; as faces da família colonial; os diferentes grupos sociais; o trabalho escravo).
- Caracterizar o Iluminismo.
- Conhecer as revoluções burguesas: Revoluções Inglesas e Revolução Industrial.
- Saber o que foi a Revolução Francesa e sua importância para a atualidade.
- Saber como ocorreu a consolidação das conquistas burguesas.
- Estudar o processo de independência das Américas inglesa e espanhola.
- Estudar o processo de independência do Brasil.
- Conhecer o movimento operário e as teorias e propostas socialistas.
- Saber o que foram as revoluções liberais e os movimentos nacionalistas.
- Saber como ocorreu a expansão dos Estados Unidos (construção da nação norte -

americana; a Guerra Civil; a questão racial).

- Estudar o Primeiro Império no Brasil (governo de D. Pedro I e período regencial).
- Estudar o Segundo Império no Brasil (governo de D.Pedro II).
- Saber como ocorreu a Proclamação da República.
- Caracterizar a situação dos países da América Latina (países de colonização espanhola) na transição do século XIX para o XX.

Bibliografia Básica:

BRAICK, Patrícia Ramos. MOTA, Myriam Becho. **História: das cavernas ao terceiro Milênio.** volume2 -2. ed. – São Paulo: Moderna, 2010.

MARQUES, Adhemar. Pelos caminhos da história: ensino médio – 1.ed. Curitiba: Positivo, 2006

Bibliografia Complementar:

COTRIM, Gilberto. **História Global – Brasil e Geral** – volume único – 10.ed. – São Paulo: Saraiva, 2012.

História: ensino médio / organizadores Fausto Henrique Gomes Nogueira, Marcos Alexandre Capellari. – 1. ed. – São Paulo: Edições SM, 2010. – (Coleção ser protagonista)

Unidade Curricular: Sociologia			
Duração de cada aula: 40min			
Aulas/Semana: 01	Aulas/Ano: 40	Carga Horária (CH) Anual: 27h	
Ementa:		•	

A sociologia positivista de Émile Durkheim

- Histórico da situação social francesa do século XIX
- Metodologia sociológica de Durkheim
- Os Fatos Sociais:
- Norma e Patológico
- Estado, crime, educação e suicídio
- Os tipos de Solidariedade Social

A sociologia compreensiva de Max Weber

- A situação histórica do desenvolvimento capitalista alemão
- A ação social e relação social
- Metodologia compreensiva
- A Ética protestante e o Espírito do capitalismo
- Poder e Dominação
- Tipologia weberiana para a interpretação da realidade política brasileira: clientelismo, coronelismo, patrimonialismo, homem cordial, nepotismo e corrupção.

Sociologia e a realidade social brasileira

- A cultura colonial
- A burguesia brasileira
- A "Revolução" de 1930 e sua geração:
- Gilberto Freyre
- Caio Prado Jr.
- Sérgio Buarque de Holanda
- Fernando de Azevedo
- Da década de 1940 ao Golpe Militar:

- Florestan Fernandes
- Darcy Ribeiro
- Redemocratização e século XXI

Família (Família: papel na sociedade atual; Família e Classe Social; Família e Capital Social; Socialização primária e formação da afetividade)

Sexualidade e Casamento (Sexualidade e individualidade: O amor romântico e a modernidade; Sexualidade e sociedade: Moral sexual e ordem social; Sexo, procriação e família; Sexo e Mercado; Sexo e Liberdade)

Trabalho I (Trabalho e Sociedade: formas históricas do trabalho; Trabalho e Sociedade de Classes; Mais-valia e alienação Divisão do trabalho, tecnologia e alienação)

Trabalho II (Globalização, revolução tecnológica e desemprego; Educação tecnológica e empregabilidade; Trabalho e renda)

Poder (O que é poder?; Ordem social e dominação; Tipos de poder; Estado e sociedade de classes; Poderes autocráticos e democráticos; O exercício de poder entre os jovens)

Objetivos:

- Identificar, analisar e comparar os diferentes discursos sobre a realidade: as explicações das Ciências Sociais, amparadas nos vários paradigmas teóricos, e as do senso comum.
- Produzir novos discursos sobre as diferentes realidades sociais, a partir das observações e reflexões realizadas.
- Construir instrumentos para uma melhor compreensão da vida cotidiana, ampliando a "visão de mundo" e o "horizonte de expectativas", nas relações interpessoais com os vários grupos sociais.
- Compreender e valorizar as diferentes manifestações culturais de etnias e segmentos sociais, agindo de modo a preservar o direito a diversidade, enquanto principio estético, político e ético que supera conflitos e tensões do mundo atual.
- Compreender as transformações no mundo do trabalho e o novo perfil de qualificação exigida, gerados por mudanças na ordem econômica.
- Construir a identidade social e política, de modo a viabilizar o exercício da cidadania plena, no contexto do Estado de Direito, atuando para que haja, efetivamente, uma reciprocidade de direitos e deveres entre o poder público e o cidadão e também entre os diferentes grupos.

Bibliografia Básica:

DEMO, Pedro. Sociologia: uma introdução crítica. São Paulo: Atlas

OLIVEIRA, Pérsio Santos de **Introdução à Sociologia** – São Paulo: Ática

TOMAZI, Nelson Dacio [et al.]. **Iniciação à Sociologia** – São Paulo: Atual

Bibliografia Complementar:

DIMENSTAIN, Gilberto. O cidadão de papel. São Paulo; Ática

LIEDKE, Elida R.; SILVA, Lorena H. da. *Inovações na organização do processo de trabalho e relações de gênero.* Educação e Sociedade, n.45, agosto 1993.

MUNDO JOVEM. Jornal de publicaçãomensal da PUCRS.

Unidade Curricular: **Filosofia** Duração de cada aula: 40min

Aulas/Semana: 01	Aulas/Ano: 40	Carga Horária (CH) Anual: 27h
		·

Ementa:

- 1. Filosofia Medieval: São Tomás de Aquino, Santo Agostinho.
- 2. Filosofia Moderna: Descartes, Empirismo, Iluminismo, Kant.
- 3. Ética
 - 3.1. Ética e moral
 - 3.2. Importância dos valores humanos
 - 3.3. Escolhas: regras sociais e vontade própria
 - 3.4. Transformação moral
 - 3.5. Preconceito:aspectos psicológicos
 - 3.6. Orgulho e amor próprio

4. Autoconhecimento

- 4.1. Importância do autoconhecimento
- 4.2. Psicanálise: Id, ego e superego
- 4.3. Mente humana: consciente e inconsciente, funcionamento do inconsciente.
- 4.4. Métodos de defesa do ego
- 4.5. Psicanálise e ética

Objetivos:

Possibilitar ao aluno o entendimento da historia da filosofia

Analisar as diversas visões dos filósofos medievais e modernos

Compreender o universo terminológico da filosofia

Identificar o pensamento dos filósofos medievais e modernos tomando como referência o seu tempo histórico

Desenvolver o espírito de criticidade e de produção intelectual

Identificar e respeitar os seus limites nas relações com o outro

Entender os valores humanos como fontes de bem estar pessoal

Compreender a importância do autoconhecimento na superação de limites

Bibliografia Básica:

CHAUÍ, Marilena de Souza. Convite à Filosofia. São Paulo, SP: Ática, 1994

ARANHA, Maria Lúcia de A.; MARTINS, Maria Helena P. **Filosofando: Introdução à filosofia**. 2ª ed. São Paulo, SP: Moderna, 1993

ARANHA, Maria Lúcia de A.; MARTINS, Maria Helena P. **Temas de Filosofia**. 2ª ed. São Paulo, SP: Moderna, 1992

Bibliografia Complementar:

DELEUZE, Gilles e GUATTARI, Felix. **O que é a Filosofia?** Trad. Bento Prado Jr. e Alberto Alonso Muñoz. Rio de Janeiro, RJ: Ed. 34, 1992.

POWELL, John. Por que tenho medo de dizer quem sou. Belo Horizonte: Crescer, 1999.

MORAES, Renata Jost de. As chaves do inconsciente. Petrópolis: Vozes, 1995.

Unidade Curricular: Espanhol		
Duração de cada aula: 40min		
Aulas/Semana: 01	Aulas/Ano: 40	Carga Horária (CH) Anual: 27h
Ementa:		

- Lectura e interpretación de texto;
- Producción de textos.
- Tratamiento formal e informal elvoseo;

- Comparaciones;
- Los demostrativos;
- Los indefinidos;
- Gênero y número de los sustantivos y adjetivos;
- Conjunciones de coordinación;
- Verbo gustar;
- Pretérito imperfecto de indicativo;
- Pretérito perfectocompuesto de indicativo;
- Expresionestemporales;
- Pretérito indefinido de indicativo;
- Heterotónicos, heterogenéricos y heterosemánticos;
- Léxico: Comidas típicas, alimentos en general, deportes, prendas de vestir, música.

Objetivos:

- Conhecer aspectos históricos, geográficos e culturais da Espanha e países Hispanohablantes; Conocer autores y obras literárias consagradas de La lenguacastellana.
- Ler e interpretar textos em língua espanhola;
- Produzir textos em língua espanhola;
- Aplicar a língua espanhola oral e escrita em situações cotidianas;
- Fazer comparações entre a língua materna e a língua espanhola e identificar características próprias de cada uma.

Bibliografia Básica:

MARTIN, Ivan Rodrigues. Espanhol Série Brasil. V. único. São Paulo: Àtica, 2005.

OSMAN, SORAIA . ENLACES- ESPAÑOL PARA JÓVENES BRASILEÑOS - Libro Del Aluno Volumen Único Editora: Sgel, 2009.

UNIVERSIDAD DE ALCALÁ DE HENARES. Departamento de Filologia. **Señas: diccionario** para la Enseñanza de la Lengua Española para Brasileños. 2.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

Bibliografia Complementar:

HERMOSO, Alfredo Gonzáles. **Conjugar es Facil en Español de España y de América**.2.ed. Madrid: Edelsa, 2002.

LLORACH, Emilio Alarcos. **Gramática de la Lengua Española**. 1.ed. Madrid: Espasa Calpe, 1999.

SILVA, Cecília Fonseca da; SILVA, Luz Maria Pires da. **Español através de textos**: *estudio contrastivo para brasileños*. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 2001.

Unidade Curricular: Artes		
Duração de cada aula: 40min		
Aulas/Semana: 01	Aulas/Ano: 40	Carga Horária (CH) Anual: 27 h

Ementa: A disciplina possui o objetivo de trabalhar as principais questões teóricas que balizaram a produção artística nos momentos históricos mais significativos para a produção cultural humana, da

Arte Barroca à contemporaneidade. O foco do estudo se dará nas correntes de pensamento e nos períodos e movimentos artísticos, a partir da análise de autores, artistas e obras. Concomitantemente à contextualização histórica, será realizado o estudo de elementos poéticos, estéticos e formais das principais linguagens artísticas, com foco nas Artes Visuais e na Música e, em decorrência disto, serão desenvolvidas atividades práticas que permitirão ao aluno experenciar o fazer artístico a partir das questões estudadas.

1. Do Barroco ao Realismo: no Brasil e o Mundo& Estudo do Volume

- 1.1. Arte Barroca
- 1.2. Neoclassicismo
- 1.3. Romantismo
- 1.4. Realismo
- 1.5. Estudo e prática do Volume: Desenho e Sombreado.

2. Impressionismo & Sintaxe Visual

- 2.1. Impressionismo
- 2.2. Pós-Impressionismo
- 2.3. Estudo dos Elementos das Composições Visuais (Sintaxe Visual).
- 2.4. Estética e Gestalt.

3. Arte Moderna & Estudo das Cores

- 3.4. Movimentos Modernistas: Vanguardas Européias
- 3.2. Teoria das Cores
- 3.3. Estudo e Prática da Pintura

4. Arte Contemporânea

- 4.1. Principais Meios e Movimentos da Arte Contemporânea.
- 4.2. Estudo e Prática de produções na área de Arte e Tecnologia.

5. A Voz como instrumento musical

- 5.1. Classificação das vozes humanas
- 5.2. Tessitura
- 5.3. Muda vocal
- 5.4. Conjuntos vocais

6. O que é o som?

- 6.1. Ondas regulares e irregulares
- 6.2. Sons e silêncios
- 6.3. Freqüências sonoras audíveis pelos seres humanos e pelos animais
- 6.4. Como ouvimos?

7. Parâmetros do som

- 7.1. Altura
- 7.2. Duração
- 7.3. Intensidade
- 7.4. Timbre

8. Ecologia Sonora

8.1. Analisando e construindo nossa Paisagem Sonora

8.2. Murray Schafer

9. História da Música Ocidental

- 9.1. A Música no período Barroco
- 9.1. A Música no período Clássico
- 9.1. A Música no período Romântico

10. História da Música Popular Brasileira

- 10.1. O Teatro de Revista e a Música
- 10.2. História do Samba
- 10.3. África Brasil
- 10.4. Era do Rádio
- 10.5. História do Carnaval
- 10.6. Bossa Nova
- 10.7. Jovem Guarda
- 10.8. Era dos Festivais da Canção
- 10.9. Tropicália
- 10.10. Rock Nacional □ O BRock dos Anos 1970 / 1980

11. Os quatro Hinos pátrios

11.1. História, análise e interpretação

Objetivos:

- Compreender a produção artística realizada em diferentes períodos históricos, pré selecionados de acordo com sua importância para o contexto social contemporâneo, a partir de levantamento de questões teóricas, críticas e poéticas tecidas concomitantemente posteriormente à produção estudada.
- Analisar criticamente a produção cultural de diferentes épocas, levando-se em consideração contexto histórico, social e político.
- Organizar informações e conhecimentos da História das Arte Visuais e da Música, tendo-a como reveladora da diversidade e como expressão de culturas e reconhecendo os momentos históricos e sua estética.
- Conhecer as principais matrizes culturais brasileiras (matriz europeia, matriz africana e matriz indígena) e sua importância na formação cultural do Brasil.
- Respeitar e preservar o conceito de que a arte é um modo de compreender e preparar cidadãos para a cultura.
- Reconhecer, caracterizar e distinguir as diferentes manifestações de estilos artísticos.
- Desenvolver a capacidade de análise de obras de arte.
- Desenvolver a criatividade do discente, promovendo o exercício de sua sensibilidade estética e análise crítica.
- Estimular a valorização da Arte-Educação dentro do processo Ensino-Aprendizagem, bem como a sensibilização para a fundamental importância da mesma no âmbito escolar, havendo assim a quebra de preconceitos existentes.

Bibliografia Básica:

ARCHER, Michael. **Arte contemporânea: uma história concisa.** São Paulo: Martins Fontes, 2001. 263 p.

ARGAN, Giulio Carlo. **Arte Moderna: do Iluminismo aos movimentos contemporâneos.** São Paulo: Companhia das Letras, 1992.

AUMONT, Jacques. A imagem. Campinas: Papirus, 1993. 317 p.

BENNETT, Roy. Elementos básicos da música. Rio de Janeiro: Zahar, 1998.

. História da Música. Rio de Janeiro: Zahar, 1998.

COSTA, Cacilda Teixeira. **Arte no Brasil 1950-2000 – meios e movimentos.** São Paulo: Alameda, 2004. 93 p.

FONTERRADA, M. T. O. **Música e meio ambiente:** a ecologia sonora. São Paulo: Irmãos Vitale, 2004.

MACHADO, Arlindo. Arte e Mídia. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed, 2007. 84 p.

MORAES, J. Jota. **O que é Música**. Coleção Primeiros Passos. São Paulo: Editora Brasiliense, 1983.

O'DOHERTY, Brian. No interior do cubo branco. São Paulo: Martins Fontes, 2002. 138 p.

OLIVEIRA, Jê; GARCEZ, Lucília. **Explicando a Arte: uma iniciação para entender e apreciar as artes visuais**. Rio de Janeiro: Ediouro, 2004. 157 p.

PROENÇA, Maria das Graças. História da Arte. São Paulo: Editora Ática, 2009.

RUSH, Michael. Novas mídias na arte contemporânea. São Paulo: Martins Fontes, 2006. 225 p. SEVERIANO. L História de Mógico Parrelos São Paulo: 24, 2006.

SEVERIANO, J. **História da Música Popular**. São Paulo: 34, 2006.

SCHLICHTA, C; TAVARES, I. M. Artes visuais e Música. Curitiba: IESDE Brasil, 2009.

SOUZA, J.; FILAHO, V.M.; ARALDI, J. **Hip Hop:** da rua para a escola.3 ed. Porto Alegre: Sulina, 2008.

TASSINARI, Alberto. O Espaço Moderno. São Paulo: Cosac & Naify Edições, 2001. 165 p.

Bibliografia Complementar:

ADORNO, Theodor W. Comunicação e indústria cultural. In: COHN, Gabriel. Comunicação e indústria cultural. São Paulo, SP: Universidade de São Paulo, 1971.

ANDREW, J. Dudley. **As principais teorias do cinema.** Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed, 202. 221 p.

AUMONT, Jacques. **O olho interminável: cinema e pintura.** São Paulo: Cosac Naify, 2004. 266 p.

BENJAMIN, Walter. A obra de arte na era de sua reprodutibilidade técnica. In: **Obras Escolhidas** - **Magia e Técnica: ensaios sobre literatura e história da cultura**. São Paulo: Brasiliense, 1994. 196 p.

CHAUÍ, Marilena. Filosofia. 7. ed. São Paulo: Ática, 2000. p. 330-333.

DEYRIES, B.; LEMERY, D.; SADLER, M. História da Música em quadrinhos. São Paulo: Martins Fontes. 2010.

DONDIS, Donis A. Sintaxe da linguagem visual. São Paulo: Martins Fontes, 2007

FILHO. J. G. Gestalt do Objeto. São Paulo: Editora Escrituras, 2004.

MACHADO, Arlindo. Pré-cinemas e pós-cinemas. Campinas: Papirus, 2008. 303 p.

TIRAPELI, Percival. Arte Brasileira. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2006.

Unidade Curricular: Administração Financeira e Mercadológica				
Duração de cada aula: 40min				
Aulas/Semana: 04 Aulas/Anual: 162 Carga Horária anual: 108				
C.H. Teórica: 81 C.H. Prática: 27 Pré-requisito: -				

Ementa:

Administração Financeira

A função da administração financeira é a de proporcionar a assimilação e operacionalização de conceitos de razão entre grandezas e proporcionalidade direta e inversa. Aplicação de juros simples e juros compostos em situações problema. Comparação entre regimes de capitalização simples e composta. Aplicação de desconto simples e composto. Estudo de series de pagamentos e anuidade.

Estudo de sistema de amortização de empréstimos e financiamentos.

Administração Mercadológica

Evolução histórica do conceito de marketing. Marketing igual à mercadologia. O ambiente empresarial e sua dinâmica mercadológica. Sistemas integrados de marketing (4 P'S). Sistema de informação de marketing. O planejamento empresarial e o marketing. Planejamento estratégico de marketing. O estudo do comportamento do consumidor. Análise da Concorrência. Análise do macroambiente. Segmentação de Mercado. Diferenciação e Posicionamento.

Objetivos:

Administração Financeira

- Transmitir uma visão geral da função financeira, estudar as fontes alternativas de recursos.
- Apresentar conceitos necessários à boa administração de ativos operacionais e outros investimentos.

Administração Mercadológica

- Desenvolver o raciocínio no sentido de entender a filosofia mercadológica.
- Compreender as principais variáveis mercadológicas envolvidas e seus conceitos
- Desenvolver a capacidade de identificar e analisar as estratégias organizacionais, facilitando o processo de tomada de decisão.
- Conhecer e aplicar cada elemento do composto mercadológico na gestão empresarial

Bibliografia Básica:

GITMAN, L.J. – **Princípios de Administração Financeira**, São Paulo, Ed. HARBRA, 7ªedição, 2002:

CRESPO, A. A. Matemática Comercial e Financeira: fácil. 13 ed. São Paulo. Editora Saraiva. 2002

KIHNEN, O. L. **Matemática financeira aplicada e análise de investimentos.** São Paulo. Editora: Atlas. 2001.

MATHIAS, W. F.; GOMES, J. M. Matemática Financeira: com mais de 600 Exercícios Resolvidos e Propostos. 5ª Edição. Editora Atlas, 2008.

POMPEO, José Nicolau e Nicolau e HAZZAN, Samuel. **Matemática Financeira.** 6ª ED. Ed. Saraiva. 2007.

KOTLER, P.**Administração de marketing:** análise, planejamento, implementação e controle. 5 ed. São Paulo: Atlas, 1999.

COBRA, M. H. Marketing básico: uma perspectiva brasileira. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2000.

KOTLER, P. Princípios de marketing. 9 ed. São Paulo: Prentice Hall, 2003.

Bibliografia Complementar:

CASTELO BRANCO, A. C. Matemática Financeira aplicada: método algébrico, HP-12C,

Microsoft Excel. 2 ed. Revisada. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005.

APPONI, J. C. Matemática Financeira Usando Excel: como medir, criação de valor simulador 12 C. São Paulo: Editora: Lapponi, 2002. 272p.

MERCHEDE, A. Matemática Financeira: para usuários do Excel e da calculadora HP-12C. São Paulo: Atlas, 2001.

PENIDO, E. Matemática financeira para concurso público. São Paulo: Atlas, 2007.

PUCCINI, A. de L. Matemática financeira objetiva e aplicada. São Paulo. Editora Saraiva, 2001.

PORTER, M. Estratégia competitiva: técnicas para análise das indústrias e da concorrência. Rio de Janeiro: Campus: Campus, 1985.

KOTLER, P.Marketing essencial: conceitos, estratégias e casos. 2 ed. São Paulo: Prentice Hall, 2005.

COSTA, A. R.Marketing promocional para mercados competitivos: planejamento-implementação-controle. São Paulo: Atlas, 2003.

SAMARA, B. **Pesquisa de marketing.** Rio de Janeiro: Makron Books, 1997.

PORTER, M. Vantagem competitiva. Rio de Janeiro: Campus, 1989.

Unidade Curricular: Fundamentos de Economia			
Duração de cada aula: 40min			
Aulas/Semanal: 02 Aulas/Anual: 80 Carga Horária Anual: 54			
C.H. Teórica: 54 C.H. Prática: - Pré-requisito: -			
Ementa:			

Economia; bens econômicos; sistemas econômicos; divisão de estudo econômico; microeconomia; estudo da demanda e oferta; estruturas de mercado; equilíbrio de mercado.

Os agregados macroeconômicos do Brasil; fluxo circular de renda; valor adicionado; teorias da determinação de renda; consumo e poupança; produto nacional e renda nacional; balanço de pagamentos; A moeda e o sistema bancário; banco central e política monetária.

Objetivos:

- Conhecer as necessidades humanas e a teoria da escassez;
- Compreender a divisão do estudo econômico;
- Diferenciar bens livres e bens econômicos;
- Compreender as relações entre oferta, procura e preços;
- Diferenciar as principais estruturas de mercado existentes;
- Compreender e aplicar os conceitos e modelos macroeconômicos na análise da evolução dos principais agregados macroeconómicos
- Analisar os determinantes de: (i) consumo e poupança; (ii) investimento; (iii) dimensão do sector público, déficit e dívida pública; (iv) moeda
- Refletir sobre a orientação de política macroeconômica dominante nos principais centros de decisão política mundiais.
- Compreender a função da política econômica na vida das empresas.

Bibliografia Básica:

MANKIW, N.G. Introdução à Economia. Trad. M.J.C.Monteiro. Rio de Janeiro: Campus, 1999.

GREMAUD, Amaury P., VASCONCELLOS, Marco A. S. & TONETO Jr., Rudinei. **Economia Brasileira Contemporânea**. 4ed. São Paulo: Atlas, 2002.

SOUZA., Nilson Araujode. Economia brasileira contemporanea, Atlas; 2007.

LOPES, L.M.; VASCONCELLOS, M.A.S.Manual de Macroeconomia. São Paulo: Atlas, 1998.

DOMINICK, S.Introdução à economia internacional. Rio de Janeiro: LTC, 2007.

OHMAE, K.Palco da economia global. São Paulo: Bookman, 2006.

Bibliografia Complementar:

C., Wilson ,Introdução à Economia, UNESP; 2007

BILAS, R. A. Teoria microeconômica: uma análise gráfica. São Paulo: Forense. 1994.

EATON, B. C.; EATON, D. F. Microeconomia. (Tradução) São Paulo: Saraiva, 1999.

VASCONCELOS, M.A.S. de e OLIVEIRA, R.G. de. **Manual de Microeconomia.** Editora Atlas. São Paulo: Atlas, 1999.

SOUZA., Nilson Araujode. Economia brasileira contemporanea, Atlas; 2007

LACERDA, A. C. de. **Economia brasileira**. 2 ed. São Paulo: saraiva, 2003.

CANO, W.Introdução à economia: uma abordagem crítica. São Paulo: UNESP, 2007.

MANKIW, N.G. (2002). Macroeconomia. 5.ed.Rio de Janeiro: LTC, 2004.

Unidade Curricular: Logística e Estratégia Empresarial			
Duração de cada aula: 40min			
Aulas/Semanal: 02	Aulas/Ano: 80	Carga Horária Anual: 54	
C.H. Teórica: 41	C.H. Prática: 13	Pré-requisito: -	

Ementa:

Logística

Fluxos Logísticos. Cadeia de Suprimentos e seu gerenciamento. Serviço ao cliente. Distribuição física. Cadeia de Valor e logística. Armazenagem. Custos logísticos. Logística Reversa. Modais de transporte.

Estratégia Empresarial

A função da estratégia empresarial é a apresentação das diversas estratégias e vivências das atividades empresariais, atualizadas com as exigências necessárias para a competitividade globalizada. Conceitos para formulação, Controle e Implementação da Estratégia, Balanced Scorecard e a Gestão Estratégica, O Processo da Estratégia, Conceitos, Contextos e Casos Solucionados.

Objetivos:

Logística

- Compreender a logística empresarial como parte da estratégia corporativa.
- Conhecer os conceitos de logística.
- Desenvolver análise ambiental das organizações;
- Verificar os aspectos acerca do produto logístico e sua aplicabilidade prática;
- Identificar os diferentes canais de distribuição;
- Conhecer a cadeia de suprimentos e as técnicas de gerenciamento da mesma;
- Identificar a importância da logística nos custos empresariais e sua utilização como vantagem competitiva.

Estratégia Empresarial

 Proporcionar aos discentes do curso técnico de administração conhecimentos teóricos e práticos no desenvolvimento de planejamento e execução das ações inerentes à disciplina, identificando e sensibilizando-os quando às oportunidades oferecidas pelo mercado nos diversos segmentos dos negócios.

Bibliografia Básica:

DIAS, Marco Aurélio P. **Administração de materiais:** uma abordagem logística. 4. 65L. São Paulo:Atlas, 1993.

NOVAES, Antonio Galvão. **Sistemas logísticos:** transporte, armazenagem e distribuição física de produtos. Rio de Janeiro: Campus, 2001.

NOVAES, Antônio Galvão. **Logística e gerenciamento da cadeia de distribuição:** estratégia, operação e avaliação. Rio de Janeiro: Campus, 2001.

MINTZBERG, Henry et al. Safari de Estratégia. 1 ed. São Paulo: Bookman, 1998.

PORTER, Michael. Vantagem Competitiva. Rio de Janeiro: Campus, 1989.

PRAHALAD, C K, HAMMEL, Gary, **Competindo para o Futuro**. Rio de Janeiro: Campos, 1995. RIGHT, Peter et al. **Administração estratégica**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2002.

Bibliografia Complementar:

BALLOU, Ronald H. **Logística empresarial:** transportes, administração de materiais e distribuição física. São Paulo: Atlas, 1993.

DORNIER, Philippe-Pierre. Logística e operações globais: textos e casos. São Paulo: Atlas, 2000. CHIAVENATO, Idalberto; SAPIRO, Arão. Planejamento Estratégico: fundamentos e

aplicações. Rio de Janeiro: Campus, 2003.

HITT, Michael A. IRELAND, R. Duane; HOSKISSON, Robert E.. **Administração estratégica**. São Paulo: Thomson, 2002.

KOTLER, P.; ARMSTRONG, G. Princípios de Marketing. 7 ed. Rio de Janeiro: LTC, 1999.

NIGEL Slack. Administração da produção. São Paulo: Atlas, 1996.

Unidade Curricular: Administração da Produção			
Duração de cada aula: 40min			
Aulas/Semana: 02	Aulas/Ano: 80	Carga Horária Anual: 54h	
C.H. Teórica: 33	C.H. Prática: 21	Pré-requisito: -	

Ementa:

Conceituação e importância do planejamento e controle da produção. Filosofias da administração da produção: *just-in-case*, *just-in-time*, método Kanban. O sistema de administração dos gargalos da produção ("OPT") e os estudos de tempo e movimentos (técnica de levantamento, registro e análise do processo de produção). O estudo do lay-out industrial. Projeto do produto e processo de produção. Técnicas de análise de localização industrial.

Objetivos:

Contextualizar a Administração da produção como parte de um ciclo de operações integrado às demais funções organizacionais e ao ambiente competitivo, sob o enfoque da administração estratégica e Teoria dos Sistemas. Caracterizar e analisar os aspectos que envolvem a organização dos sistemas produtivos, em termos de fluxo produtivo e logística operacional. Caracterizar os modelos e importância do planejamento estratégico da produção para as organizações.

Bibliografia Básica:

CORREA, Henrique Luiz. CORREA, Carlos Alberto. *Administração* **de produção e operações**. São Paulo: Atlas, 2006.

DAVIS, Mark M. AQUILANO, Nicholas J. CHASE, Richard B. **Fundamentos da administração da produção**. São Paulo: Bookman, 2001.

SLACK, Nigel, HARRISON, Alan. CHAMBERS, Stuart. **Administração da produção**. São Paulo: Atlas, 2002.

TUBINO, Dálvio Ferrari. **Manual do planejamento e controle da produção.** São Paulo: Atlas, 2000.

Bibliografia Complementar:

BALLOU, Ronald H. Gerenciamento da cadeia de suprimentos. São Paulo: Bookman, 2001.

CAMPOS, Vicente Falconi. **Gerenciamento da rotina do trabalho do dia-a-dia.** São Paulo: INDG, 2004.

JOHNSTON, Robert. CLARK, Graham. **Administração de operações e serviços**. São Paulo: Atlas, 2002.

MARTINS, Petrônio G. LAUGENI, Fernando Piero. **Administração da produção**. São Paulo: Saraiva, 2005.

MOREIRA, Daniel Augusto. **Administração da produção e operações.** São Paulo: Thomson Learning, 2002.

NOVAES, Antonio Galvão. **Logística e gerenciamento da cadeia de distribuição.** São Paulo: Campus, 2004.

OISHI, Michitoshi. TIPS – **Técnicas integradas na produção e serviços.** São Paulo: Pioneira, 1999.

Unidade Curricular:	Empreendedorismo e Ética Profissional
Duração de cada aula: 40min	

Aulas/Semana: 04	Aulas/Ano: 123	Carga Horária Anual: 82h
C.H. Teórica: 55	C.H. Prática: 27	Pré-requisito: -
-		

Ementa:

Empreendedorismo

Noções de Empreendedorismo. Criatividade e idéia de empresa/produtos. Micro e pequenas empresas. Questões legais e assessoria. Estratégia Empresarial, Marketing, Plano de Negócios, Estratégias para expansão do empreendimento. Inovação e competitividade.

Ética Profissional

Ética: conceito e objeto. Ética dos valores. Fundamentos éticos nas relações pessoais e profissionais. Doutrinas éticas fundamentais. Consciência, virtude e vontade ética.

Objetivos:

Empreendedorismo

- Capacitar os alunos na elaboração de um Plano de Negócio.
- Compreender noções básicas sobre empreendedorismo e comportamento empreendedor.

Ética Profissional

Compreender a especificidade da ética e sua relação com os fundamentos interdisciplinares histórico-filosóficos, sócio-econômicos e políticos; imprescindíveis à compreensão da construção do caráter ético do ser humano.

Bibliografia Básica:

DEGEN, R. Empreendedor: empreender como opção de carreira. 8 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.

DOLABELA, F. O Segredo de Luísa – Uma idéia, uma paixão e um plano de negócios: como nasce o empreendedor e se cria uma empresa. Rio de Janeiro: Sextante, 2008.

HISRICH, Robert D., PETERS, Michael P. Empreendedorismo. Porto Alegre: Bookman, 2004. ARISTÓTELES. Ética a nicômaco. Bauru: Edipro, 2002.

HABERMAS, Jorge. A ética da discussão e a questão da verdade. São Paulo: Martins Fontes, 2004. NALINI, José Renato. Ética geral e profissional. 6. ed. Editora Revista dos tribunais, São Paulo, 2008.

Bibliografia Complementar:

Bernardi, L. A. Manual de empreendedorismo e gestão: fundamentos, estratégias e dinâmicas. São Paulo, SP: Atlas, 2003.

Empreendedorismo: empreendedores e proprietários-gerentes de pequenos negócios.

Revista de Administração, v. 34, n. 2, p. 05-28, abril/julho, 1999

DOLABELA, F. O Segredo de Luísa - Uma idéia, uma paixão e um plano de negócios: como nasce o empreendedor e se cria uma empresa. São Paulo: Cultura, 1999.

DORNELAS, J. C. A. Empreendedorismo: Transformando idéias em negócios. Rio de Janeiro: Campus, 2001.

DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo na prática: mitos e verdades do empreendedor de sucesso. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007. 148 p.

DRUCKER, P. F. Inovação e Espírito Empreendedor. São Paulo: Pioneira, 1986.

HARVARD BUSINESS REVIEW. Empreendedorismo e Estratégia. Rio de Janeiro: Campus, 2002.

INSTITUTO EUVALDO LODI. Empreendedorismo: ciência, técnica e arte. Brasília: IEL, 2000. CLEMENTE, A. Planejamento do Negócio: como transformar idéias em realizações. Rio de Janeiro: Lucerna, 2004.

HISRICH, Robert D., PETERS, Michael P. **Empreendedorismo**. Porto Alegre: Bookman, 2004. CHÉR, Rogério. *Empreendedorismo na veia: um aprendizado constante*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. 228 p.

KOTLER, P.; KELLER, K. L. **Administração de marketing**. 12. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall. 2006.

LAS CASAS, A. L. Administração de Marketing. São Paulo: Atlas, 2006.

LONGENECKER, J.G.; MOORE, C.W.; PETTY, J.W.; PALISH. Administração de pequenas empresas. 13. Ed. Rio de Janeiro: Cengage Learning, 2007

PELISSON, C., ALIGLERI, L. A., GIMENEZ, F. A., MACHADO, H. P. V., GOMES, VALDIR,

ALIGLERI, L.M. Comportamento Gerencial, Gênero e Empreendedorismo. ENANPAD, 2001.

RAMAL, Silvina Ana. Como transformar seu talento em um negócio de sucesso: gestão de negócios para pequenos empreendimentos. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006. 196 p.

SOUZA, Eda Lucas de Castro; GUIMARÃES, Tomás de Aquino (org.). **Empreendedorismo Além do Plano de Negócios.** São Paulo: Atlas, 2005.

SCHUMPETER, J. A. **Teoria do Desenvolvimento Econômico**. São Paulo: Abril Cultural, 1982 [1934]

CHANGEUX, J. P. Uma ética para quantos? Bauru-SP: EDUSC, 1999.

MARTINELLI, Marilu. Conversando sobre educação em valores humanos. São Paulo: Petrópolis 1999.

RIOS, Terezinha Azevedo. Ética e competência. São Paulo: Cortez, 2001.

SÁ, Antonio Lopes de. Ética profissional. São Paulo: Atlas, 2001.

VÁZQUEZ, A. S. Ética. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006. VALLS, A. L. M. O que é ética. São Paulo: Brasileinse, 2003.

Unidade Curricular: Gestão da	Informação, de Documentos	e Arquivística
Duração de cada aula: 40min		
Aulas/Semana: 02	Aulas/Anual: 80	Carga Horária Anual: 54
C.H. Teórica: 47	C.H. Prática: 07	Pré-requisito: -

Ementa:

Gestão da Informação

Abordagens contemporâneas dos sistemas de informação. A revolução da informação e o papel dos sistemas de apoio à decisão na economia digital. Comércio eletrônico. Gestão da cadeia de suprimentos e sistemas integrados de gestão (ERP). Sistemas especialistas. Computação em rede, comunicação e colaboração. Gestão do conhecimento nas organizações.

Gestão de Documentos e Arquivística

Estudo teórico-metodológico e prático da gestão de documentos; Controle, registro, distribuição, e tramitação de documentos; Arquivo Corrente: conceito, função, rotinas, serviço de protocolo, tramitação, gerenciamento de processos; Arquivo Intermediário: conceito, função, administração da eliminação e do recolhimento de documentos; Arquivo Permanente: conceito, função, recolhimento, custódia, acesso. A sociedade, a pesquisa e os arquivos permanentes; Organização e administração de arquivos. Estudo dos caracteres extrínsecos e intrínsecos dos documentos.

Objetivos:

Gestão da Informação

• Compreender os elementos essenciais dos diferentes tipos de Sistemas de Informação, seus benefícios potenciais e fatores limitantes de acordo com as diversas realidades organizacionais para as quais tais sistemas devem servir.

Gestão de Documentos e Arquivística

- Formar profissionais para atuar na organização e gestão de arquivos;
- Capacitar os discentes a manter e permitir o acesso e a recuperação de documentos de arquivo;
- Apresentar os instrumentos básicos da gestão de documentos.

Bibliografia Básica:

ALBERTIN, Alberto Luiz, ALBERTIN, Rosa Maria de Moura. **Desafios da tecnologia de informação aplicada aos negócios.** São Paulo: Atlas, 2005.

ALBERTIN. Alberto Luiz, Comércio eletrônico: modelo, aspectos e contribuições de sua aplicação. São Paulo: Atlas, 5ª ed. 2004

CORTES, Pedro Luiz. Administração de Sistemas de Informação, São Paulo/: Saraiva, 2008.

BARTALO, Linete; MORENO, Nádina Aparecida (Org.). **Gestão em Arquivologia**: abordagens múltiplas. Londrina: Editora da Universidade Estadual de Londrina, 2008.

BELLOTTO, Heloísa Liberalli. **Arquivos permanentes:** tratamento documental. 4. ed. São Paulo: T. A. Queiroz, 2008. 320p.

PAES, Marilena Leite. Arquivo: teoria e prática. 3.ed. Rio de Janeiro: FGV, 2008. 228p.

SCHELLENBERG, Theodore Rosevelt. **Arquivos modernos**: princípios e técnicas. 6. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2008. 388p.

Bibliografia Complementar:

LAUDON Kenneth C. e LAUDON, Jane P. **Sistemas de informação Gerenciais**: administrando a empresa digital. Ed. PearsonPrentice Hall, 2004, 5^a Edição.

MARTIUS, Rodriguez, **Gestão Empresarial –** Organizações Que Aprendem, Qualitymark, Rio De Janeiro, 2002.

MATTOS, Antonio Carlos M. **Sistemas de Informação:** uma visão executiva. São Paulo: Saraiva, 2005.

O'BRIEN, James A. **Management information systems:** managing information technology in the e-business enterprise. New York: McGraw Hill, 5ed., 2002.

SOUZA, Cesar Alexandre de. **Sistemas ERP no Brasil** (Enterprise ResourcePlanning): teoria e casos. São Paulo: Atlas, 2008.

STAIR, Ralph M. **Princípios de sistemas de informação, uma abordagem gerencial.** 4. Ed. Rio de Janeiro: LTC, 2002.

TURBAN, Efraim; RAINER, Kelly, POTTER, Richard, **Introdução a Sistemas de Informações,** RJ: Editora Campus, 2007.

ARQUIVO NACIONAL. **Dicionário brasileiro de terminologia arquivística.** Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2005. 230 p.

ALBORNOZ, Luiz Octavio M. **Arquivologia e Relações Humanas.** Rio de Janeiro: Ferreira, 2005. 152 p

BECK, Ingrid. **Manual de preservação de documentos**. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 1999. 75p

CASSARES, Norma Cianflone (em colaboração com Cláudia Moi). **Como fazer conservação preventiva em arquivos e bibliotecas**. São Paulo: Arquivo do Estado, 2000. 78p.

FARIA FILHO, Luciano Mendes de (org.). **Arquivo, fontes e novas tecnologias: questões para a história da educação.** Campinas, SP: Autores Associados; Bragança Paulista: Universidade São Francisco, 2000. 160 p.

FONSECA, Maria Odila Kahl. **Arquivologia e Ciência da Informação**. Rio de Janeiro: FGV, 2005. 124p.

INDOLFO, Ana Celeste; CAMPOS, Ana M.V Cascardo et. al. **Gestão de documentos:** conceitos e procedimentos básicos. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 1995. 49 p.

RONDINELLI, Rosely Curi. **Gerenciamento arquivístico de documentos eletrônicos**. Rio de Janeiro: FGV, 2002. 160p.

LOPES, Luís Carlos. **A gestão da informação**: as organizações, os arquivos e a informática aplicada. Rio de Janeiro: Aperj, 1997. 143 p.

LOPEZ, André Porto Ancona. Como descrever documentos de arquivo. São Paulo: Arquivo do Estado, 2002. 60p.

TESSITORE, Viviane. **Como implantar centros de documentação.** São Paulo: Arquivo do Estado, 2002. 52p.

Unidade Curricular: Raciocínio Lógico Matemático e Contabilidade			Ano: 2°	
Gerencial e Custos				
Duração de cada aul	a: 40min			
Aulas/Semana: 03	A	ulas/Anual: 120	Ca	rga Horária Anual: 81
C.H. Teórica: 54	C	.H. Prática: 27	Pro	é-requisito: -
Ementa:				

Raciocínio Lógico Matemático

Teoria de Conjuntos. Lógica de argumentação. Estudo das proposições: analogias, inferências, deduções e conclusões. Aplicação em casos administrativos. Análise Combinatória.

Contabilidade Gerencial e Custos

Contabilidade de Custos, Financeira e Gerencial. Terminologia e Implantação de Sistemas de Custos. Princípios Contábeis aplicados a Custos. Classificações de Custos. Esquema Básico e Departamentalização. Critériosde Rateio. Custos Indiretos de Fabricação. Materiais Diretos e Mãode-obra Direta. Produção por Ordem e Produção Contínua.

Objetivos:

Raciocínio Lógico Matemático

• Possibilitar ao aluno de Administração o desenvolvimento do raciocínio lógico e sua aplicação em situações rotineiras ou não do exercício da profissão e do cotidiano.

Contabilidade Gerencial e Custos

 Capacitar os discentes de administração com as noções de contabilidade gerencial e de custos que os auxiliem na interpretação (entendimento) das informações contábeis de que necessitam no exercício da sua profissão.

Bibliografia Básica:

ALENCAR FILHO, E. Iniciação à lógica matemática. São Paulo: Nobel, 2002.

MORGADO, A. C.; CÉSAR, B. Raciocínio Lógico-Quantitativo. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

ROCHA, Enrique. **Raciocínio Lógico -** Você consegue aprender. Série Provas e Concursos. 2a ed. São Paulo: Campus, 2008

DANTE, Luiz Roberto. Matemática. Vols: 1 a 3. São Paulo: Ática, 2004.

CREPALDI, Silvio Aparecido. Contabilidade gerencial. São Paulo: Atlas, 2008.

LEONE, George Sebastião Guerra. Curso de contabilidade de custos. São Paulo: Atlas, 2009

MARTINS, Eliseu. Contabilidade de custos. São Paulo: Atlas. 2008.

MARTINS, Eliseu. Contabilidade de custos: - livro de exercícios. São Paulo: Atlas. 2006.

PADOVEZE, Clóvis Luis. Contabilidade gerencial. São Paulo: Atlas, 2007.

PADOVEZE, Clóvis Luis. Contabilidade gerencial: exercícios. São Paulo: Atlas, 2001.

Bibliografia Complementar:

DIAS, C.M.C.. Problemas e exercícios de lógica matemática. Curitiba: C. M. C. Dias, 2003.

MACHADO, N. J.; CUNHA, M. O. Lógica e linguagem cotidiana: verdade, coerência,

comunicação, argumentação. 2.ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.

SERATES, J. **Raciocínio lógico:** lógico matemático, lógico quantitativo, lógico numérico, lógico analítico, lógico crítico. 9.ed. Brasília: Jonofon, 2000.

MARIANO, Fabrício. **Raciocínio Lógico para Concursos.** Série Provas e Concursos. 3a ed. São Paulo: Campus, 2009.

CREPALDI, Silvio Aparecido. **Curso básico de contabilidade de custos**. São Paulo: Atlas.2009.

MARION, José Carlos. Contabilidade empresarial. São Paulo: Atlas, 2009.

OLIVEIRA, Luis Martins de; PEREZ JÚNIOR, José Hernandez. Contabilidade de custos para não contadores. São Paulo: Atlas, 2007.

3° Ano

Unidade Curricular: Língua Portuguesa		
Duração de cada aula: 40min	l	
Aulas/Semana: 05	Aulas/Ano: 200	Carga Horária (CH) Anual: 134h
Ementa:		

1. Literatura

- 1.1. Modernismo
- 1.2. Modernismo em Portugal.
- 1.3. Modernismo no Brasil (1ª, 2ª e 3ª fases)
- 1.4. Pós-Modernismo ou produções contemporâneas.

2. Gramática

- 2.1. Período composto por coordenação.
- 2.2. Período composto por subordinação.
- 2.3. Concordância Nominal.
- 2.4. Concordância Verbal.
- 2.5. Regência Nominal
- 2.6. Regência Verbal.
- 2.7. Pontuação.
- 2.8. Crase.

3. Redação

- 3.1. Articulação textual.
- 3.2. Coesão e coerência textual.
- 3.3. Texto Persuasivo.
- 3.4. Dissertação argumentativa.
- 3.5. Carta argumentativa.
- 3.6. Revisão de narração e descrição.

Interpretação de texto

Leitura de obras literárias

Objetivos:

- Compreender e utilizar a Língua Portuguesa como língua materna, geradora de significação e integradora da organização do mundo e da própria identidade.
- Analisar os recursos expressivos da linguagem verbal, relacionando textos/contextos, mediante a natureza, função, organização, estrutura, de acordo com as condições de produção.
- Ler, interpretar e reconhecer as características dominantes dos diversos gêneros textuais e

estilos literários associados ao contexto histórico-cultural da época.

Bibliografia Básica:

BARRETO, R.G. Português - Ser protagonista São Paulo: Edições SM, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ABAURRE, M.L. Português: língua, literatura, produção de texto. São Paulo: Moderna, 2004.

AMARAL, E. Novas palavras: língua portuguesa. São Paulo: FTD, 2005.

CEREJA, W. R.Português: linguagens. São Paulo: Atual, 2003.

Bibliografia Complementar:

AMARAL, E. Novas palavras: língua portuguesa. São Paulo: FTD, 2005.

CEREJA, W. R. Português: linguagens. São Paulo: Atual, 2003.

Unidade Curricular: Inglês			Ano: 3°
Duração de cada aula: 40min			
Aulas/Semana: 02	Aulas/Ano: 80	Carga Horária (CH) Anual:5	4 h
Ementa:			

- Textos: culturais, científicos, sócio-comportamentais, informativos, biográficos, educativos e de auto-ajuda. (Técnicas de resumo, uso do referentes nos textos, localização da idéia principal, previsão do tipo de texto, uso de inferências, uso de gráficos, expressões de causa e efeito, praticar skimming e scanning).
- Estruturas sintático-gramaticais: pronomes (pessoais e possessivos), tempos verbais simples (presente/passado e futuro), presente contínuo (reforço especial à formação do gerúndio), passado contínuo, verbos modais, futuro simples e do pretérito, tempos perfeitos (presente e passado), voz passiva, orações adjetivas, condicionais (1.º e 2.º casos) e o discurso indireto.
- Ampliação léxico-vocabular: expressões idiomáticas de maior freqüência, estudo de sinônimos e antônimos (via textos), cognatos e falsos cognatos, principais expressões e advérbios ligados aos tempos perfeitos (since, for, howlong etc.), e os principais marcadores do discurso (conjunções e preposições presentes nos textos estudados), compreensão vocabular através das estruturas gramaticais.

Objetivos:

- Aprender estratégias de leitura.
- Conhecer sobre os verbos modais (conceito, estrutura sintática, características e os principais)
- Diferenciar as estruturas sintáticas dos modais daquelas dos verbos comuns.
- Revisar os tempos verbais estudados.
- Aprender a formar o present perfect tense e suas descrições.
- Conhecer as principais expressões e advérbios relacionados com o present perfect.
- Aprender a formar o past perfect tense e sua descrição.
- Diferenciar as descrições de simple past x past perfect.
- Empregar gerúndios e infinitivos nos casos regenciais e de locuções verbais.
- Empregar expressões de causa e efeito.
- Aprender a formar e usar corretamente a voz passiva
- Identificar e usar as orações adjetivas.
- Conhecer as relações de tempo verbal no estudo de condicionais.
- Diferenciar SAY de TELL.
- Reconhecer as alterações verbais, pronominais e adverbiais ocorridas na transformação de

discurso direto para indireto.

Bibliografia Básica:

ACEVEDO, Ana; DUFF, Marisol; Rezende, Paulo. *Grand Slam Combo*. Longman (Pearson Education, Inc.) NY. 2004

AUN, Eliana; MORAES, Maria Clara Prete de; SANSANOVICZ, Neuza Bilia. English for all. São Paulo: Saraiva

Bibliografia Complementar:

MURPHY, Raymond. *Basic Grammar In Use*, first published in Cambridge University Press. USA. 1993.

Unidade Curricular: Educação Física			o: 3°
Duração de cada aula: 40min			
Aulas/Semana: 02	Aulas/Ano:80	Carga Horária (CH) Anual:54 h	
т .			

Ementa:

Avaliação Antropométrica. BASQUETE:Adaptação à bola, Processos pedagógicos para: Passe, Arremesso, Drible, Bandeja, Jump, Regras, Jogo recreativo, Arbitragem, Jogo e arbitragem, Jogos entre equipes da mesma sala, Noções de primeiros socorros. VOLEIBOL:Adaptação à bola, Processos pedagógicos para: Toque, Manchete, Saque, Ataque, Defesa, Sistemas de defesa, Sistemas de ataque, Posicionamento em quadra, Regras, Jogo recreativo, Jogos entre equipes da mesma sala, Noções de primeiros socorros. HANDEBOL:Adaptação à bola, Processos pedagógicos para: Passe, Drible, Arremesso, Arremesso com elevação, Jogo recreativo, Regras, Sistemas de ataque, Sistemas de defesa, Engajamento, Jogos entre equipes da mesma sala. CONSCIENTIZAÇÃO DAS POSSIBILIDADES CORPORAIS NO TATAME:Rolamento à frente grupado, Rolamento a trás grupado, Rolamento à frente carpado, Rolamento atrás carpado, Parada de dois apoios, Reversão, Abertura. FUTSAL:Adaptação à bola, Processos pedagógicos para: Domínio, Passe, Drible, Chute, Jogos entre equipes da mesma sala, Noções de primeiros socorros.

OBS.: O presente plano poderá ser modificado quando o professor julgar necessária Objetivos:

- Desenvolver as capacidades psicomotoras, proporcionando condições físicas necessárias para acompanhamento saudável de outros cursos oferecidos.
- Conscientizar da importância da busca da identidade para aplicação no meio social.
- Desenvolver habilidades básicas como: passe, toque, saque, drible, arremesso, recepção, chute, RML, agilidade, velocidade, postura, adquirindo conhecimentos técnicos para praticar atividades desportivas como: Voleibol, basquete, handebol, futsal, vôlei de areia, peteca, atletismo, musculação, judô, ginástica olímpica e outros.
- Praticar atividades físicas visando uma vida produtiva, criativa e saudável.
- Praticar as técnicas de primeiros socorros.

Bibliografia Básica:

Galhardo, Jorge Sérgio Pérez "Educação Física Escolar do berçário ao Ensino Médio".

Guedes, Dartagnan Pinto e Guedes, Joana Elisabete Ribeiro Pinto – "Exercício Físico na Promoção da Saúde".

Marcelino, Nelson Carvalho "Pedagogia da animação".

Medina, João Paulo subirá "A Educação Física cuida do corpo e mente"

Bibliografia Complementar:

Almeida, Marcos Bezerra "Basquetebol - Iniciação".

Bojikian, João Crisóstomo Marcondes "Ensinando Voleibol".

Greco, Pablo Juan "Caderno de rendimento do atleta de handebol".

Marcelino, Nelson Carvalho "Lazer e esporte – Políticas públicas".

Marcelino, Nelson Carvalho "Lúdico, Educação e Educação Física"

Melo, Rogério Silva "Futsal 1000 exercícios".

Santin, Silvino "Educação Física outros caminhos".

Unidade Curricular: Matemática			Ano: 3°
Duração de cada aula: 40min			
Aulas/Semana: 05	Aulas/Ano: 200	Carga Horária (CH) Anual:	134 h
Ementa:			

I – GEOMETRIA ANALÍTICA: PONTO E RETA

- Definição
- Sistema cartesiano ortonormal
- Distância entre dois pontos
- Alinhamento de três pontos
- Coordenadas do ponto médio
- Coeficiente angular de uma reta
- Equações da reta
- Posições relativas de duas retas no plano
- Distância de um ponto a uma reta
- Área de uma região triangular

II - GEOMETRIA ANALÍTICA: CIRCUNFERÊNCIA

- Definição
- Equação da circunferência
- Posições relativas de um ponto e uma circunferência
- Posições relativas de uma reta e uma circunferência
- Posições relativas de duas circunferências

III – GEOMETRIA ANALÍTICA: SEÇÕES CÔNICAS

- Parábola
- Elipse
- Hipérbole
- Aplicações da geometria analítica: reta, circunferência e cônicas

IV – ESTATÍSTICA

- Termos de uma pesquisa Estatística
- Representação Gráfica
- Medidas de tendência Central
- Medidas de Dispersão

V – CONJUNTO DOS NUMEROS COMPLEXOS

- Forma algébrica dos números complexos
- O número imaginário i
- Representação geométrica dos números complexos
- Conjugado de um número complexo
- Operações com números complexos
- Módulo e argumento de um número complexo
- Forma trigonométrica de um número complexo

VI – POLINÔMIOS

- Definição
- Função polinomial
- Valor numérico de um polinômio
- Operações com polinômios
- Equações polinomiais ou algébricas
- Teorema fundamental da álgebra
- Decomposição em fatores de primeiro grau
- Relações de Girard
- Pesquisa de raízes racionais
- Raízes complexas
- Aplicações dos polinômios

Objetivos:

- Reconhecer e utilizar a linguagem algébrica como a linguagem das ciências;
- Ler, articular e interpretar variadas linguagens e suas representações;
- Ler e interpretar enunciados relacionando-os à utilização de funções matemáticas;
- Utilizar propriedades matemáticas para solucionar problemas emergentes de outras ciências;
- Ler, interpretar e utilizar representações matemáticas através de tabelas, gráficos, expressões e mensagens matemáticas da linguagem corrente para a linguagem simbólica e vice-versa;
- Exprimir-se com correção e clareza usando a terminologia correta;
- Utilizar adequadamente os recursos tecnológicos como instrumentos de produção e de comunicação;
- Utilizar corretamente instrumentos de medição e de desenho;
- Aplicar conhecimentos e métodos matemáticos na interpretação e intervenção em situações reais em outras áreas do conhecimento.
- Identificar e interpretar informações relativas a problemas.
- Selecionar estratégias de resolução.
- Distinguir e utilizar raciocínios dedutivos e indutivos.
- Fazer e validar conjecturas, experimentando, recorrendo a modelos, fatos conhecidos, relações e propriedades.
- Discutir idéias e produzir argumentos convincentes.

• Interpretar e criticar resultados numa situação concreta.

Bibliografia Básica:

DANTE, Luiz Roberto. **Matemática** – Ensino médio. Volume único. São Paulo: Editora Ática. 2008.

DANTE, Luiz Roberto. **Matemática – contexto & aplicações**, ensino médio. Volume 1,2,3. São Paulo: Editora Parma Ltda. 2003.

Bibliografia Complementar:

GIOVANNI, José Ruy et all. **Matemática Fundamental – uma nova abordagem**. Ensino Médio, volume único. São Paulo: FTD, 2002.

IEZZI, Gelson etall. **Matemática – ciência e aplicações**. Ensino Médio, Volume 1,2,3.São Paulo: Atual Editora, 2001.

Unidade Curricular: Física			Ano: 3°
Duração de cada aula: 40min			
Aulas/Semana: 03	Aulas/Ano: 120	Carga Horária (CH) Anual: 8	30 h
Ementa:			

1. ONDAS

- Definição de ondas
- Ondas periódicas
- Fenômenos ondulatórios
- Ondas sonoras
- Qualidades fisiológicas do som

2. ELETRODINÂMICA

- Carga elétrica
- Corrente elétrica
- Resistor
- Associação de resistores
- Medidores elétricos
- Gerador elétrico
- Associação de geradores
- Potencia elétrica
- Circuito elétrico simples

3. ELETROSTATICA

- Forca elétrica
- Energia potencial elétrica
- Campo elétrico
- Capacitor ou condensador
- Capacitor plano

4. ELETROMAGNETISMO

- Imã
- Campo magnético
- Forca magnética
- Indução eletromagnética

Objetivos:

• Definir onda

- Caracterizar ondas periódicas
- Caracterizar ondas sonoras
- Descrever a velocidade do som em materiais sólidos, líquidos e gases.
- Demonstrar as qualidades fisiológicas do som
- Caracterizar carga elétrica
- Definir corrente elétrica
- Descrever a associação de resistores em serie e em paralelo
- Descrever os medidores elétricos
- Definir gerador elétrico
- Caracterizar potencia de aparelhos elétricos
- Descrever força elétrica entre duas cargas elétricas ou mais
- Definir campo elétrico
- Caracterizar capacitor ou condensador
- Caracterizar um imã
- Descrever o campo magnético
- Descrever a indução eletromagnética
- Descrever historicamente o movimento de planetas
- Enunciar as leis de Kepler

Bibliografia Básica:

BONJORNO, CLINTON – COLEÇÃO DELTA

VOLUME ÚNICO – 2006 – EDITORA FTD S/A

Bibliografia Complementar:

BONJORNO, CLINTON – COLEÇÃO DELTA

VOLUME ÚNICO – 2006 – EDITORA FTD S/A

Unidade Curricular: Química			Ano: 3°
Duração de cada aula: 40min			
Aulas/Semana: 03	Aulas/Ano: 120	Carga Horária (CH) Anual:8	0h
Emantas			

- 1. Características do átomo de carbono, classificação dos átomos e cadeias carbônicas e formula estrutural
- 2. Classificação, nomenclatura e propriedades dos hidrocarbonetos
- 3. Alcoóis, fenóis, éteres, ésteres, ácidos carboxílicos, cetonas
- 4. Aminas, amidas, nitrilas, nitrocompostos
- 5. Isomeria Plana
- 6. Isomeria espacial
- 7. Isomeria óptica
- 8. Reações de substituição, adição, eliminação, oxidorredução e outras reações da química orgânica
- 9. Polímeros de adição, condensação, copolímeros e estruturas gerais dos polímeros

Objetivos:

- Compreender as principais características do átomo de carbono e das cadeias carbônicas
- Diferenciar os hidrocarbonetos e introduzir as várias funções orgânicas
- Classificar e nomear os compostos oxigenados
- Classificar e nomear os compostos nitrogenados
- Definir os tipos de isomeria e relacioná-las com suas estruturas

- Entender e reconhecer os mecanismos de reações orgânicas
- Definir e classificar as varias classes de polímeros

Bibliografia Básica:

CAMARGO,G. Química Moderna Volume único.1ª ed.São Paulo: Editora spione, 1999.

BENABOU, J. E. Química Volume único. 1ª ed. São Paulo: Atual, 2003

PERUZZO, Francisco Miragaia; CANTO, Eduardo Leite do. Química: na abordagem do cotidiano. 4.ed. São Paulo, SP: Moderna

Bibliografia Complementar:

CANTO, L. C; PPERUZZO, T. M. Química volume único. 1ª ed. São Paulo: Moderna, 2002

FELTRE, R. Química 3. 6ª ed. São Paulo: Moderna, 2004

Unidade Curricular: Biologia			Ano: 3°
Duração de cada aula: 40min			
Aulas/Semana: 03	Aulas/Ano: 120	Carga Horária (CH) Anual:8	0h
Ementa:			

I – GENÉTICA

- 1. Conceitos fundamentais: DNA, gene, cromossomo e proteína.
- 2. Herança Mendeliana 1ª e 2ª Lei de Mendel mono e diibridismo
- Herança autossômica dominante e recessiva.
- Herança co-dominante.
- 3. Probabilidade.
- 4. Alelos múltiplos.
- 5. Grupos sangüíneos: Sistema ABO, Fator Rh e Sistema MN.
- 6. Heredograma.
- 7. Genes Letais
- 8. Herança do sexo: Determinação do sexo, Herança ligada ao sexo, Herança restrita ao sexo, Herança influenciada pelo sexo.
- 9. Interação Gênica, Epistasia, Herança quantitativa.
- 10. Pleiotropia.
- 11. Alterações numéricas e estruturais dos cromossomos Mutações.
- 12. Linkage e mapeamento genético.

- 13. Genética de populações
- 14. Engenharia Genética e Biotecnologia do DNA: Aplicações e Implicações

II - EVOLUÇAO

- 1. Origem da vida.
- 2. Teorias evolucionistas.
- 3. Especiação
- 4. Evidências evolutivas

III - ECOLOGIA

- 1. Conceitos básicos
- 2. Ecossistema: Estrutura e funcionamento, fluxo de energia, fluxo de matéria.
- 3. Populações e sua dinâmica.
- 4. Comunidades: Sucessão ecológica, Interação entre os seres vivos.
- 5. A biosfera e suas divisões, biomas brasileiros e ecossistemas aquáticos
- 6. Modificações e desequilíbrios ambientais, especialmente decorrentes da ação humana.
- 7. Desenvolvimento Sustentável.

Objetivos:

- Explicar os mecanismos de transmissão genética e as variações individuais, relacionando-os às leis de Mendel, bem como, aplicá-los nas resoluções de problemas envolvendo características dos seres vivos, em particular, da espécie humana.
- Calcular probabilidades genéticas.
- Relacionar e caracterizar diferentes fenômenos relacionados à transmissão das características hereditárias, aplicando tais conhecimentos na resolução de problemas.
- Relacionar, descrever e avaliar as implicações dos avanços científicos e tecnológicos relacionados à manipulação do DNA, nos aspectos individuais e das espécies no ecossistema, enfatizando impactos ambientais, sociais, econômicos e culturais.
- Relacionar, caracterizar e avaliar as principais teorias explicativas sobre a origem e evolução dos seres vivos.
- Relacionar a importância da ecologia no contexto mundial atual, argumentando e se posicionando frente aos principais tratados e problemas ambientais atuais.
- Descrever a estrutura e funcionamento dos diferentes ecossistemas estabelecendo as interrelações dos fatores e processos que os mantém.
- Relacionar, caracterizar e avaliar os principais desequilíbrios ambientais decorrentes da atividade humana, propondo medidas que favoreçam e promovam o desenvolvimento sustentável.

Bibliografia Básica:

PAULINO, Wilson Roberto. *Biologia*. Novo ensino médio. São Paulo: Ática, v. Único. AMABIS, José Mariano; MARTHO, Gilberto Rodrigues. *Biologia*. São Paulo: Moderna. v. 1, 2 e 3.

____. Fundamentos da Biologia Moderna. São Paulo: Moderna, v. Único.

Bibliografia Complementar:

FAVARETO, José Arnaldo; MERCADANTE, Clarinda. Biologia. São Paulo: Moderna, v. Único.

FROTA-PESSOA, Oswaldo. Biologia. São Paulo: Scipione, v. 1, 2 e 3.

LINHARES, Sérgio; GEWANDSZNAJDER, Fernando. Biologia. São Paulo: Ática, v. Único.

LOPES, Sônia. Bio. São Paulo: Saraiva, v. 1, 2 e 3.

____. Bio. São Paulo: Saraiva, v. Único.

LOPES, Sônia; ROSSO, Sérgio. Biologia. São Paulo: Saraiva, v. Único.

PAULINO, Wilson Roberto. *Biologia*. São Paulo: Ática. v. 1, 2 e 3.

SILVA JUNIOR, César da; SASSON, Sezar. Biologia. São Paulo: Saraiva, v. 1, 2 e 3.

____. Biologia. São Paulo: Saraiva, v. Único.

SOARES, José Luís. Biologia no terceiro milênio. São Paulo: Scipione, v. 1, 2 e 3.

PARADIDÁTICOS:

- Coleção Meio Ambiente Atual.
- Coleção Ciência Atual.
- Coleção Ponto de Apoio Scipione.
- Coleção Desafios Moderna.
- Coleção Polêmicas Moderna.

REVISTAS:

- Ciência Hoje.
- Ecologia e Desenvolvimento.
- Galileu.
- Super Interessante.
- National Geographic.
- Terra
- Globo Rural.
- Veja.
- Isto É.
- Exame.
- Época.

JORNAIS, PERIÓDICOS, INTERNET

Unidade Curricular: Geografia			Ano: 3°
Duração de cada aula: 40min			
Aulas/Semana: 02	Aulas/Ano: 80	Carga Horária (CH) Anual:5	4h
Ementa:			

I – Parte da Unidade II do livro didático

- 1. As Novas migrações internacionais e a xenofobia;
- 2. Nacionalismo, separatismo e minorias étnicas;
- 3. O Islã; Oriente Médio;
- 4. O fim da URSS;
- 5. O novo leste europeu;
- 6. A CEI; China; Coréias e Vietnã;
- 7. América Latina:
- 8. África;
- 9. Reino Unido e França; Itália e Alemanha: Canadá e Japão;

- 10. Austrália e Nova Zelândia, ricos do Sul.
- 11. Estados Unidos, a superpotência mundial.

II – Unidade III O Espaço Brasileiro:

- 1. Organização político-administrativa e divisões regionais.
- 2. Características físicas do território brasileiro: estrutura geológica, relevo,clima, vegetação, solos e recursos minerais.
- 3. Fontes de energia no Brasil e no mundo.
- 4. A questão ambiental no Brasil e no mundo.
- 5. População brasileira: dinâmica demográfica, Estrutura, PEA (População Economicamente Ativa), IDH (Índice de Desenvolvimento Humano), migrações internas, emigração e imigração e processo de urbanização.
- 6. A questão agrária no Brasil: estrutura fundiária. Conflitos no campo. MST.
- 7. Reforma agrária.
- 8. . A atividade industrial brasileira e mundial.

Objetivos:

- Compreender o mundo atual como resultado das práticas políticas, sociais e econômicas e os respectivos conflitos existentes entre os vários povos;
- Analisar a situação sócio-econômica e política do mundo contemporâneo e as tendências recentes de reorganização do espaço social no processo de globalização;
- Caracterizar os aspectos étnicos, culturais e religiosos na organização geopolítica do espaço mundial no mundo contemporâneo.
- Identificar, caracterizar e estabelecer relações entre os diversos movimentos separatistas, indicando suas principais causas e conseqüências.
- Explicar a divisão regional do Brasil, sua situação sócio-enconômico e políticae o seu papel no cenário internacional,
- Exemplificar os aspectos físicos e ambientais do território brasileiro;
- Analisar as principais causas e consequências do processo de internacionalização da produção, relacionando-as à reorganização do espaço geográfico atual.
- Identificar e caracterizar os principais meios de transportes da atualidade, avaliando suas implicações para o meio sócio-econômico;

comparar esses meios de transporte entre si.

• Analisar as redes internacionais e seus impactos na redução das distâncias e na internacionalização das comunicações.

Bibliografia Básica:

MARINA Lúcia e RIGOLIN Tércio B. Geografia Editora Ática, SP 2007

IBGE. Atlas Geográfico Escolar. Rio de Janeiro, 2002.

Bibliografia Complementar:

Jornais, Revistas e Paradidáticos

IBGE. Atlas Geográfico Escolar. Rio de Janeiro, 2002.

Unidade Curricular: História			Ano: 3°
Duração de cada aula: 40min			
Aulas/Semana: 02	Aulas/Ano: 80	Carga Horária (CH) Anual:5	4 h
Ementa:			
1. O mundo no século XX,2. O	Brasil no século XX, 3. A	nova ordem mundial	
Objetivos:			

- Estudar o Imperialismo na África e na Ásia.
- Estudar o Brasil na Primeira República.
- Saber os motivos que levaram à eclosão da Primeira Guerra Mundial, quais foram suas características e suas consequências.
- Caracterizar a Revolução Russa.
- Saber o que foi a crise dos anos 1920 e quais foram seus desdobramentos nos Estados Unidos e no mundo capitalista.
- Saber como e porque ocorreu a ascensão nazifascista.
- Saber os motivos que levaram à eclosão da Segunda Guerra Mundial, quais foram suas características e suas consequências.
- Estudar o período da História brasileira conhecido como "Era Vargas".
- Caracterizar a Guerra Fria.
- Estudar os governos populistas no Brasil (1946 1964).
- Conhecer as experiências de esquerda que ocorreram na América Latina (Cuba, Chile e Nicarágua).
- Caracterizar o período da ditadura militar no Brasil.
- Estudar como e porque ocorreu o fim do socialismo na URSS e no bloco de países socialistas.
- Estudar o processo de redemocratização do Brasil até os dias atuais.
- Conhecer os conflitos e tensões do mundo atual (Ásia, Afeganistão, atentados de 11 de setembro, Palestina, Guerras no Líbano e Síria, tensões no Irã e Iraque, Guerra da Caxemira, África (estudo de casos), África do Sul, América Latina).
- Conhecer e caracterizar o fenômeno da globalização e seus reflexos sobre a economia e a cultura mundiais.
- Conhecer os principais desafios sociais e ambientais do século XXI.

Bibliografia Básica:

BRAICK, Patrícia Ramos. MOTA, Myriam Becho. **História: das cavernas ao terceiro Milênio.** volume3 -2. ed. – São Paulo: Moderna, 2010.

Bibliografia Complementar:

COTRIM, Gilberto. **História Global – Brasil e Geral** – volume único – 10.ed. – São Paulo: Saraiva, 2012.

História: ensino médio / organizadores Fausto Henrique Gomes Nogueira, Marcos Alexandre Capellari. – 1. ed. – São Paulo: Edições SM, 2010. – (Coleção ser protagonista)

MARQUES, Adhemar. Pelos caminhos da história: ensino médio – 1.ed. Curitiba: Positivo, 2006

Unidade Curricular: Filosofia			Ano: 3°
Duração de cada aula: 40min			
Aulas/Semana: 01	Aulas/Ano: 40	Carga Horária (CH) Anual:2	7 h
Ementa:			

- 1. Filosofia Contemporânea: Hegel, Marx, Nietzsche, Sartre.
- 2. Inteligência emocional
 - 2.1. Anatomia emocional do cérebro
 - 2.2.Emoções: influência, importância.
 - 2.3.Inteligências múltiplas
- 3. Relacionamento interpessoal
 - 3.1.Relacionamento familiar
 - 3.2.Relacionamento conjugal
- 4. Liberdade

5. Sexualidade

Objetivos:

Possibilitar ao aluno o entendimento da historia da filosofia

Analisar as diversas visões dos filósofos contemporâneos

Compreender o universo terminológico da filosofia

Identificar o pensamento dos filósofos contemporâneos tomando como referência o seu tempo histórico

Desenvolver o espírito de criticidade e de produção intelectual

Caracterizar o funcionamento neurológico do cérebro humano em sua parte emocional

Desenvolver relacionamentos interpessoais satisfatórios, a partir do bom relacionamento consigo mesmo

Entender a liberdade como resultado de um lento processo de crescimento interior

Bibliografia Básica:

ARANHA, Maria Lúcia de A.; MARTINS, Maria Helena P. **Temas de Filosofia**. 2ª ed. São Paulo, SP: Moderna, 1992

CHAUÍ, Marilena de Souza. Convite à Filosofia. São Paulo, SP: Ática, 1994.

Bibliografia Complementar:

ARANHA, Maria Lúcia de A.; MARTINS, Maria Helena P. **Filosofando: Introdução à filosofia**. 2ª ed. São Paulo, SP: Moderna, 1993

DELEUZE, Gilles e GUATTARI, Felix. **O que é a Filosofia?** Trad. Bento Prado Jr. e Alberto Alonso Muñoz. Rio de Janeiro, RJ: Ed. 34, 1992.

GOLEMAN, Daniel. Inteligência emocional. Rio de Janeiro: Objetiva, 1992.

POWELL, John. Por que tenho medo de dizer quem sou. Belo Horizonte: Crescer, 1999.

Unidade Curricular: Sociologia	1			Ano: 3°
Duração de cada aula: 40min				
Aulas/Semana: 01	Aulas/Ano: 40	Carga Horár	ria (CH) Anual:2	27 h
Ementa:	•	·		

Política (Democracia e participação política; Partidos, Eleições e Governo; Movimentos sociais e ONGs; Direitos civis, políticos e sociais)

Cultura de Massas (O que são massas?; Aceleração histórica, desenraizamento social e construção de novas identidades; Meios de comunicação de massas e controle social; Cultura e mercado)

Ideologia (O que é Ideologia?; Ideologias políticas contemporâneas; Partidos políticos e conflitos ideológicos; Mídia e Ideologia)

Escola (Educação e socialização; Divisão do trabalho e escola; A escola na sociedade de classes; Escola e controle social; Escola e mudança social)

Juventude I (Infância e Adolescência como fenômenos históricos; UNICEF e a situação da Infância e Adolescência no mundo; Situação de crianças e adolescentes no Brasil; Importância do ECA)

Juventude II (Os jovens e a participação social e política; Movimentos sociais de juventude; Jovens e a cultura: alienação e contestação; Os jovens e o trabalho).

Objetivos:

• Identificar, analisar e comparar os diferentes discursos sobre a realidade: as explicações das

- Ciências Sociais, amparadas nos vários paradigmas teóricos, e as do senso comum.
- Produzir novos discursos sobre as diferentes realidades sociais, a partir das observações e reflexões realizadas.
- Construir instrumentos para uma melhor compreensão da vida cotidiana, ampliando a "visão de mundo" e o "horizonte de expectativas", nas relações interpessoais com os vários grupos
- Construir uma visão mais crítica da indústria cultural e dos meios de comunicação de massa, avaliando o papel ideológico do "marketing" enquanto estratégia de persuasão do consumidor e do próprio eleitor.
- Compreender e valorizar as diferentes manifestações culturais de etnias e segmentos sociais, agindo de modo a preservar o direito a diversidade, enquanto principio estético, político e ético que supera conflitos e tensões do mundo atual.
- Compreender as transformações no mundo do trabalho e o novo perfil de qualificação exigida, gerados por mudanças na ordem econômica.
- Construir a identidade social e política, de modo a viabilizar o exercício da cidadania plena, no contexto do Estado de Direito, atuando para que haja, efetivamente, uma reciprocidade de direitos e deveres entre o poder público e o cidadão e também entre os diferentes grupos.

Bibliografia Básica:

DEMO, Pedro. Sociologia: uma introdução crítica. São Paulo: Atlas.

OLIVEIRA, Pérsio Santos de **Introdução à Sociologia** – São Paulo: Ática

TOMAZI, Nelson Dacio [et al.]. **Iniciação à Sociologia** – São Paulo: Atual

Bibliografia Complementar:

DIMENSTAIN, Gilberto. O cidadão de papel. São Paulo; Ática.

MUNDO JOVEM. Jornal de publicação mensal da PUCRS.

GIDDENS. A. As Consequências da Modernidade. São Paulo: Editora UNESP.

Unidade Curricular: Espanhol			Ano: 3°
Duração de cada aula: 40min			
Aulas/Semana: 01	Aulas/Ano: 40	Carga Horária (CH) Anual:2	27 h
Emanta			

Ementa:

- Lectura e interpretación de texto;
- Producción de textos.
- Heterotónicos y heterosemánticos;
- Advérbios:
- Acentuación;
- Pronombre complemento;
- Verbos de cambio;
- Dichos y frases hechas;
- Futuro de indicativo;
- Subjuntivo;
- Imperativo;
- Discurso direto e indirecto;
- La literatura y sus gêneros; Argumentación.

Objetivos:

- Conhecer aspectos históricos, geográficos e culturais da Espanha e países Hispanoablantes;
- Ler e interpretar textos em língua espanhola;
- Produzir textos em língua espanhola;
- Aplicar a língua espanhola oral e escrita em situações cotidianas;
- Fazer comparações entre a língua materna e a língua espanhola e identificar características próprias de cada uma.

Bibliografia Básica:

MARTIN, Ivan Rodrigues. **Espanhol Série Brasil.** São Paulo: Àtica, 2005.

UNIVERSIDAD DE ALCALÁ DE HENARES. Departamento de Filologia. **Señas: diccionario** para la Enseñanza de la Lengua Española para Brasileños. 2.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

Bibliografia Complementar:

HERMOSO, Alfredo Gonzáles. Conjugar es Facil en Español de España y de América.2.ed. Madrid: Edelsa, 2002.

LLORACH, Emilio Alarcos. Gramática de la Lengua Española. 1.ed. Madrid: Espasa Calpe, 1999.

SILVA, Cecília Fonseca da; SILVA, Luz Maria Pires da. Español a través de textos: estudio contrastivo para brasileños. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 2001.

Unidade Curricular: Artes			Ano: 3°
Duração de cada aula: 40min			
Aulas/Semana: 01	Aulas/Ano: 40	Carga Horária (CH) Anual:	27 h

Ementa: A disciplina possui o objetivo de trabalhar as principais questões teóricas que balizaram a produção artística nos momentos históricos mais significativos para a produção cultural do Brasil; abordando, também, **as culturas que fizeram parte da formação do povo brasileiro: cultura africana e indígena**. O foco do estudo se dará nas correntes de pensamento e nos períodos e movimentos artísticos, a partir da análise de autores, artistas e obras. Concomitantemente à contextualização histórica, será realizado o estudo de elementos poéticos, estéticos e formais das principais linguagens artísticas, com foco nas Artes Visuais e na Música e, em decorrência disto, serão desenvolvidas atividades práticas que permitirão ao aluno experenciar o fazer artístico a partir das questões estudadas.

1. Arte Indígena no Brasil

- 1.1. Manifestações artísticas pré-colombianas
- 1.2. Arte Indígena hoje
- 1.3. Legados da cultura indígena nas produções contemporâneas brasileiras

2. Arte Africana no Brasil

- 2.1. Principais manifestações da Arte Africana
- 2.2. Arte Africana do Brasil após a colonização
- 3.3. Legados da cultura africana nas produções contemporâneas
- 3.4. Movimentos artísticos contemporâneos mundiais e nacionais com origem nos povos afrodescendentes.

3. Arte Moderna Brasileira & Estudo da Pintura

- 3.1. Semana de Arte Moderna de 1922.
- 3.2. Legados das vanguardas européias.

- 3.3. Estudo dos principais artistas e obras do modernismo nacional.
- 3.4. Desdobramentos do modernismo na contemporaneidade.
- 3.5. Estudo e prática da pintura.

4. Arte Contemporânea Nacional & Estudo do Audiovisual

- 4.1. Arte Contemporânea Brasileira.
- 4.1. Principais Meios e Movimentos da Arte Contemporânea Brasileira.
- 4.2. Estudo e Prática de produções Audiovisuais.

5. Indústria Cultural

- 5.1. Introdução ao estudo da Indústria Cultural: Adorno e Horkheimer
- 5.2. Indústria Cultural e Consumo
- 5.3. Os meios de comunicação e a Indústria Cultural
- 5.4. Músicas criadas pela indústria cultural
- 5.5. A banalização das artes, a massificação cultural X Democratização cultural

6. Matrizes culturais brasileiras

6.1. Identidade, importância e formação cultural do Brasil

7. Música e Patrimônio Histórico

7.1. Tipos e conceitos

8. Os quatro Hinos pátrios

8.1. História, análise e interpretação

9. História da Música Ocidental

- 9.1. A Música de Vanguarda
- 9.2. A Música Contemporânea
- 9.3. A Música Erudita Brasileira

10. História da Música Popular Brasileira

- 10.1. Clube da esquina
- 10.2. Música Sertaneja
- 10.3. Gospel
- 10.4. RAP (Hip-Hop)
- 10.5. Axé
- 10.6. Baião / Xote / Xaxado / Forró
- 10.7. Mangue Beat
- 10.8. Reggae
- 10.9. Música Eletrônica
- 10.10. Novas tendências da música brasileira

Objetivos:

- Compreender a produção artística realizada em diferentes períodos históricos, pré selecionados de acordo com sua importância para o contexto social contemporâneo, a partir de levantamento de questões teóricas, críticas e poéticas tecidas concomitantemente posteriormente à produção estudada.
- Analisar criticamente a produção cultural de diferentes épocas, levando-se em consideração contexto histórico, social e político.
- Organizar informações e conhecimentos da História das Arte Visuais e da Música, tendo-a como reveladora da diversidade e como expressão de culturas e reconhecendo os momentos

históricos e sua estética.

- Conhecer as principais matrizes culturais brasileiras (matriz europeia, matriz africana e matriz indígena) e sua importância na formação cultural do Brasil.
- Respeitar e preservar o conceito de que a arte é um modo de compreender e preparar cidadãos para a cultura.
- Reconhecer, caracterizar e distinguir as diferentes manifestações de estilos artísticos.
- Desenvolver a capacidade de análise de obras de arte.
- Desenvolver a criatividade do discente, promovendo o exercício de sua sensibilidade estética e análise crítica.
- Estimular a valorização da Arte-Educação dentro do processo Ensino-Aprendizagem, bem como a sensibilização para a fundamental importância da mesma no âmbito escolar, havendo assim a quebra de preconceitos existentes.

Bibliografia Básica:

ARCHER, Michael. **Arte contemporânea: uma história concisa.** São Paulo: Martins Fontes, 2001. 263 p.

ARGAN, Giulio Carlo. **Arte Moderna: do Iluminismo aos movimentos contemporâneos. S**ão Paulo: Companhiadas Letras, 1992.

AUMONT, Jacques. A imagem. Campinas: Papirus, 1993. 317 p.

BENNETT, Roy. Elementos básicos da música. Rio de Janeiro: Zahar, 1998.

_. História da Música. Rio de Janeiro: Zahar, 1998.

COSTA, Cacilda Teixeira. **Arte no Brasil 1950-2000 – meios e movimentos.** São Paulo: Alameda, 2004. 93 p.

FONTERRADA, M. T. O. **Música e meio ambiente:** a ecologia sonora. São Paulo: Irmãos Vitale, 2004.

MACHADO, Arlindo. Arte e Mídia. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed, 2007. 84 p.

MORAES, J. Jota. **O que é Música**. Coleção Primeiros Passos. São Paulo: Editora Brasiliense, 1983.

O'DOHERTY, Brian. No interior do cubo branco. São Paulo:Martins Fontes, 2002. 138 p.

OLIVEIRA, Jê; GARCEZ, Lucília. **Explicando a Arte: uma iniciação para entender e apreciar as artes visuais**. Rio de Janeiro: Ediouro, 2004. 157 p.

PROENCA, Maria das Gracas. História da Arte. São Paulo: Editora Ática, 2009.

RUSH, Michael. **Novas mídias na arte contemporânea.** São Paulo: Martins Fontes, 2006. 225 p. SEVERIANO, J. **História da Música Popular**. São Paulo: 34, 2006.

SCHLICHTA, C; TAVARES, I. M. Artes visuais e Música. Curitiba: IESDE Brasil, 2009.

SOUZA, J.; FILAHO, V.M.; ARALDI, J. **Hip Hop:** da rua para a escola.3 ed. Porto Alegre: Sulina, 2008.

TASSINARI, Alberto. O Espaço Moderno. São Paulo: Cosac & Naify Edições, 2001. 165 p.

Bibliografia Complementar:

ADORNO, Theodor W. Comunicação e indústria cultural. In: COHN, Gabriel. **Comunicação e indústria cultural**. São Paulo, SP: Universidade de São Paulo, 1971.

ANDREW, J. Dudley. **As principais teorias do cinema.** Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed, 202. 221 p.

AUMONT, Jacques. **O olho interminável: cinema e pintura.** São Paulo: Cosac Naify, 2004. 266 p.

BENJAMIN, Walter. A obra de arte na era de sua reprodutibilidade técnica. In: **Obras Escolhidas** - **Magia e Técnica: ensaios sobre literatura e história da cultura**. São Paulo: Brasiliense, 1994. 196 p.

CHAUÍ, Marilena. Filosofia. 7. ed. São Paulo: Ática, 2000. p. 330-333.

DEYRIES, B.; LEMERY, D.; SADLER, M. História da Música em quadrinhos. São Paulo:

Martins Fontes. 2010.

DONDIS, Donis A. Sintaxe da linguagem visual. São Paulo: Martins Fontes, 2007

FILHO. J. G. Gestalt do Objeto. São Paulo: Editora Escrituras, 2004.

MACHADO, Arlindo. **Pré-cinemas e pós-cinemas**. Campinas: Papirus, 2008. 303 p.

TIRAPELI, Percival. Arte Brasileira. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2006.

14. INDISSOCIABILIDADE ENTRE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

14.1 Relação com a Pesquisa

Os princípios que norteiam a constituição dos Institutos Federais colocam em plano de relevância a pesquisa e a extensão. Praticamente todos os conteúdos do curso poderão ser objeto de investigação e desta forma manter estreita relação com a pesquisa, que é incentivada por meio de editais próprios, como o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) e de projetos encaminhados a editais externos, como FAPEMIG, CAPES e CNPq. A pesquisa conta com o apoio do Instituto que disponibiliza infraestrutura de laboratórios, biblioteca, produção de material, divulgação por meio virtual e incentivo para participação em eventos científicos em todo País. Anualmente, acontece "A Semana Nacional de Ciência e Tecnologia" e o "Seminário de Iniciação Científica e Inovação Tecnológica do Instituto Federal do Triângulo Mineiro" proporcionando a todos os discentes, docentes e pesquisadores a oportunidade de apresentar à comunidade os trabalhos realizados.

14.2 Relação com a Extensão

A relação do ensino e da pesquisa com a extensão inicia-se com a definição e avaliação da relevância social dos conteúdos e dos objetos de estudo traduzidos em projetos de Pesquisa, de Iniciação Científica, Estudos de Caso, Seminários, dentre outros. Essas ações estão voltadas à democratização do conhecimento, da ciência, da cultura, das artes que são socializados por meio de cursos, eventos, palestras e outras atividades. Na perspectiva do desenvolvimento social e tecnológico, a pesquisa, a prestação de serviços, e outros projetos são desenvolvidos visando à melhoria da qualidade de vida da população. Ressaltam-se ainda as ações voltadas para o desenvolvimento social da comunidade, incluindo aí os projetos de educação especial, de educação de jovens e adultos e os da área cultural.

Finalmente, diferentes atividades são desenvolvidas pelos alunos e professores do curso prestando serviços à comunidade interna e externa no âmbito das competências previstas pela matriz curricular, que traduzem essa relação com a extensão.

14.3 Relação com os outros cursos da Instituição (quando houver) ou área respectiva

O curso Técnico em Administração mantém relação com vários cursos e áreas do

conhecimento, na área das ciências agrárias, por exemplo, o discente poderá interagircom projetos da Engenharia Agronômica, Zootecnia (Bacharelado), Tecnologia em Alimentos, Tecnologia em Gestão Ambiental, Licenciatura em Química, realizando atividades administrativas, tais como levantamento de custos de produção, gerência da qualidade ou desenvolvimento de processos.

15. AVALIAÇÃO

15.1 Da aprendizagem

O ato de avaliar é um processo contínuo e permanente, com função diagnóstica, processual, contínua e formativade modo a possibilitar a constante reflexão sobre o processo formativo do aluno. Assim, deve ocorrer de tal forma que possibilite o desenvolvimento pleno do aluno em suas múltiplas dimensões: humana, cognitiva, política, ética, cultural e profissional.

Tais diretrizes apontam ainda a avaliação como parte integrante do processo de formação que possibilita o diagnóstico de lacunas e a aferição dos resultados alcançados, considerados os objetivos do ensino e a identificação das mudanças de percurso, eventualmente necessárias.

A avaliação deve cumprir prioritariamente uma função pedagógica ou formativa, a fim de gerar informações úteis para a adaptação das atividades de ensino e aprendizagem às necessidades dos alunos e aos objetivos de ensino. O objetivo de toda avaliação é gerar e gerir retroinformação, seja para a ação do professor em sala de aula, seja para a gestão acadêmica.

A avaliação precisa ser pensada dentro do contexto de formação que pretende estabelecer; neste sentido, torna-se necessário dimensionar não apenas a avaliação da aprendizagem, mas também do curso como um todo, buscando, em um movimento coletivo avaliar e replanejar as ações desenvolvidas, aproximando-as dos objetivos propostos pelo curso.

Nesta perspectiva, a avaliação educacional no curso Técnico de Nível Médio em Administraçãointegrado ao Ensino Médio é concebida como um conjunto de atuações articuladas com a função de alimentar, sustentar e orientar a intervenção pedagógica e será sempre diagnóstica, cumulativa, processual e formativa. Acontecerá de forma contínua e sistemática por meio da interpretação qualitativa das atitudes, das aspirações, dos interesses, das motivações, dos modos de pensar, dos hábitos de trabalho, da capacidade de adaptação pessoal e social do educando, em conjunto com os aspectos quantitativos, inter relacionados com a construção do conhecimento pelo educando identificado pela proximidade/expectativa de aprendizagem do professor em dado momento da escolaridade. Portanto, deverão prevalecer os aspectos qualitativos sobre os quantitativos e os resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais.

Os instrumentos de avaliação constarão de provas, testes, pesquisas, projetos, resolução de problemas, atividades de classe e extraclasse, práticas de campo, visitas técnicas e outros por meio

dos quais se analisarão a capacidade de articular, mobilizar e colocar em ação valores, conhecimentos e habilidades requeridas à formação técnica. Os seus resultados serão computados e divulgados ao final de cada período, sendo sempre parte integrante do processo de ensino. A avaliação deverá ser contextualizada com o perfil profissional de conclusão do curso, considerando o domínio de conteúdos, o desenvolvimento de objetivos, habilidades, atitudes e valores.

O resultado final da avaliação quanto ao alcance de objetivos é expresso em conceitos com sua respectiva correspondência percentual, de acordo com a tabela abaixo:

Conceito	Percentual (%)
A	De 90 a 100
В	De 70 a 89
C	De 60 a 69
R	De 0 a 59

O número de atividades de avaliação a ser aplicado deverá ser de, no mínimo, 03 (três) para unidades curriculares com carga horária igual ou superior a 50 horas e, no mínimo 02 (duas) para as demais.

A frequência às atividades escolares é obrigatória, considerando-se reprovado na unidade curricular, o educando que não comparecer a pelo menos 75% da carga horária total da unidade curricular, compreendendo aulas teóricas e/ou práticas. O educando que obtiver o mínimo de 75% de frequência às aulas é considerado aprovado na unidade curricular desde que obtenha no mínimo o conceito C.

O Conselho de Classe também é considerado instrumento de avaliação, sendo instância de reflexão, discussão, decisão, ação e revisão da prática pedagógica. Terá como objetivo específico o acompanhamento do processo educacional, através da análise do desenvolvimento individual de cada educando em consonância com os objetivos propostos para o período do curso, observando sempre o perfil profissional do egresso, mudanças e tendências do mercado de trabalho.

Os procedimentos de registro da avaliação acadêmica obedecem à legislação vigente, sendo complementados e regulamentados pelas normas internas da Instituição.

15.2 Avaliação do curso

O desenvolvimento do curso de Técnico em Administração integrado ao Ensino Médio será institucionalmente acompanhado e permanentemente avaliado, a fim de permitir os ajustes que se fizerem necessários a sua contextualização e aperfeiçoamento. A avaliação do Curso deve estar em consonância com os critérios definidos pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro, pelo sistema de avaliação institucional adotado pelo IFTM – *Campus* Uberaba e

pela Comissão Própria de Avaliação - CPA.

15.3 Sistema de Avaliação

A formalização do processo de avaliação no Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio do IFTM – *Campus* Uberaba será realizada em três momentos durante o ano, correspondendo a três trimestres letivos, conforme Calendário Escolar distribuído no início de cada ano. No ano letivo, serão distribuídos 100 (cem) pontos, sendo: 30 (trinta) pontos distribuídos no 1º trimestre, 35 (trinta e cinco) pontos no 2º trimestre e 35 (trinta e cinco) pontos no 3º trimestre.

15.4 Processo avaliativo: aspectos formais

Em reconhecimento à existência e complementaridade das dimensões qualitativa e quantitativa do processo avaliativo, são considerados instrumentos de avaliação no Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio do IFTM – *Campus* Uberaba:

- avaliações e/ou testes parciais e/ou atividades avaliativas aplicados no decorrer de cada trimestre, no mínimo duas, sobre os conteúdos trabalhados em cada unidade curricular, correspondendo a, no máximo, 50% (cinquenta por cento) do total de pontos distribuídos em cada trimestre;
- trabalhos individuais ou em grupo, envolvendo seminários, portfólios, produção textuais, pesquisas, etc., e/ou tarefas, correspondendo a, no mínimo, 20% (vinte por cento) do total de pontos distribuídos em cada trimestre:
- compromisso com a aprendizagem e postura adequada em sala de aula, responsabilidade na execução e entrega de trabalhos, assiduidade, pontualidade, participação e engajamento nas propostas, atitude respeitosa em relação aos professores e colegas, etc., correspondendo a 10% do total de pontos do trimestre.
- única e exclusivamente para as unidades curriculares do Ensino Médio, aplicar-se-á o simulado, compreendendo quatro questões objetivas de cada uma das unidades curriculares do ano cursado, correspondendo a 20% (vinte por cento) do total de pontos distribuídos em cada trimestre, cuja nota será única para as unidades curriculares do ensino médio.
- para as unidades curriculares de formação profissional, as quais não farão parte do simulado, os 20% (vinte por cento) do total de pontos distribuídos em cada trimestre, referentes ao simulado, serão convertidos em avaliações.

15.5 Aprovação

Para aprovação, em cada unidade curricular, o aluno deverá obter, no mínimo, 60 (sessenta) dos 100 (cem) pontos distribuídos no decorrer do ano letivo e frequência igual ou superior a 75% da carga horária letiva.

15.6 Recuperação

A recuperação paralela será realizada no decorrer de cada trimestre, independente do número de unidades curriculares, prevalecendo sempre a maior nota.

Nos 1° e 2° trimestres, após os estudos de recuperação, o aluno poderá ficar, no máximo, com 70% (sessenta por cento) dos pontos dos respectivos trimestres.

No 3° trimestre, ficará em aberto, ou seja, todos os alunos terão direito a realizar os estudos de recuperação paralela, cujo resultado não se limitará ao máximo de 70% (sessenta por cento) do total de pontos distribuídos no trimestre.

Nos estudos de recuperação paralela, o aluno será submetido a nova(s) atividade(s) avaliativa(s) referente(s) aos conteúdos trabalhados no trimestre, correspondendo às notas das avaliações e do simulado, não se alterando a pontuação referente aos trabalhos, tarefas, participação, compromisso e responsabilidade.

15.7 Estudos Autônomos

Terminado o 3º trimestre, o aluno reprovado em até, no máximo, 4 (quatro) unidades curriculares, poderá realizar avaliações de estudos autônomos, que acontecerão no início do ano letivo seguinte ao do ano cursado.

Os critérios avaliados nos estudos autônomos poderão não expressar todos os objetivos e conteúdos do ano, mas aqueles que são fundamentais para que se possa considerar que o aluno construiu conhecimentos e desenvolveu habilidades de modo a não comprometer seu aproveitamento no ano seguinte.

15.8 Dependência

O estudante que após os estudos autônomos e respectivas avaliações não obtiver o conceito mínimo C para aprovação nas unidades curriculares, e for reprovado em no máximo 3 (três) unidades curriculares, será promovido para a etapa seguinte, devendo, obrigatoriamente no período imediatamente posterior, submeter-se a estudos em regime de dependência, conforme Normativa ProEn 01/2012 – IFTM.

O estudante reprovado em unidade curricular do regime de dependência poderá cursá-la novamente, observando-se o prazo máximo para a conclusão do curso no qual estiver matriculado.

16. CONSELHO DE CLASSE

O Conselho de Classe é uma instância de discussão e deliberação sobre o corpo discente. Cada Conselho de Classe é constituído pelo conjunto de professores que atuam na mesma série,

Coordenação de Curso, Coordenação Geral de ensino, Assessoria Pedagógica, um membro do setor de psicologia e Coordenação Geral de atendimento ao educando.

As reuniões desses Conselhos de Classe são realizadas ao menos uma vez a cada trimestre, e quando houver necessidade em caráter extraordinário, e cumprem – de acordo com os preceitos legais nacionais – a função de discutir, propor e decidir sobre as alternativas mais adequadas ao desenvolvimento da aprendizagem dos alunos, tendo em vista suas particularidades.

Essas particularidades referem-se às modalidades de aprendizagem, ao histórico de escolarização, à dinâmica familiar e/ou outras circunstâncias que possam interferir no rendimento escolar. Além disso, o Conselho de Classe deve atuar, visando à análise qualitativa de cada caso e tem o poder de indicar processos de recuperação, aprovação ou retenção no ano, toda vez que os alunos não atingirem os critérios de aprovação estabelecidos pela Instituição.

Após o término do 3º trimestre, os Conselhos de Classe definirão os casos de aprovação, estudos autônomos ou reprovação, considerando o Sistema de Avaliação vigente e o desempenho global dos alunos ao longo do ano.

Se necessário, a coordenação de curso poderá, em caráter extraordinário, convocar reunião do Conselho de Classe, imediatamente após a realização dos estudos autônomos.

A resolução do Conselho é decisória em qualquer situação.

17. ATENDIMENTO AO DISCENTE

O IFTM – *Campus* Uberaba dispõe da Coordenação geral de atendimento ao educando que tem como objetivo acompanhar, orientar e prestar assistência aos estudantes, estabelecendo a relação entre escola e comunidade. A instituição realiza periodicamente o encontro de egressos, com o objetivo de verificar empregabilidade no mercado de trabalho local e regional, avaliar a qualidade dos cursos, verificar a necessidade de continuidade do processo ensino aprendizagem, registrar a continuidade dos estudos dos egressos.

Conta com suporte de serviços de refeitório, cantina e mantém Programas de Bolsas Acadêmicas, tais como: PIBIC Júnior/FAPEMIG e PIBIC-EM/CNPq.E setores de acompanhamento psicológico e orientação dos educandos tais como:

NAPNE: O Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE), tem como finalidade assegurar condições para o ingresso, a permanência e o sucesso escolar dos alunos com necessidades específicas (deficientes, superdotados/altas habilidades e com transtornos globais do desenvolvimento) na Instituição. Além disso, propõem ações que se voltam para a flexibilização do processo ensino-aprendizagem, de modo a atender às diferenças individuais, como também a adoção de propostas curriculares diversificadas para atender a todos e propiciar o

progresso de cada um, em função das possibilidades e diferenças individuais. Além destas ações, o NAPNE identifica, elabora e organiza recursos pedagógicos e de acessibilidade, que eliminem barreiras para o pleno desenvolvimento do ensino-aprendizagem, levando em consideração as potencialidades de cada aluno. Nesse sentido, o *Campus* Uberaba, dispõe de vias de acessibilidade e recursos alternativos tais como: bebedouros e telefones adaptados, estacionamento privativo, programa de computador (*Virtual Vision* 5.0) para apoio ao deficiente visual e rampas em todas as dependências, dentre outros.

NAP: O Núcleo de Apoio Pedagógico é um setor de apoio e assessoramento didático-pedagógico à Direção de Ensino, à Coordenação Geral de Ensino ou equivalentes, às coordenações de cursos, aos docentes e aos estudantes em todos os processos de ensino e aprendizagem, visando assegurar a implementação das políticas e diretrizes educacionais dos diferentes níveis/modalidades de ensino.

Assistência Estudantil: Disponibiliza bolsas para os estudantes, por meio do Programa de Bolsas Acadêmicas – que tem como finalidade, oferecer bolsas a estudantes de cursos regulares presenciais de nível médio, graduação e pós-graduação do IFTM, com vistas à promoção do desenvolvimento humano e profissional, por meio do desenvolvimento de atividade educativa remunerada, de apoio ao ensino, à pesquisa e à extensão. Há, ainda, o Programa de Assistência Estudantil, com a finalidade de conceder Auxílio Estudantil – apoio financeiro para participação em atividades e eventos fora da Instituição e Assistência Estudantil com vistas à promoção do desenvolvimento humano, apoio à formação acadêmicae garantia da permanência dos estudantes dos cursos regulares presenciais do IFTM, favoráveis ao êxito no percurso formativo e a inserção sócio profissional.

NEABI: O Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas tem a finalidade de implementar a Lei nº 11.645/2008, que institui a obrigatoriedade de incluir no currículo oficial da rede de ensino a temática "História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena", pautada na construção da cidadania por meio da valorização da identidade étnico-racial, principalmente de negros, afrodescendentes e indígenas. O NEABI/IFTM organiza atividades que contemplem os diversos aspectos da história e da cultura que caracterizam a formação da população

brasileira, a partir desses dois grupos étnicos, tais como o estudo da história da África e dos africanos, a luta dos negros e dos povos indígenas no Brasil.

Ações Afirmativas: O Programa de Ações Afirmativas oferece condições diferenciadas de acesso aos cursos, permanência e sucesso escolar aos estratos socioeconômicos mais desprivilegiados, garantindo a igualdade de oportunidade e tratamento, bem como compensar perdas provocadas pela discriminação e marginalização por motivos raciais, étnicos, religiosos, de gênero e outros.

18. APROVEITAMENTO DE ESTUDOS

Entende-se por aproveitamento de estudos o processo de reconhecimento de disciplinas, competências ou módulos cursados em uma habilitação específica.

Poderá haver aproveitamento de conhecimentos adquiridos na Educação Profissional, para fins de prosseguimento de estudos se na análise do requerimento para aproveitamento de conteúdo comprovar-se equivalência de no mínimo 75% da carga horária e conteúdo com a unidade curricular a ser aproveitada.

Fica assegurado o direito de aproveitamento de estudos desde que estes tenham ocorrido num prazo de até 5 (cinco) anos imediatamente antecedentes à solicitação do requerimento e em áreas afins, podendo ser cursos técnicos ou cursos livres de educação profissional de nível básico, cursados em escolas técnicas, instituições especializadas, ONGs, entidades sindicais e empresas poderão ser aproveitados mediante avaliação feita por uma comissão de professores e profissionais da área, designada pela coordenação do curso.

Estudantes com extraordinário aproveitamento de estudos e aquisição de conhecimentos em ambiente extraescolar poderão requerer exame de proficiência para obter aproveitamento de estudos mediante justificativa e apresentação de documentação que comprove o extraordinário aproveitamento.

Somente serão aceitas solicitações de exame de proficiência para unidade(s) curricular(es) em que o estudante estiver matriculado. A verificação dos conhecimentos do estudante dar-se-á por meio de exame de proficiência, realizado por uma banca constituída de 3 (três) professores do curso e/ou por 1 (uma) avaliação escrita, elaborada pelo professor ou equipe de professores da área, na qual deverá ter aproveitamento equivalente de, no mínimo, 60% de rendimento. O estudante poderá requerer aproveitamento de estudos de, no máximo, 60% das unidades curriculares do curso.

O educando matriculado interessado em solicitar o aproveitamento de estudos, preencherá um formulário junto ao setor de registro e controle acadêmico, em prazo estabelecido no calendário acadêmico. Este setor encaminhará tal solicitação ao coordenador do curso que tomará as devidas

providências.

O estudo da equivalência da(s) unidade(s) curricular(es), será feito pela Coordenação do Curso e o professor da área, observando a compatibilidade de carga horária, bases científicotecnológicas, e o tempo decorrido da conclusão da(s) unidade(s) curricular(es) e a solicitação pretendida. Caso o coordenador do curso e o professor da área julguem necessário, poderá ser realizada complementação de carga horária e/ou de conteúdo. A forma de complementação será determinada pelo professor da área em consonância com o coordenador do curso.

O educando deverá apresentar os seguintes documentos devidamente autenticados e assinados pela Instituição de origem:

- cópia do programa das unidades curriculares cursados no mesmo nível de ensino ou ensino superior;
- cópia do Histórico Escolar (parcial/final) com a carga horária e a verificação do aproveitamento escolar e frequência;
- base legal que regulamenta o curso de origem, quanto à autorização para o funcionamento ou reconhecimento pela autoridade competente.

Nos casos de documentos oriundos de instituições estrangeiras, os mesmos deverão ter traduções oficiais e o curso deverá ter sua equivalência com os inseridos no Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica- SISTEC, aprovado por instituição autorizada pelo MEC para tal fim.

19. COORDENAÇÃO DE CURSO

A coordenação do curso será ocupada pelo Professor Elton Antônio Alves Pereira, bacharel em administração, especialista em controladoria e finanças e mestre em educação, contratado em regime de Dedicação Exclusiva com 40 h semanais. Professor do Instituto Federal do Triângulo Mineiro desde janeiro de 2010.

Ao Coordenador de Curso compete:

- a) Acompanhar em conjunto a supervisão das práticas pedagógicas.
- b) Pronunciar sobre aproveitamento de estudo e adaptação de alunos subsidiando o colegiado de curso, quando for o caso.
- c) Participar da elaboração do calendário acadêmico.
- d) Elaborar o horário do curso em articulação com demais coordenações.
- e) Convocar e presidir reuniões do curso e /ou colegiado.
- f) Orientar e acompanhar em conjunto com a assessoria pedagógica o planejamento e desenvolvimento das unidades curriculares e aproveitamento dos alunos.

- g) Acompanhar em conjunto com a assessoria pedagógica a execução de atividades programadas, bem como o cumprimento das mesmas pelo corpo docente do curso.
- h) Promover avaliações periódicas do curso em articulação com a Comissão Própria de Avaliação (CPA).
- i) Representar o Curso junto a órgãos, conselhos, eventos e outros internos e externos.
- j) Participar do planejamento e acompanhamento do estágio supervisionado dos alunos juntamente com a Coordenação Geral Relações Empresariais e Comunitárias.
- k) Organizar as atividades extra-classes inerentes ao curso (cursos, palestras, seminários, simpósios).
- Participar da organização e implementação de estratégias da divulgação da instituição e do curso.
- m) Atuar de forma integrada à Coordenação de Registro e Controle Acadêmico (CRCA).
- n) Implementar ações de atualização do acervo bibliográfico e laboratórios específicos do curso bem como sua manutenção.
- o) Implementar ações juntamente com o corpo docente do curso buscando subsídios que visem a permanente atualização do Projeto Pedagógico de Curso (PPC).

Quanto aos aspectos físicos, a coordenação conta com sala, equipamento de informática e mobiliário para o desenvolvimento de suas atividades e arquivamento de material próprio.

19.1 EQUIPE DE APOIO E ATRIBUIÇOES

Núcleo de Apoio Pedagógico - NAP

O Núcleo de Apoio Pedagógico (NAP) promove o assessoramento pedagógico à Direção, à Coordenação de Ensino e Coordenadores de Cursos, cujas principais atribuições são a de coordenar, acompanhar, assessorar, apoiar e avaliar as atividades pedagógicas, participando do processo de ensino e aprendizagem, orientando pedagogicamente o corpo docente na elaboração de planos de ensino, avaliação da aprendizagem e projetos pedagógicos; análise, ao longo do período letivo e em conjunto com o corpo docente, dos dados quantitativos e qualitativos referentes ao rendimento acadêmico dos alunos bem como dos dados referentes à movimentação escolar, tais como: transferências, cancelamentos e trancamentos elaborando relatórios com o objetivo de redirecionar as práticas pedagógicas, visando a permanência e o sucesso escolar dos alunos; estimulo, em conjunto com os Coordenadores de Curso, às atividades de estudo e pesquisa na área educacional, promovendo o espírito de investigação e a criatividade dos profissionais da educação além da promoção de intercâmbio de experiências didático-pedagógicas, sugestões e sua socialização, a pesquisa e a reflexão crítica das ações relacionadas ao processo do ensinar e aprender.

Atribuições de acordo com o Regulamento do NAP:

I. participar da elaboração, atualização e execução do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI e do Projeto Pedagógico Institucional – PPI;

II. zelar pela integração da formação acadêmica com a realidade social e o mundo do trabalho;

III. elaborar e desenvolver o Plano de Ação Pedagógica Anual apresentando-o à Direção de Ensino;

IV. implementar e desenvolver as atividades do Plano de Trabalho Anual do NAP;

V. apresentar à Direção de Ensino ou equivalente, ao final de cada ano letivo, um relatório das atividades desenvolvidas;

VI. participar da elaboração, implementação, avaliação e atualização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos – PPC;

VII. apoiar a implementação das mudanças educacionais decorrentes de publicações legais;

VIII. informar e orientar estudantes e docentes sobre os regulamentos e orientações normativas de cunho acadêmico no âmbito do IFTM;

IX. acompanhar, assessorar, apoiar e avaliar as atividades pedagógicas e curriculares em conjunto com as coordenações de cursos;

X. acompanhar e participar, no âmbito de suas competências, do processo de ensino e aprendizagem, orientando a elaboração dos projetos pedagógicos e dos planos de ensino e a avaliação da aprendizagem;

XI. analisar sistematicamente, em conjunto com as coordenações de cursos e o corpo docente, os dados quantitativos e qualitativos referentes ao rendimento e à movimentação escolar dos estudantes como transferências, cancelamentos e trancamentos;

XII. orientar, em conjunto com as coordenações de cursos, ações que favoreçam o processo de ensino e aprendizagem com vistas à permanência, ao sucesso escolar e à inserção sócio profissional dos estudantes;

XIII. analisar os resultados do desempenho dos estudantes em avaliações externas nacionais como subsídios para eventuais intervenções;

XIV. estimular, em conjunto com as coordenações de cursos, atividades de estudos e pesquisas na área educacional;

XV. sugerir e/ou participar da elaboração, implementação e avaliação de programas de formação continuada de docentes do IFTM;

XVI. estimular o intercâmbio de experiências didático-pedagógicas, a pesquisa e a reflexão das ações relacionadas ao processo de ensino e aprendizagem;

XVII. participar, quando solicitado, do processo de seleção de docentes;

XVIII. solicitar a aquisição de livros e periódicos na área pedagógica;

XIX. participar da elaboração do Calendário Acadêmico;

XX. propor e participar da elaboração do cronograma de atividades pedagógicas em articulação com a Direção de Ensino ou equivalente;

XXI. articular, conforme a necessidade, o atendimento ao estudante junto ao psicólogo, assistente social e à Coordenação de Apoio ao Educando, ou equivalentes;

XXII. manter atualizada a documentação do NAP;

XXIII. apoiar e/ou participar das atividades extraclasses tais como palestras, seminário.

Coordenação de Estágio

Segundo a Resolução Nº 22/2011, de 29 de março de 2011, que aprova o Regulamento de Estágio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro – IFTM, em seu Art.

21, compete à coordenação de estágio:

I. manter contato com empresas e instituições para identificar as oportunidades de estágio;

II. cadastrar concedentes de estágio;

III. encaminhar às concedentes, estudantes candidatos a estágio;

IV. propor e formalizar convênios para a realização de estágios;

V. fornecer ao estagiário informações sobre os aspectos legais e administrativos concernentes às das atividades de estágio;

VI. disponibilizar os formulários necessários à execução das atividades de estágio;

VII. atuar como interveniente no ato da celebração do Termo de Compromisso entre a concedente e o estagiário, mediante designação da Direção Geral;

VIII. supervisionar os documentos emitidos e recebidos dos estagiários;

IX. convocar o estagiário, sempre que necessário, a fim de solucionar problemas atinentes ao estágio;

X. encaminhar os relatórios dos estagiários aos avaliadores da apresentação oral;

XI. coordenar as apresentações finais de estágios;

XII. compilar o aproveitamento das avaliações de estágio, encaminhando as informações à Coordenação de Registro e Controle Acadêmico – CRCA;

XIII. organizar documentos relacionados aos estágios e arquivá-los por um período equivalente ao máximo para conclusão do curso, previsto no Projeto Pedagógico;

XIV. levantar e sistematizar dados e informações referentes à realização do estágio pelos estudantes e encaminhá-los à respectiva coordenação de curso;

XV. orientar os estudantes quanto aos critérios de avaliação de estágio.

Colegiado de Curso

O Colegiado do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio é um órgão deliberativo, normativo, técnico-consultivo e de assessoramento no que diz respeito ao ensino, pesquisa e extensão, tendo por finalidade acompanhar a implementação do projeto pedagógico, propor alterações do currículo, planejar e avaliar atividades acadêmicas do curso, observando-se as normas do IFTM.

O Colegiado será criado durante o seu primeiro período letivo, mediante proposta encaminhada pelo coordenador do curso ao Diretor de Ensino, ou equivalente, que encaminhará à Direção Geral do *Campus*.

20. CO	20. CORPO DOCENTE DO CURSO					
	Docente	Titulo	Área de concentração	Regime de Trabalho		
1	Adolfo Modesto Gil	Especialista	Filosofia	40h DE		
2	Andriza Emília Leite	Especialista	Português/Inglês	40h DE		
3	Antenor Roberto Pedroso	Doutor	Gestão	40h DE		
4	Antonia Teresinha da Silva	Doutora	Psicologia	40h DE		

5	Aparecida Maria Xenofonte Pereira Valle	Mestra	Português/Inglês	40h DE
6	Carla Alessandra de Oliveira Nascimento	Mestre	Português/Espanhol	40h DE
7	Édimo Fernando Alves Moreira	Mestre	Estatística	40h DE
8	Eduardo Jardel Veiga Gonçalves	Mestre	Gestão	40h DE
9	Eduardo Jardel Veiga Gonçalves	Mestre	Gestão	40h DE
10	Elisa Noberto Ferreira Santos	Mestra	Estatística	40h DE
11	Elton Antônio Alves Pereira	Mestre	Gestão	40h DE
12	Eustáquio Donizeti de Paula	Mestre	História	40h DE
13	Frederico Miranda	Mestre	Biologia	40h DE
14	Geandre de Carvalho Oliveira	Mestre	Química	40h DE
15	Jailda Maria Muniz	Mestre	Química	40h DE
16	Juliene Silva Vasconcelos	Mestra	Educação	40h DE
17	Leandro Martins	Mestre	Matemática	40h DE
18	Lóren Melo Ferreira	Especialista	Português/Inglês	40h DE
19	Márcia do Nascimento Portes	Mestre	Química	40h DE
20	Márcia Freitas Zago	Mestra	Informática	40h DE
21	Marco Aurélio Rodrigues	Especialista	Educação Física	40h DE
	Menhô			
22	Marcos Proença	Mestre	Matemática	40h DE
23	Marília Dias Ferreira	Mestre	Inglês	40h DE
24	Marina Farcic Mineo	Doutora	Ciências Biológicas	40h DE
25	MarvilePalis Costa	Especialista	Artes	40h DE
26	Mauro Beirigo da Silva	Mestre	Geografia	40h DE
27	Nilo Sérgio Ferreira de Andrade	Doutor	Gestão/Economia	40h DE
28	Paulo Henrique S. de Carvalho	Mestre	Educação Física	40h DE
29	Raquel Oliveira Bodart	Mestre	Matemática	40h DE
30	Samir Messias de Freitas	Mestre	Educação Física	40h DE
31	Sandra de Lacerda Cardoso	Mestra	Matemática	40h DE
32	Tamara Aparecida Lourenço	Especialista	Português/Espanhol	40h DE
33	Vera Lúcia Abdala	Doutor	Geografia	40h DE
34	Vicente Batista dos Santos Neto	Mestre	Gestão	40h DE
35	Wagner Jacinto de Oliveira	Mestre	Filosofia/Direito	40h DE
36	Wilson Augusto Costa Cabral	Mestre	Filosofia / Sociologia	40h DE

21. Corpo	21. Corpo Técnico Administrativo							
N	Nível Superior Nível Intermediário Nível de Apoi		Nível Intermediário			0		
20 h	30 h	40 h	20 h	30 h	40 h	20 h	30 h	40 h
0	0	23	0	0	79	0	0	6

21.1 Corpo Técnico Administrativo	
Título	Quantidade
Doutor	0
Mestre	10
Especialista	43
Aperfeiçoamento	0
Graduação	20
Médio Completo	29
Médio Incompleto	0
Fundamental Completo	4
Fundamental Incompleto	2
Total de servidores	108

22. Ambientes administrativo-pedagógicos relacionados ao curso

22.1 Salas: de aula/professor/auditório/reunião/ginásio/outros

Ambiente	Quantidade	Área (m²)
Sala de Direção	01	24
Sala de Direção de Ensino/Coordenação Geral de Ensino	01	24
Sala de Coordenação Geral de Ensino	01	24
Sala de Coordenação do Curso	01	24
Sala de Coordenação de Registros e Controle Acadêmico	01	36
(Secretaria)		
Sala de Apoio Pedagógico	01	24
Sala de Coordenação de Pesquisa e de Extensão	01	24
Sala de Coord. Geral de Relações Empresariais e	01	24
Comunitárias		
Sala de Coord. Geral de Assistência ao Educando	01	48
Sala de Professores	10	224
Salas de aula	31	1.816,26
Pátio Coberto / Área de Lazer / Convivência	01	2.500
Praça de Alimentação	01	300
Ginásio Poliesportivo	01	1.400
Biblioteca	01	660

22.2 Biblioteca

A Biblioteca "Fádua Aidar Bichuette" Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia *Campus* Uberaba está instalada em um espaço físico de 660 m², sendo 84 m² reservados aos serviços técnicos e administrativos e 556 m² destinados aos acervos, sala de estudo em grupo e cabinas individuais.

A biblioteca possui 09 servidores, sendo 03 bibliotecárias, 02 auxiliares de biblioteca e 04 assistentes. É concedido o empréstimo domiciliar de livros aos usuários vinculados ao Instituto Federal do Triângulo Mineiro - *Campus* Uberaba, inscritos na biblioteca. O acesso à internet está disponível no recinto da biblioteca por meio de 10 (dez) microcomputadores para pesquisa. As modalidades de empréstimo são estabelecidas conforme regulamento e funcionamento da

biblioteca.

Serviços oferecidos: Catalogação na fonte; Comutação bibliográfica; Disseminação seletiva de informações; Empréstimo domiciliar; Normalização bibliográfica; Pesquisa bibliográfica; Pesquisa em base de dados; Serviço de referência.

O controle do acervo é todo informatizado com programa de Software Livre GNUTECA. As informações ao usuário sobre consulta ao acervo, reservas e renovações de empréstimos de livros são realizadas via intranet do *Campus*. O empréstimo para bibliografias técnicas são de quatro dias, podendo renovar por mais quatro dias. Para obras literárias são de 15 dias, podendo renovar por mais 15 dias. Títulos com único exemplar e periódicos não poderão ser emprestados.

22.3 Laboratórios de formação geral

O IFTM *Campus* Uberaba possui três laboratórios para atendimento aos discentes e às disciplinas de informática básica e aplicada. Cada um deles possui área e equipamentos compatíveis com a necessidade do curso, conforme se pode verificar no quadro a seguir:

INFORMÁTICA BÁSICA E APLICADA

Descrição (Materiais, Ferramentas, Softwares Instalados, e/ou outros dados)

Laboratório I - Windows XP, Office 2007, processador Intel Pentium D, 80 GB HD, 1 GB RAM. Laboratório II - Windows Vista, Office 2007, processador Intel Core 2 Duo, 1 GB RAM, 160 GB HD e Softwares nas diversas áreas especificas dos cursos.

Laboratório II - Windows Vista, Office 2007, processador Intel Core 2 Duo, 2 GB RAM, 160 GB HD e Softwares nas diversas áreas especificas dos cursos.

Equipamentos

Qtde.	Especificações	
43	Microcomputadores, com processador com leitora de DVD e gravadora de CD -	
	mouse – teclado	

23. Recursos didático-pedagógicos

Item	Quantidade
Computador Interativo	7
Projetor Multimídia	34
Câmera filmadora digital	2
Câmera fotográfica digital	1
Aparelho de som	1
Notebook	06

24. Diplomação e Certificação

Conforme a legislação vigente cabe à Instituição de Ensino expedir históricos escolares, declarações de conclusão de série, certificados de qualificação intermediária e diplomas ou certificados de conclusão de cursos, com especificações cabíveis. Os certificados de qualificação profissional deverão explicitar o título da ocupação certificada. Os diplomas de técnico deverão

explicitar o correspondente título de técnico na respectiva habilitação profissional, mencionando a área que se vincula.

Os históricos escolares, que acompanham os certificados e diplomas, deverão explicitar, também, as competências definidas no perfil profissional de conclusão do curso.

Após a integralização da matriz curricular, incluindo todas as unidades curriculares, as atividades acadêmicas e a realização do estágio supervisionado obrigatório, conforme previsto neste projeto pedagógico, o aluno tem direito a receber o diploma de **Técnico em Administração**.